ANNO XL. NUMERO 222.
Por tres mezes adiantados . . 5$000
Por tres mezes vencidos . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes. $750

QUARTA FEIRA 28 DE SETEMBRO DE 1864.
Por anno adiantado. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno 3$900

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO SUL.

Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o José Martins Alves; Rio de Janeiro, os Srs. Pereira Martins & Gasparino.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo e Escada todos os dias.
Iguarassu', Goyanna e Parahyba nas segundas e sextas-feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Tacaratu', Cabrobó, Boa Vista, Ouricury e Exu' nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para ali sahir navio.
Todos os estafetas partem ao 1/2 dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE SETEMBRO.

1 Lua nova as 3 h., 48 m. e 8 s. da m.
9 Quarto cresc. as 3 h., 30 m. e 38 s. da m.
15 Lua cheia as 6 h., 40 m. e 20 s. da t.
22 Quarto ming. as 4 h., 34 m. e 14 s. da t.
30 Lua nova as 8 h., 23 m. e 10 s. da t.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 1 horas e 18 minutos da tarde.
Segunda as 1 horas e 42 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagôas a 5 e 25; para o norte até a Granja á 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de jan. març., maio, jul, set. e nov.

PARTIDA DOS OMNIBUS.

Para o Recife: do Apipucos ás 6 1/2, 7, 7 1/2, 8 e 8 1/2 da m.; de Olinda ás 8 da m. e 6 da tarde; de Jaboatão ás 6 1/2 da m.; do Caxangá e Varzea ás 7 da m.; de Bemfica ás 8 da m.

Do Recife: para o Apipucos ás 3 1/2, 4, 4 1/4, 4 1/2, 5, 5 1/4, 5 1/2 e 6 da tarde; para Olinda ás 7 da manhãa e 4 1/2 da tarde; para Jaboatão ás 4 da tarde; para Cachangá e Varzea ás 4 1/2 da tarde; para Bemfica ás 4 da tarde.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde

DIAS DA SEMANA.

26. Segunda. S. Cleofas; S. Firmino b.
27. Terça. Ss. Cosme e Damião irs. mm.
28. Quarta. S. Wencesiao duque monge.
29. Quinta. S. Miguel arch.; S. Fraterno b
30. Sexta. S. Jeronymo card. presb. e dr. maximo.
1. Sabbado. S. Remigio b.; S. Verissimo m.
2. Domingo. S Leodegario b.; S. Guarino m.

ASSIGNA-SE

no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 24 de setembro de 1864.

Officio ao desembargador presidente do tribunal do commercio.—Queira V. S. informar sobre o que Innocencio Antunes de Farias Torres, pede ao governo imperial no incluso requerimento.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Em vista da sua informação de hoje, sob n. 539, mande V. S. adiantar ao almoxarife do hospital militar a quantia de 100$000, para occorrer o fornecimento diario de medicamentos necessarios á pharmacia e outros objectos constantes do pedido junto.—Communicou-se ao commandante das armas.

Dito ao mesmo. Participando o bacharel João Gonzaga Bacelar, que em 17 do corrente, passou ao respectivo proprietario o exercicio do cargo de juiz de direito da comarca do Cabo, e reassumio o de juiz municipal e de orphãos do termo do mesmo nome: assim o communico á V. S. para seu conhecimento.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. receber á bordo do vapor *Jaguaribe*, afim de serem vendidas, e o seu producto recolhido ao cofre dessa thesouraria, 30 arrobas de algodão de producção do presidio de Fernando, as quaes foram embarcadas no predito vapor, segundo participou-me o respectivo commandante no incluso officio que me será devolvido, datado de 12 do corrente, e sob n 91, cumprindo que V. S. nessa occasião me informe acerca do fornecimento da machina de descaroçar, que no mesmo officio pede o mencionado commandante para uso d'aquelle presidio.—Officiou-se ao gerente da companhia Pernambucana para fazer entrega do algodão de que se trata.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Declaro á V. S. para seu conhecimento e direcção que o chefe interino da repartição das obras publicas capitão Francisco Raphael de Mello Rego, participou em officio de hoje, e sob n. 258, que nesta data assumio o exercicio do seu emprego, por estarem encerrados os trabalhos da sessão do jury de que fazia parte como juiz de facto.

Dito ao mesmo.—A' Manoel José da Silva Oliveira, mande V. S. pagar, uma vez que não haja inconveniente, a quantia de 69$600 reis despendida durante os mezes de julho e agosto deste anno, com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo da Escada, como se vê das duas inclusas contas que para esse fim me foram remettidas com officio do chefe de policia, datado de hontem, sob n. 1177.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao Dr. chefe de policia.—Inteirado de se ter procedido á corpo de delicto e tratar-se da instauração do respectivo processo pelo ferimento feito em Leonardo José de Souza, no dia 21 do corrente, e no lugar Piranga da freguezia dos Afogados, por João Moreno, que conseguio evadir-se, como consta do officio de V. S., n. 1183 de 23 do corrente, recommendo toda a actividade e deligencia para a captura do criminoso.

Dito ao commandante do corpo de policia.—De conformidade com o que solicitou o Dr. chefe de policia, expeça V. S. suas ordens para que nas noites em que houver espectaculo no theatro de Santa Isabel, ali se apresente uma guarda á disposição da autoridade policial incumbida da inspecção do mesmo espectaculo.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao mesmo.—Ao soldado do corpo sob seu commando Antonio Claudino de Oliveira, que conclui o seu engajamento; como consta de seu officio n. 417, de 23 do corrente, póde V. S. mandar dar a baixa que solicita.

Dito ao mesmo.—Pelo officio de V. S. n. 419, de 23 do corrente, fiquei sciente de que o soldado do corpo sob seu commando Manoel Ignacio de Aquino Regis, finalisou o seu engajamento e contrahio novo, depois de julgado para isso apto.

Dito ao commandante superior interino da guarda nacional de Tacaratú. Estando David Barbosa de Souza Ferraz nomeado e com patente de capitão da 3.ª companhia do batalhão n. 34, de infantaria da guarda nacional dessa comarca, recommendo á V. S. que lance o — cumpra-se — em sua patente e expeça suas ordens para que o respectivo commandante lhe defira juramento e dê posse nos termos do artigo 81 do decreto n. 722, de 25 de outubro de 1850,

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Cabrobó.—Respondo ao officio de V. S., de 4 de agosto ultimo, dizendo-lhe que no impedimento do commandante da companhia avulsa do municipio de Cabrobó, deve o seu substituto legal ministrar as informações de que carece esse commando superior, para satisfazer com a maior brevidade possivel as circulares desta presidencia a que allude no seu citado officio.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Para ser alistado na companhia de aprendizes marinheiros, faço apresentar á V. S o menor José, que me foi remettido pelo juiz municipal do termo de Ipojuca.—Communicou-se ao predito juiz municipal.

Dito ao commandante do presidio de Fernando.—Respondendo ao officio que V. S. me dirigio em 13 do corrente, sob n. 94, pedindo esclarecimentos acerca da remessa que os officiaes e empregados desse presidio fazem continuadamente, para esta capital de farinha de mandioca e de outros generos de producção dessa ilha, tenho a dizer que faça effectiva a ordem expedida a esse respeito por um de meus predecessores em 23 de outubro de 1861, uma vez que a sua relaxação prejudica aos interesses da fazenda.

Dito ao mesmo.—Inteirado pelo seu officio de 12 do corrente, das vantagens que se ha tirado e a medida por V S. posta em execução nesse presidio de dar-se diariamente rancho de caldeira á todos os sentenciados, constando de feijão e verduras, e fructas duas vezes por semana, tenho a dizer em resposta que approvo essa medida e louvo o zelo por V. S. empregado em beneficio desses desvalidos, entregues a seus cuidados.

Dito ao director interino do arsenal de guerra.—Respondendo ao officio que Vmc. me dirigio hoje, sob n. 54, tenho a dizer que approvo a deliberação que tomou de requisitar ao conselho administrativo a compra de 30 arrobas de polvora grossa para satisfazer o pedido que fez o almoxarifado do presidio de Fernando, visto achar-se em máo estado toda a munição encerrada no paiol da fortaleza do Brum e em carga á essa repartição.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

Dito ao director da colonia militar de Pimenteiras.—Para que se possa resolver acerca da compra de bois, cavallos e objectos constantes de seu officio de 12 do corrente, sob n. 7, faz-se preciso conforme indica a thesouraria de fazenda em sua informação de 21 deste mez, n. 537, que Vmc. me remetta uma relação de taes objectos com declaração de seus preços, afim de se conhecer se a despeza a fazer-se com a acquisição d'elles póde offectuar-se sem risco de defficiencia do respectivo credito.

Dito ao conselho administrativo.—Recommendo ao conselho administrativo que compre para fornecimento da pharmacia do presidio de Fernando os medicamentos e mais objectos mencionados no incluso pedido.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

Dito ao engenheiro encarregado da repartição das obras publicas.— Autoriso Vmc. a mandar fazer por empreitada ou administração os reparos, de que precisa o pavimento terreo das galerias do paço da assembléa legislativa provincial, os quaes constam do orçamento que veio annexo ao seu officio de hontem, sob n. 256, na importancia de 160$000 Fizeram-se as necessarias communicações.

Dito ao mesmo. — Mande Vmc. caiar e pintar o quartel do corpo de policia por quem por menos fizer esse serviço, como solicitou o respectivo commandante em officio n. 418 de 23 do corrente.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dito ao juiz municipal da primeira vara desta cidade.— Transmitto á Vmc. a guia com que veio do presidio de Fernando com o nome de Tiburtino Lins de Cerqueira, o sentenciado Tiburtino Lins de Siqueira requisitado por esse juizo em data de 9 de agosto proximo findo.

Portaria.—O presidente da provincia, attendendo ao que solicitou o inspector da thesouraria provincial em officio de 22 do corrente, sob n. 421 resolve abrir um credito supplementar na importancia de 728$711 rs. para poder-se levar a effeito as restituições constantes da demonstração junta por copia.—Remetteu-se por copia á thesouraria de fazenda.

—

Expediente do secretario do governo do dia 21 de setembro de 1864.

Officio ao commandante das armas interino.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda declarar á V. S. em resposta ao seu officio de hontem datado, sob n. 1675 que o sentenciado militar Joaquim Ferreia Paes dos Reis de que trata o seu citado officio, veio do presidio de Fernando para depor, como testemunha, no conselho de guerra, a que está respondendo o tenente reformado do exercito Henrique Tiberio Capistrano.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda transmittir á V. S. a inclusa ordem do thesouro nacional sob n. 116.

—

Despachos dos dias 24 de setembro de 1864.

Requerimentos.

D. Amalia Francelina dos Reis Campello.—Informe o Sr. director geral da instrucção publica.

Antonio Lopes Pereira de Carvalho. — Tendo-se de proceder brevemente o concurso para o provimento definitivo dos lugares de praticante, pódo o supplicante concorrer, se quizer.

Antonio Claudino de Oliveira.— Dirija-se ao seu commandante.

Claudio Dubeux. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Henrique, Africano livre.— Não tendo o supplicante ainda o tempo da lei, não póde ser attendido no que requer.

José Antonio Moreira Dias. — Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

João Antunes Guimarães. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Narcisa, Africana livre.— A supplicante não póde ser attendida no que requer por não ter ainda o tempo da lei.

Praxedes da Silva Gusmão.— Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Pedro Pessoa Velloso da Silveira.—O provimento do lugar que o supplicante requer, compete ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Thereza Maria de Jesus.— Requeira ao governo imperial.

Bacharel Virginio Carneiro da Cunha Albuquerque. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

PERNAMRUCO.

REVISTA DIARIA.

Amanhãa funcciona o *Instituto Archeologico e Geographico*, tomando assento, como socio effectivo o Sr. Dr. Francisco de Carvalho Soares Brandão.

— Queimou-se ante-hontem, em frente da igreja da Conceição dos Militares, um bello fogo de artificio, em conclusão da festividade de Nossa Senhora da Conceição da escada, que mereceu applausos pelo bem acabado do trabalho, executado pelo nosso comprovinciano o Sr. Tito Francisco de Mello

— Foi preso, no dia 11 do corrente, o preto Damião, escravo do proprietario do engenho *Serra d'Agua*, da freguezia de Una, como autor do assassinato do inspector de quarteirão, em dias do mez passado.

— No dia 2 do proximo terá lugar em Olinda a festa de Nossa Senhora das Dores, na capella de Santa Cruz, sendo á tarde exposto ao publico em solemne procissão a referida imagem, percorrendo as ruas ladeira do Varadouro, S. Bento, Quatro Cantos, Mathias Ferreira e Paço Castelhano.

— Na acta dos trabalhos judiciarios do tribunal do commercio, publicada hontem, se deu um engano na parte relativa ao aggravo de instrumento: portanto, em vez do que ahi se acha inscripto, deve ler-se o seguinte—Aggravo de instrumento interposto ao juizo municipal e do commercio da cidade do Rio Formoso—Aggravante, Manoel José de Oliveira, aggravado o mesmo juizo.

O Exm. Sr. presidonte negou provimento.

— Cartas de Pajeú de Flores dizem que os assassinatos se succedem naquelles sertões, onde, dentro de um mez, tem havido tres homicidios, um no districto de S. José, outro no de Baixa-Verde! Asseguram as mesmas cartas, que as autoridades que não são coniventes mostram-se nimiamente fracas na repressão dos crimes.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Extracto das partes do dia 27 de setembro de 1864.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 26 do corrente:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Francisco Antonio de Moura, Manoel Severino da Silva, José Firmino Gomes, vindos de Serinhãem, para serem conservados na dita casa por não haver segurança na cadeia daquelle termo.

A' ordem do Dr. delegado da capital, Vicente, Luiz e Querino, escravos, o primeiro de Francisco Carneiro Machado Rios, o segundo de Manoel José Carneiro, e o ultimo de Ignacio de Oliveira Lobo, todos por disturbios.

A' ordem do de S. José, Antonio José Ramos, e Francisco, escravo de Miguel da Purificação Gomes, por jogos prohibidos.

A' ordem do da Boa-Vista, Rosalina Gaudencia da Silva, para correcção.

A' ordem do da Capunga, Rosa Maria da Conceição, tambem para correcção; e Luiz, escravo de José Martins Rios, sem declaração de motivo.

A' ordem do da Magdalena, Benvenuto Antonio da Silva, para correcção.

A' ordem do da Varzea, Francisco Manoel Vieira de Mello, para ser processado por crime de estellionato.

O chefe da 2ª secção.
J. G. de Mesquita.

— Passageiros do patacho portuguez *Maria da Gloria*, vindo de Lisboa: — Joaquim Gomes Melgaço, Joaquim Manoel Lopes da Silva, Antonio Mendes e Antonio Alberto.

—

CHRONICA JUDICIARIA

TRIBUNAL DO JURY

5ª SESSÃO—DIA 21 DE SETEMBRO DE 1864.
PRESIDENCIA DO SR. DR. JOAO ANTONIO D'ARAUJO FREITAS HENRIQUES,
JUIZ DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CRIMINAL.
Promotor publico, o Sr. Dr. José Paulino da Camara.
Escrivão, o Sr. Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente.

A's 10 horas da manhãa, feita a chamada, acharam-se presentes 42 Srs. jurados.

Foram multados em 20$ cada um dos Srs. que faltaram.

Havendo numero legal, o Sr. juiz de direito declarou aberta a sessão

Entra em julgamento o réo Manoel Maximiano Rodrigues, accusado por crime de tentativa de homicidio na pessoa de João Ferreira da Costa.

Procedendo-se ao sorteio do jury de sentença, depois de diversos recusações por parte da justiça e do réo, ficou o conselho composto dos Srs. seguintes:

José Antonio Vieira de Souza.
Dr. Horacio Valfredo Peregrino da Silva.
Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso.
Francisco Antonio Cavalcanti Cousseiro.
Francisco Antonio de Brito.
Antonio Caldas da Silva.
Pedro Celestino Mindello.
João Antonio da Silva Pereira.
João Joaquim de Siqueira Varejão.
Francisco Antonio Pontual
Capitão Francisco Raphael de Mello Rego,
Augusto Cesar da Cunha.

E prestaram o juramento dos Santos Evangelhos.

Foi o réo interrogado e procedeu-se á leitura do processo.

O Sr. promotor pedio a condemnação do réo no grão maximo do art. 34 do codigo criminal.

O Sr. advogado, deduzindo a defeza, pedio a condemnação do réo no grão minimo do art. 205 do mesmo codigo.

Findos os debates e preenchidas todas as formalidades da lei, o Sr. juiz de direito propoz os quesitos seguintes:

1.º O réo Manoel Maximiano Rodrigues, no dia 20 de julho ultimo, fez em João Ferreira da Costa, os ferimentos descriptos no corpo de delicto á folhas 7 dos autos?

2.º Os ditos ferimentos produziram no paciente grave incommodo de saúde?

3.º Os referidos ferimentos inhabilitaram o paciente por mais de um mez?

4.º O réo assim praticou com a circumstancia de haver tentado contra a vida do offendido, isto manifestado por actos exteriores, e principio de execução, que não teve effeito por motivos independentes da vontade do delinquente?

5.º O réo praticou o crime havendo por sua parte superioridade em armas, de maneira que o offendido não podia se defender, com probabilidade de repellir a offensa?

6.º Existem circumstancias attenuantes a favor do réo?

Recolhido o jury de sentença á sala secreta das conferencias ás 2 horas e 3|4 da tarde, voltou ás 3 horas, respondendo aos quesitos pela maneira seguinte:

Ao primeiro e segundo—Sim, por unanimidade.
Ao terceiro—Sim, por 8 votos.
Ao quarto—Sim, por 10 votos.
Ao quinto—Sim, por unanimidade.
Ao sexto—Não, por 10 votos.

Lidas as respostas pelo presidente do jury de sentença, o Sr. Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, o Sr. juiz de direito publicou sua sentença, condemnando o réo á pena de 20 annos de galés e nas custas.

Achando-se findos os 15 dias de sessão, e feita nova chamada dos jurados, e presentes os mesmos, o Sr. juiz de direito propoz a prorogação da sessão primeiramente por 8 dias e depois por 3, e passando dita prorogaçao por 3 dias. o mesmo Sr. juiz adiou a sessão para o dia seguinte ás 10 horas da manhãa.

DIA 23.
PRESIDENCIA DO SR. DR. JOSÉ ANTONIO DE ARAUJO FREITAS HENRIQUES,
JUIZ DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CRIMINAL.
Promotor publico, o Sr. Dr. José Paulino da Camara.
Escrivão, o Sr. Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente.
Advogado, o Sr. Dr. José Austregelido Rodrigues Lima.

A's 10 horas da manhãa, feita a chamada, acharam-se presentes 37 senhores jurados.

O Sr. juiz de direito declara aberta a sessão.

Foram multados em 20$ cada um dos Srs. que faltaram á sessão de hoje.

Entra em julgamento o réo Lourenço Justiniano Pereira dos Santos, accusado por crime de estellionato.

Procedendo-se ao sorteio do jury de sentença, foram recusados pela promotoria os Srs.

Dr. Ignacio Firmo Xavier.
Luiz Pereira de Farias.
Francisco José Cyrillo Leal.

Pela defeza foram recusados os Srs.:

Dr. Henrique do Rego Barros.
Dr. Americo Netto de Mendonça.
Manoel Gomes Viegas.
Antonio Gonçalves Pereira Lima.

O jury de sentença ficou composto dos Srs. seguintes:

Bernardo Luiz Ferreira Cesar Loureiro.
Genuino José Tavares.
Dr. Antonio José da Costa Ribeiro.
Dr. Francelino Bernardo Quinteiro.
Manoel Ignacio de Torres Bandeira.
Candido Autran da Matta Albuquerque.
Francisco de Miranda Leal Seve.
Dr. Francisco Teixeira de Sá.
José Joaquim da Costa.
João Antonio da Silva Pereira.
Pedro Celestino Mindello.
Antonio Gomes de Miranda Leal.

E prestaram o juramento dos Santos Evangelhos.

Foi o réo interrogado, e procedeu-se á leitura do processo.

O Sr. promotor pedio a condemnação do réo no grão maximo do art. 264 § 4.º de codigo criminal.

O Sr. advogado deduzindo a defeza, pedio a absolvição do réo.

Findos os debates, e preenchidas as solemnidades da lei, o Sr. juiz de direito propoz os quesitos seguintes:

1.º O réo Lourenço Justiniano Pereira dos Santos em um dos dias do mez de julho ultimo, vendeu nesta capital á Paulino Gomes de França, pelo preço de 88$, tres trancelins de cobre galvanisado, como se fosse de ouro de bom quilate?

2.º O réo assim praticou usando do artificio fraudulento, pelo qual obteve de outra parte a sua fortuna?

3.º Existem circumstancias attenuantes a favor do réo?

Recolhido o jury de sentença á sala secreta das conferencias ao meio dia, voltou á 1|2 hora depois, respondendo aos quesitos pela maneira seguinte:

Ao primeiro quesito—Sim, por 10 votos.
Ao segundo—Sim, por 7 votos.
Ao terceiro Não, por 8 votos.

Lidas as respostas pelo presidente do jury de sentença o Sr. Dr. A. J. da C. Ribeiro, o Sr. Dr. juiz de direito publicou sua sentença condemnando o réo á pena de 3 annos e 3 mezes de prisão com trabalho, e multa de 12 1|2 por cento do valor dos objectos sobre que se deu o estellionato, e nas custas.

Feita a chamada, e apregoado pelo porteiro o réo afiançado o Sr. alferes Jeronimo Ignacio dos Santos, deixou de ter lugar o julgamento, por haver o mesmo réo roquerido adiamento.

O Sr. juiz de direito levantou a sessão, adiando-a para o dia seguinte ás 10 horas da manhãa.

—

Santa Casa da Misericordia do Recife.

EXPEDIENTE DO DIA 12 DE JULHO DE 1864.

Officio ao Exm. presidente da provincia.—Cumprindo o respeitavel despacho de V. Exc. lançado no requerimento, que devolvo de Antonio Henrique de Miranda, em o qual pede que seja admittida no collegio das orphãas a menor Cordolina, que existe em sua companhia, cabe-me dizer que em vista da informação do respectivo mordomo, por cópia inclusa, não póde ser o supplicante attendido por não ter apresentado os documentos exigidos pelo regulamento.

Dito ao mesmo.—Em cumprimento ao respeitavel despacho de V. Exc. lançado no requerimento, que devolvo, de Eduardo Gadault, tenho a dizer que sendo a pretenção do supplicante identica a que foi por mim informada em 30 de setembro do anno proximo passado, digne-se V. Exc. de permittir que eu me refira a dita minha informação, a qual por cópia tenho a honra de offerecer a consideração de V. Exc.

Dito ao Dr. Ayres de Albuquerque Gama.—Communicando que foi V. S. approvado pela junta administrativa para irmão desta Santa Casa e passando ás mãos de V. S o incluso exemplar do respectivo compromisso, solicito de V. S que se digne de declarar-me se quer ou não, fazer parte desta irmandade, devendo no caso affirmativo scientificar-me qual a sua idade, naturalidade, estado e filiação, afim de que fique eu habilitado a lavrar o competente termo, depois de satisfeitas as exigencias contidas naquelle compromisso.

Dito ao conego Francisco Rochael Pereira de Brito Medeiros. Tendo sido V. S. approvado pela junta administrativa para irmão desta Santa Casa, assim o communico á V. S. para sua sciencia e afim que V. S. se digne de declarar-me se quer ou não, fazer parte desta irmandade, devendo no caso affirmativo scientificar-me a sua idade, naturalidade e filiação, para que eu fique habilitado a lavrar o respectivo termo, depois de satisfeitas as exigencias do compromisso em vigor, do qual remetto á V. S. incluso um exemplar.

— 15 —

Dito ao Exm. presidente da provincia.—Cumprindo o respeitavel despacho de V. Exc. lançado no requerimento que devolvo, do Rvd. Frei Pedro da Purificação Paz e Paiva, vice-director e capellão do collegio de orphãos, em o qual pede quatro mezes de prorogação da licença que lhe foi concedida por portaria dessa presidencia de 28 de outubro do anno findo, tenho a informar, que em vista do art. 98 do compromisso de 17 de março de 1862 não é permittido conceder-se aos empregados dos estabelecimento a cargo da Santa Casa mais de um mez de licença com ordenado e de 3 sem elle, dentro de cada anno economico; pelo que já a primeira licença concedida ao supplicante foi contra o disposto no citado artigo.

Além disto consta-me que o referido supplicante está em um engenho servindo o lugar de capellão e leccionando aos filhos do proprietario do dito engenho.

Não obstante, porém, o expedido, forçoso é confessar que o Rvd. supplicante tem a seu cargo mãi e irmãas a quem soccorre, segundo me informam.

V. Exc. pois, o deferirá como melhor entender em sua sabedoria.

Dito ao mesmo. Tendo-se de transferir os alienados para o hospital da Misericordia de Olinda e sendo indispensavel a creação de um regente, um porteiro, um enfermeiro e uma enfermeira, resolveu a junta administrativa desta Santa Casa em sessão de hontem que de conformidade com o art. 99 do compromisso de 17 de março de 1862 se propozesse á V. Exc. não só a creação dos sobreditos empregos como tambem a suppressão do lugar de almoxarife.

Cumprindo a deliberação da junta, rogo á V. Exc. digne-se de approvar a referida proposta, afim de que possa o hospicio dos alienados funccionar regulamento.

Dito ao mesmo.—Devendo ter lugar no dia 20 do corrente a passagem dos alienados para o hospital da Misericordia de Olinda, e convindo que sejam elles acompanhados por alguma força afim de os conter, rogo á V. Exc. digne-se de expedir as convenientes ordens no sentido de ser postada em frente do antigo hospital de Caridade no referido dia 20 do corrente, a 1 e meia hora da tarde, uma escolta de 30 praças desarmadas.

Dito ao mesmo.—Informando como V. Exc. me ordena sobre o requerimento, que devolvo de Marcolina Francisca Guimarães, em o qual pede para ser admittido no collegio de orphãos, seu filho de nome José, cumpre-me dizer, que em vista da informação do respectivo mordomo, por cópia inclusa, não póde ser a supplicante attendida por haver dito seu filho excedido a idade marcada pelo regulamento.

Não obstante o expendido V. Exc. defirirá a supplicante como lhe parecer acertado.

Dito ao mesmo.—Em vista da informação do respectivo mordomo, por cópia inclusa, relativamente a pretenção de Marcolina Francisca Guimarães, constante da petição que devolvo e sobre a qual se dignou V. Exc. mandar ouvir-me, tenho a dizer que está a supplicante nos termos de ser attendida inscrevendo-se no quadro competente o nome de sua filha a menor Antonia para ser admittida no collegio das orphãas quando houver possibilidade.

Dito ao mesmo.—Não sendo orphãa a menor Claudina, a que allude o officio que devolvo, do Dr. juiz de orphãos do termo de Olinda, como se vê da informação do respectivo mordomo, por cópia inclusa, é visto que não póde ser ella admittida no collegio das orphãas, ainda quando houvesse vaga.

V. Exc. porém, resolverá como melhor entender em sua sabedoria.

Dito ao mesmo.—Tendo em vista o respeitavel despacho de V. Exc. lançado no requerimento que devolvo de Leandra Thereza de Jesus Barros cumpre-me dizer que de conformidade com a informação do respectivo mordomo, por cópia inclusa, está a supplicante no caso de ser attendida inscrevendo-se no competente quadro o nome de sua neta a menor Honoria, afim de ser opportunamente admittida no collegio das orphãas.

Dito ao mesmo.—Cumprindo o respeitavel despacho de V. Exc. lançado no requerimento junto, em o qual o Dr. Cicero Peregrino, pede que seja admittido no collegio de orphãos, o menor Belmiro, cabe-me dizer que em vista da informação do respectivo mordomo, por cópia inclusa, não póde ter lugar a referida admissão por haver o dito menor excedido a idade permittida pelo regulamento de 28 de janeiro de 1861.

V. Exc. porém, deferirá ao supplicante como melhor entender em sua sabedoria.

Dito ao mesmo.— Devendo ter lugar no hospital Pedro II a festa de S. Vicente de Paula, pelas dez horas da manhãa do dia 19 do corrente sem falta, e desejando a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife tornar o acto mais brilhante, em nome da mesma junta, e dos irmãos de caridade, tenho a honra de convidar á V. Exc. e a Exma. Sra. D. Maria dos Anjos de Souza Leão, para que se dignem de assistir ao mesmo acto.

Dito á Luiz do Rego Barreto regente interino do hospicio de alienados. — Convindo economisar a agua da cisterna do hospital da Misericordia de Olinda afim de que não venham a soffrer os alienados que para ali tem de ser removidos, recommendo á V. S. d'accordo com a deliberação tomada pela junta administrativa desta Santa Casa em sessão de hontem, que logo que se realise a referida remoção, não consinta que pessoa alguma de fóra d'aquelle estabelecimento se sirva da mencionada cisterna.

Dito a José Nunes de Paula.— Tendo a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife resolvido, em sessao de hontem, que em quanto não fôr á praça no fim deste mez se encarregasse a V. S. o fornecimento de pão e bolacha para o hospicio dos alienados logo que seja transferido para Olinda, pelos mesmos preços porque os fornece aos collegios de orphãos, vou rogar á V. S. que se digne á isso prestar-se, sendo que terão aquelles infelizes de ser mudados para aquella cidade no dia 20 do corrente.

Dito á Luiz Antonio Gonçalves Penna, subdelegado de S. Frei Pedro Gonçalves. — Respondendo ao officio que V. S. me dirigiu com data de 7 do corrente no sentido de ser admittido no hospital Pedro II o enfermo Marcellino José dos Santos, cumpre-me scientificar á V. S. que foi no mesmo dia recebido o referido enfermo, cabendo-me recommendar á V. S. que somente para os inteiramente desvalidos e em ultimo caso é que V. S. deve solicitar a admissão no predito hospital, visto como quasi sempre está preenchido o numero de enfermos que comportam os respectivos cofres.

Dito á Francisco José de Miranda e Joaquim Umbelino de Miranda. — Achando-se recolhido ao hospital Pedro II o alienado Miguel Joaquim de Miranda, filho de V. S., resolveu á junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, em sessão de hontem, que ou na qualidade de seu orgão reclamasse de V. S. o pagamento das respectivas despezas, e na falta a retirada do referido alienado daquelle estabelecimento, visto como não está elle no caso de ser soccorrido pela caridade publica, o que communico á V. S. para sua intelligencia e direcção.

Dito á João Carlos Augusto da Silva. — Tendo a junta administrativa da Santa Casa de Miericordia do Recife, resolvido, em sessão de hontem, que em quanto não fôr a praça no fim deste mez se encarregasse á V. S. o fornecimento de viveres, inclusive carne verde, para o hospicio dos alienados, logo que seja transferido para Olinda, pelos mesmos preços porque os fornece aos collegios de orphãos, vou rogar á V. S. que se digne a isto prestar-se, sendo que terão aquelles infelizes de ser mudados para aquella cidade no dia 20 deste mez

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Ao publico.

Os abaixo assignados, habitantes da freguezia de S. Vicente da comarca de Nazareth, provincia de Pernambuco, votados ao exterminio, tratados como rebeldes pelo actual administrador da provincia o Exm. Sr. Dr. Domingos de Souza Leão veem-se na necessidade de levar ao conhecimento do publico o procedimento criminoso d'aquelle delegado do gabinete actual em relação á esta freguezia.

Quando se inaugurou no paiz a politica do progresso; quando os orgãos mais acreditados das idéas liberaes proclamaram e escreveram em suas bandeiras a palavra *progressista* como synonima da de *liberal*; quando as reformas pedidas pelo partido liberal foram promettidas ao paiz da eminencia do poder; quando, finalmente, o partido liberal de todo o imperio, enthusiasmado pela visinha esperança de ver realisadas as idéas pelas quaes luctara contra o longo dominio dos conservadores, se entregara e abraçara a situação nascente, nós, acostumados a um longo ostracismo, perseguidos e tratados como parias, conservando intactos os principios politicos, que embalaram a infancia, despertamos do lethargo, em que jaziamos, aos brados da victoria, que o partido liberal de todo o imperio entoava á situação, que despontava.

Então, por nossa vez, acreditamos, que era chegada a época de prestar-mos o nosso fraco contingente á politica dominante, e cheios de confiança, d'accordo com o partido liberal da provincia, adherimos a situação.

O partido conservador desta freguezia, reduzido, como é, a um numero mui limitado de individuos, foi privado da unica força, de que dispunha-a policia, ficando, por conseguinte, desarmado e impotente.

Franqueada a urna ao partido liberal vencemos as duas eleições primarias, á que se procedeu em agosto e novembro.

Deixando de nos occupar dos acontecimentos politicos, que se deram na provincia depois da politica *progressista*, acontecimentos que, á nosso pezar, mostravam qual a conducta politica, que se propunha seguir os conservadores progressistas, nos occuparemos da ultima eleição de senadores, a que se acaba de proceder.

Bem longe estavamos de pensar, que o partido liberal desta heroica provincia se curvasse respeitoso as ordens do actual administrador da provincia, recebendo uma chapa, em que devia votar sem reflexão.

Por mais merecimento, que tivessem cada um dos candidatos assim impostos á provincia, jámais poderia o presidente de Pernambuco tolher ao eleitor liberal o direito de livremente, escolher os seus representantes.

Os eleitores liberaes desta freguezia, e a maioria dos das freguezias de Nazareth e Tracunhaem, o collegio de Nazareth, emfim, teve, pois, de affrontar as iras do poder votando expontaneamente nos illustres cidadãos, o venerando conselheiro Antonio Pinto Chicharro da Gamma, Dr. Joaquim Saldanha Marinho, Dr. Urbano Sabino Pessoa de Mello.

Sabiam os eleitores liberaes, que não se lhes perdoaria dispôr assim de seus votos, e resignados esperavam soffrer o golpe, que lhes desfecharia o *governador* desta provincia. Não se fez muito esperar a reacção.

A' 10 de julho foi a eleição de senadores, e á 6 de agosto foi demittido o subdelegado deste districto, e a policia confiada aos poucos conservadores, nossos adversarios de todas as épocas, que receberam a missão de conquistar pela força a eleição de 7 de setembro.

A sêde de vinganças com que se apresentavam, a audacia com que ameaçavam o povo, que se dispunha a pleitear a eleição, o apparato de força, que ostentavam, tendo dous destacamentos vindos de Nazareth e Goianna, e postos a sua disposição pelo administrador da provincia, e finalmente a convicção, que tinhamos, fundada em varios precedentes, que se deram sob o dominio conservador, de que a actual administração é fiel continuadora, que seriamos victimas da violencia e da fraude, e que o sacrificio do partido liberal seria contado como um novo triumpho alcançado pelo administrador da provincia, tudo isto fez com que deixassemos, que os instrumentos da vingança do Sr. Souza Leão lavrassem as actas d'uma eleição, a que concorreram soldados do exercito como votantes!!....

Em presença destes acontecimentos nos resignaremos a soffrer os desmandos e perseguições dos conservadores empregados pelo Exm. Sr. Domingos de Souza Leão.

A heroica provincia de Pernambuco jungida ao carro da oligarchia moderna dos seus dominadores gozará dos favores, que lhe dispensar este senhor.

As cadeiras dos senadores por esta provincia continuaram a ser o patrimonio dos novos senhores, e os poucos liberaes, que protestarem contra esta anomalia na época do progresso serão tratados como rebeldes.

Convencidos que o nosso silencio seria, nestas circumstancias, mal interpretado, nos apressamos a protestar contra a administração conservadora do Exm. Sr. Souza Leão.

Este brado de indignação será abafado pelos hymnos da victoria alcançada pelo presidente da provincia sobre os destroços do partido liberal; appellando, porém, para os brios da nossa provincia, para os liberaes do imperio, que nos comprehenderem, ficaremos com a consciencia de haver cumprido o nosso dever.

Setembro de 1864

Jeronymo Leopoldo de Araujo Pereira. — José Luiz Pereira Palma. — Antonio Vicente Ferreira Camello.—Manoel Gomes Tavares da Silva. — José Lourenço da Fonseca Pinho. — José de Barros Pereira de Andrade Junior. -João Alves Camello Pereira de Lyra.—Pedro Ferreira do Amaral. Marcolino João de Albuquerque -Tranquilino Ildefonso de Brito Caldas. — Christovão das Mercez Gonçalves Guerra. — Miguel Alves do Rego.—Antonio Jorge Gomes Guerra Junior. — João Paulo Carneiro.—José Leandro da Silva. — Manoel Bemvenuto da Silva. - Candido Alves Cavalcanti de Vasconcellos.—João de Amorim Lima. — Antonio Manoel da Silva Marrocos.—José Silvino da Silva Pereira.—Petronio Portatis da Silva Marrocos.—Joaquim Correia Alves Camello.—Galdino de Albuquerque Montenegro.—Joaquim Trajano de Vasconcellos.—José Rodrigues de Souza Campos.—Manoel Ferreira da Silva.—José Lopes de Mendonça.—Joaquim Guedes de Araujo Pereira.—Antonio Gomes de Moura Coutinho. — Manoel Ferreira da Silva Junior. — João Ferreira da Silva. — José Felippe de Vasconcellos. Zeferino José de Carvalho. — Antonio da Silva Pereira. — João Ribeiro Leite. — Innocencio Ribeiro Leite.—Manoel Ribeiro de Andrade.—Joaquim Pessoa da Silva Sobrinho.—Francisco de Medeiros Silva.—Joaquim Antonio de Medeiros Silva.—Gonçalo José de Medeiros.—Vicente Ferreira Alves Camello.— Norberto Pereira de Lyra e Andrade. — Luiz Ignacio de Andrade Lima.—Urbano da Silva Pereira de Andrade. — Gervasio Francisco de Paula.—Manoel Mendes da Silva.—José Francisco Borba.—José de Barros Pereira de Andrade.—Antonio Vicente Pereira de Andrade. — Francisco Gomes Pereira de Araujo. — Sebastião Tavares da Silva.—Eleuterio da Silva Pereira de Lyra. — Manoel Joaquim de Andrade Lima.—Antonio Joaquim de Andrade Lima.—Manoel Juventino de Andrade Lima. -Candidiano Pereira de Andrade. — José Tavares Vieira de Mello.—José de Oliveira Costa. André Cursino de Araujo Pereira. Estevão Alves de Araujo Pereira.—Casemiro da Silva Pereira.—Urbano da Silva Pereira de Lyra. — Antonio Pereira de Araujo.—Francisco Xavier Borba. — Francisco de Andrade Muniz. - Luiz Bernardo da Silva.—João Baptista Muniz.—Paulino Rodolpho de Andrade. — Reinaldo Gomes Pedrosa. — Domingos Ramos da Silva e Vasconcellos.—Antonio Gomes da Cunha.—José Felippe Coêlho de Moura. — Fabricio Gomes Pereira de Araujo.—Antonio Alves Camello. - Urbano Barbosa da Silva. — José Barbosa Pereira de Andrade.—Antonio Gomes de Andrade. — Manoel Gomes de Andrade. — Manoel Barbosa Pereira de Andrade. — Francisco de Paula Maciel.—Vicente Joaquim Pereira Maior.—Antonio Pereira Barbosa Cordeiro.—José Pereira Martins.—Leonardo Coêlho Guimarães Borba. — Manoel Hermogenes da Costa Lyra. — Francisco Gomes Camello de Andrade.—Manoel Antonio de Araujo Lima.—João Dario Pereira de Lyra.—Belarmino Pereira de Lyra.—Francisco Caminha da Silva.—Justino de Freitas Pereira Borba. — Francisco Cavalcanti de Vasconcellos. —José Luiz de Andrade Lima. - Antonio Vicente Pereira Camello. — Candido Vieira da Costa Lyra. —Laurentino Antonio Gomes de Carvalho. — Reinaldo Gomes Pedrosa.—Reinaldo Gomes da Cunha Pedrosa.—Clementino Vieira de Mello. — Antonio Xavier de Andrade. — João Severo Barbosa da Silva. - José Ignacio de Andrade. — Luiz Ignacio de Andrade. — José Gomes da Cunha Pedrosa. — Manoel Ignacio do Nascimento.— José Felippe Xavier Guerra. — Miguel Bernardino de Barros Araujo.—Antonio Jorge Guerra.—Antonio Gomes de Araujo. —Francisco Xavier de Araujo —Francisco Abdias de Albuquerque Maranhão.—Abdias de Albuquerque Maranhão. — José Xavier Faustino Ramos Junior. - Ceciliano Augusto Xavier Ramos.—Antonio Gomes Pedrosa —João Antonio da Cunha Pessoa.—José Ribeiro de Andrade Lima. — Manoel Pereira de Andrade Lima. — João José de Farias. — João Luiz Alves Manso.—Manoel Xavier de Moraes Andrade.—José Francisco de Andrade Vasconcellos. —José Francisco de Moraes Vasconcellos. — Padre Joaquim Francisco de Araujo Vasconcellos Pimenta. - Francisco Xavier de Moraes Vasconcellos.—João de Andrade Lima.—Vicente de Araujo Pinheiro. -José Porfirio Pereira de Andrade. — Manoel Gomes Barbosa de Araujo Pereira.—Francisco Xavier de Andrade. — Urbano Pereira da Cunha. — Honorato Pereira de Araujo.—Elias Pereira da Cunha. — Urbano Pereira da Cunha Junior. Domingos de Abreu e Vasconcellos. — Izidoro José Alves de Carvalho. - José Luiz de Andrade.—Manoel Xavier de Andrade Vasconcellos.—José Francisco Alves de Vasconcellos Junior.—José Francisco Alves de Vasconcellos.—José Gomes da Cunha.—Antonio Gomes da Cunha Junior.—Francisco Gomes da Cunha.—Manoel Xavier de Andrade. — João Antonio de Andrade.—José Porfirio Gomes de Andrade.—José Ignacio Correia de Amorim. - Manoel Gomes de Andrade. - José Ignacio Camello Pessoa.—Manoel Gomes de Lima. — José Ignacio Camello Junior. — Joaquim Gomes da Costa. — José Gomes da Costa Almeida.—Herculano da Silva Pessoa.—José Ignacio de Seabra Andrade. - José de Seabra Andrade. — Luiz da Silva Pereira. — Francisco Gomes de Araujo Pereira.

(Estavam reconhecidos.)

—

Ao publico.

Ainda não appareceu o *Zeme*, e, a pretexto de que terá de occupar-se com a honra das familias, se nos ameaça com tiros, como se fossemos algum *yoyô barracão*; entretanto esses, que tão irritados se mostraram com o annuncio de que o primeiro

MUTILADO

ILEGÍVEL

numero desse periodico achava-se no prélo, não effectiram que, promettendo recorrer a semelhante expediente, deixam suspeitar alguma cousa, pois que é proverbio antigo que—*quem não deve não teme.*

Declaramos em alto e bom som que não temos por fim, publicando esse periodico, senão censurar os erros da administração desta provincia, e rir-nos do espectaculo ridiculo a que se está dando o Sr. Domingos de Souza Leão, e pretendemos emprehender essa missão levados pela esperança de conseguir-se que S. Exc. proceda reflectidamente, e não continúe a occupar-se com *futilidades*, que qualquer homem *serio* e *grave* deve desprezar.

E' tactica velha attribuir-se a um individuo o que parte de muitos, na intenção de conseguir-se evitar o que se teme; mas essa mina já está muito esplorada, e todos os tempos não são os mesmos. Empregue outros meios quem quizer conservar suas *sine curas*: os espalhafatos, por terem sido muito vistos, passaram de moda.

Se não temos de occupar-nos com a honra das familias, que nada tem com a politica, devemos esperar que esses, que tão exaltados se mostraram, e só o fizeram para que constasse, e fosse isto contado como prova de dedicação á presidencia da provincia, se absterão de occupar-se dessa honra nas reuniões *intimas* de suas casas, como fazem, dando exemplos de bom comportamento, afim de que seja respeitado isso, que elles em publico fingem acatar.

Não são as ameaças, que tem feito que não saia do prélo o primeiro numero do *Zome*; mas o estarmos persuadidos que a administração do Sr. Domingos de Souza Leão se acha nos ultimos paroxismos da vida, e não temos por habito dar em agonisantes. Dessas ameaças só poderá resultar o apparecimento desse periodico, que terá de ser escripto com toda a decencia, para que possa ser lido pelas pessoas que respeitamos.

Os redactores do Zome.

ALVARÁ DE 3 DE JUNHO DE 1809.

Eu o principe regente. Faço saber aos que o presente alvará de ampliação e declaração virem: Que.... Hei por bem ordenar, que paguem decima na fórma determinada no sobredito alvará de 27 de junho do anno proximo passado, todos os predios urbanos das cidades, villas e lugares notaveis d'este estado e dominios ultramarinos, sejam ou não situados á beira mar, ficando somente isentos os da arêa, e os das Santas Casas de Misericordia......

Lei de 15 de novembro de 1831, art. 51 § 6.º—Os hospitaes de caridade ficam gozando do indulto concedido as Casas de Misericordia, a respeito de seus predios urbanos.

Pilulas vegetaes assucaradas de Kemp.

Qualquer uma pessoa que se sinta atacada da bilis, etc., que faça uso destas admiraveis pilulas, por este meio tem tomado a melhor das precauções contra todas as molestias epidemicas. Uma só dóse póde salvar uma pessoa da febre amarella, do cholera ou das febres intermittentes beliosas.

Produzem um effeito verdadeiramente maravilhoso em todos os desarranjos do figado e do ventre.

Ellas se compõem exclusivamente de substancias vegetaes e ser uma medicina fortificante que nunca debilita, pódem por isso ser administradas, com a mesma segurança tanto ás crianças as mais tenras como aos homens mais robustos. São as unicas pilulas desta natureza que se acham acondicionadas em frasquinhos de crystal e são inapreciaveis como o melhor dos remedios, para as pessoas de ambos os sexos seja qual for a sua idade.

Encontrar-se-hão em todas as lojas de drogas e nas boticas de Bravo & C. e de Caors & Barbosa.

Não devendo eu por me assistirem razões robustas, continuar a residir na propriedade—Beberibe—do mosteiro de S. Bento desta cidade de Olinda, faço publico que a deixei hoje. Seria injusto, se assim como a minha consciencia se manifesta clara e distinctamente de haver eu formado o ultimo exforço que as minhas debeis forças permittiam para o cumprimento do meu dever, não patenteasse do alto da imprensa, em virtude de igual força que experimento, a minha gratidão para com o illustrissimo e reverendissimo senhor D. abbade frei Antonio do Patrocinio e Araujo, pela distincta honra com que se dignou liberalisar-me, sendo contente que eu continuasse a fruir a graça conferida pelo seu muito illustre antecessor o Sr. Fr. Manoel da Conceição Monte, de residir em dita propriedade; pelo que sinto inteiro prazer em asseverar: que, emquanto o meu espirito possuir consciencia de si, e o coração tocar-me para o bem, permanecerá o nome do illustrissimo e reverendissimo senhor D. abbade, á quem sou e serei muito grato.

Cidade d'Olinda, 27 de setembro de 1864.—*Antonio Lobo Albertim de Miranda Henriques.*

Aggravados não foram os aggravantes com a decisão de folhas 71, pela qual o juiz á quó julgou não ser cabivel a declaração da fallencia do aggravado, que, embora tivesse sido commerciante, deixara de o ser, havia algum tempo, para empregar-se na agricultura, e não exercia mais o commercio, quando cessára os seus pagamentos; porquanto dito juiz assim julgando entendeu o art. 797 do nosso codigo commercial da maneira, porque em França o tribunal superior e distinctos commercialistas entenderam o art. 437 do codigo de commercio francez, artigo este, que contém disposição identica a do citado art. 797.

E com effeito na obra intitulada Fallencia e Bancarrota ou resumo da legislação, doutrina e jurisprudencia sobre esta materia, capitulo 2.º, secção 1.ª § 43 da edição de 1847 — J. A. Levesque, referindo-se á nove commercialistas e ao tribunal de cassação ensina que a insolvencia de um individuo, que estivera no commercio, não basta para fazê-lo declarar em estado de quebra, não esteja reconhecido ser elle actualmente commerciante; e igual opinião se deduz da legislação commercial por Bonnin, do direito commercial por Delvincourt, da explicação do codigo do commercio por Lonchampt, do direito commercial em suas relações com o direito das gentes e o direito civil por Massé, do commentario sobre o codigo commercial ou elementos do direito commercial por Thiercelin, e diccionario do contencioso commercial por Devilleneuve e Massé, pois todos estes autores, que não são os citados por Levesque, estabelecem que a fallencia é o estado do commerciante, que cessa os seus pagamentos, dizendo Bravard no seu direito commercial que para um individuo reputar-se como fallido é necessario ter cessado os seus pagamentos e tê-los cessado em quanto commerciante, e accrescentando que o concurso d'estas duas circumstancias basta, mas é indispensavel.

Isto posto, com quanto esteja provado que o aggravado cessou os seus pagamentos em dezembro de 1860 e nos primeiros mezes de 1861, todavia não está provado que quando se deu esta cessação de pagamentos fosse o aggravado commerciante, e não está isto provado ainda mesmo com os depoimentos das testemunhas pelos aggravantes produzidas, as quaes são empregados da caixa e portanto subordinadas aos aggravantes, uma vez que a primeira desas testemunhas asseverou que o aggravado tinha escriptorio na rua do Imperador quando era procurado para pagar as letras de sua obrigação e não as pagava, a segunda asseverou ignorar a época da cessação dos pagamentos do aggravado, a terceira disse referindo-se ao escrivão dos protestos, Tito, já fallecido, aliás hoje fallecido, e por occasião de não pagamento de uma letra que o aggravado tinha escriptorio naquella rua, e a quarta declarou ter ouvido ao aggravado dizer que era commerciante, e te-lo visto vender assucar em 1860 sem poder precisar com exactidão a época, em que succederam os factos, que assim narrou: do que resulta não haver entre esses quatro depoimentos, ao menos dous, que sejam contestes e mostrem com certeza que ao verificar-se a cessação dos pagamentos do aggravado era este commerciante, ao passo que da combinação dos documentos apresentados pelo aggravado com a justificação de fl. 61 á fl. 69 se deprehende que antes de ter lugar a mencionada cessação de pagamentos, já elle se havia retirado do commercio, e plantara cannas primeiramente no engenho Mossahiba na freguezia de S. Amaro de Jaboatão, e depois no engenho Alliança da freguezia da Escada, occupando-se em construcção de predios na villa do mesmo nome, d'onde vinha alguma vez a esta cidade, na qual não tinha residencia continuada, e não fazia do commercio sua profissão habitual: sendo que o procedimento dos aggravantes em accionarem o aggravado pelos debitos não satisfeitos executando-o e penhorando-lhe os bens que lhes foram adjudicados, procedimento seguido por outros credores, que tambem demandaram o aggravado concorre para mostrar que o aggravado não era tido por commerciante, e nem o era quando cessou os seus pagamentos, pois do contrario lhe teriam aberto fallencia á exemplo do que naquella época praticaram em larga escala os credores com os seus devedores, que se tornavam insolventes. A' vista pois do expendido negando provimento ao aggravo mando que subsista a decisão recorrida: pagas pelos aggravantes as custas.

Recife, 6 de agosto de 1864.

(Assignado) — *Anselmo Francisco Peretti.*

Illm. Sr. José da Rocha Paranhos.—Com a maior satisfação lanço mão da penna para lhe dirigir estas linhas em agradecimento ao proveito que tive do uso que fiz do xarope acoolico de vellame, da sua composição, para que V. S. disto tenha conhecimento; e o respeitavel publico proveito. Desde 1858 que soffria as maiores dores rheumaticas, complicadas com o que a medicina denomina siphilis, e a um anno que soffria de ulceras na garganta. Daquella época para cá sempre vivi em uso de remedios, de que não tirei resultado algum a não ser alivios momentaes, e tempos havia que de todo me via impossibilitado de me levantar de uma cama, soffrendo sempre tanto no verão, como no rigor do inverno; persistindo porém no uso de remedios já applicados pelos conhecedores da arte, já de outros que via annunciados nos jornaes com applicação aos meus padecimentos, e destes um sem numero, continuando sempre a soffrer como muitas pessoas desta cidade sabem, e são testemunhas de me verem andar na rua mais para morrer do que para viver.

Aconteceu que em abril deste anno as dores atacaram-me de fórma que levei dous mezes de cama, sem que me podesse sentar, pelo que tive occasião de desesperar da vida, taes eram os meus soffrimentos. Neste tempo lendo o *Diario de Pernambuco*, deparei com um aviso do xarope alcoolico de vellame, manipulado em sua pharmacia, li este aviso, e tomei-o como um aviso de um anjo; pude a muito custo escrever á meu filho, que então já estava nessa cidade, pedi-lhe que me mandasse algumas garrafas acompanhadas das pilulas, mas logo depois vi que nesta cidade já havia o xarope á venda em casa do Sr. Raymundo José Pereira de Castro, e logo me apresentei em mandar comprar duas garrafas. Fazendo uso delle, no fim de dias, já andava em casa pegado á duas bengalas, e no fim de quinze dias sahia á rua. Quando acabei de tomar duas garrafas senti-me completamente bom, andando com todo desembaraço, restando-me as feridas na garganta, para o que empreguei outros remedios, mas nada me aproveitou; foi quando recebi as garrafas que havia pedido á meu filho, e continuei com a terceira, que, no fim de poucos dias, fui melhor. Hoje me acho completamente bom. Portanto, sirva-se V. S. aceitar meus sinceros agradecimentos, e o publico que tiver a infelicidade de soffrer taes padecimentos que aproveite com este meu testemunho.

Sou com apreço de V. S. muito att. ven. e criado, *Bento José Antunes.*

Maranhão, 11 de agosto de 1864.

(*Do Paiz.*)

COMMERCIO.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO.

O novo banco paga o 13° dividendo na razão de 8$000 por acção.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO

EM 27 DE SETEMBRO DE 1864.

O banco desconta na presente semana a oito por cento ao anno até o praso de quatro mezes, e a nove por cento até o de seis mezes, e faz emprestimos sobre titulos commerciaes.

Alfandega

Rendimento do dia 1 a 26.........	576:810$947
Idem do dia 20........................	30:685$035
	607:495$982

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas...	384	
» » com generos...	413	
		797
Volumes sahidos com fazendas...	126	
» » com generos...	698	
		824

Descarregam no dia 28 de setembro.

Barca franceza—*Sphere*—mercadorias.
Brigue inglez—*Leon*—idem.
Barca ingleza—*Seraphina*—idem.
Barca ingleza—*Union*—diversos generos.
Brigue norueguense—*Emilie*—couros e ossos.
Brigue bremense—*Clarisse*—charque.

Importação.

Patacho portuguez *Maria da Gloria*, entrado hontem de Lisbôa, manifestou o seguinte:

80 barris vinagre, 20 ditos azeite doce, 100 caixas cebolas, 4 surrões cominhos; a Antonio Luiz d'Oliveira Azevedo & C.

20 barris vinho; a Gregorio Paes do Amaral.

1 dito dito; a Francisco de Assis Brito.

1 dito dito, 1 caixinha livros; a Bernardino J. Monteiro & C.

50 caixas cebolas; a C. Alberto Sodré da Motta.

2 pipas e 15 barris vinho; a Palmeira & Beltrão.

51 ditas e 35 ditos vinho, 8 pipas e 20 barris vinagre, 2 ditos aguardente, 400 ditos cal, 50 caixas cebolas, 98 ditas velas de cera, 6 ditas massa de tomates, 100 ancoretas azeitonas, 14 barris cera em grumo; a Thomaz d'Aquino Fonceca.

1 barril agua-raz; a J. Martinho da Cruz Correia.

1 dito vinho, 10 volumes drogas; a Caors & Barbosa.

16 barricas alpiste, 6 caixas stearinas; a Manoel Ignacio de Oliveira & Filho.

15 pipas vinho, 50 caixas azeite doce, 4 ditas bolachas, 3 ditas doces, 3 ditas ervilhas, 2 ditas peixe; a Thomaz de Aquino Fonceca Junior.

5 caixas papel; a Joaquim Francisco da Silva Junior.

5 volumes drogas; a Denker & Barroso.

14 ditos ditas; a João da Silva Faria.

9 ditos ditas; a Maurer & C.

3 ditos ditas; a Bartholomeu Francisco de Souza & C.

12 volumes amendoas, 3 caixas cognac, 40 ditas batatas, 32 ditas velas de cera, 100 ditas cebolas, 5 ditas e 25 quartos chá, 200 barris cal, 17 ditos e 12 pipas vinho, 363 lages, 100 saccos farello, 15 ditos pimenta, 60 barris toucinho; a Euzebio Raphael Rabello.

8 barris vinho; a João do Rego Lima.

50 caixas velas de cera; a Domingos Rodrigues d'Andrade.

1 caixa vidros: a J. I. Ribeiro Junior.

1 barril vinho; a Viriato de F. Tavares.

76 caixas velas de cera; a Manoel J. Ramos e Silva & Genros.

1 caixa ervilhas; a José Peixoto da Fonceca.

6 ditas vinho, 50 ditas velas de cera, 50 ditas batatas, 50 ditas cebolas, 10 saccos cominhos; a ordem.

6 caixas vinho; a Guilherme da Silva Guimarães.

2 caixas alfazema; a Graciliano O. da Cruz Martins.

100 barris cal, 25 caixas velas de cera; a Thomaz Fernandes da Cunha.

2 ancoretas e 1 caixa vinho, 1 dita chocolate, meia barrica erva-doce; a José Joaquim da Costa Ferreira.

20 ancoretas vinagre, 64 ditas azeitonas; a João Macedo do Amaral.

2 caixas doce; a Marques, Barros & C.

10 barris vinho, 15 ditos vinagre; a Silva & Souza.

4 barris vinho, 2 barricas ervas medicinaes; a Luiz Pereira Lima.

10 barris vinho, 2 barricas ervas medicinaes; a João Decio Marques Junior.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 26.........	25:538$220
Idem do dia 27........................	641$560
	26:199$780

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 26.........	70:521$590
Idem do dia 27........................	4:159$968
	74:681$558

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 27.

Lisboa—37 dias, patacho portuguez *Maria da Gloria*, de 184 toneladas, capitão Antonio de Barros Valente, equipagem 11, carga vinho e outros generos; á Eusebio Raphael Ribeiro.

Liverpool—62 dias, brigue inglez *Ingarania*, de 233 toneladas, capitão J. Bawer, equipagem 10, carga fazendas e outros generos; a Braga Son & C.

Observação.

Não houve sahida.

EDITAES.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 12 do corrente, manda fazer publico, que no dia 29 do mesmo, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria se ha de arrematar á quem mais der o imposto de 2$500 do gado vaccum consumido no municipio de Iguarassú, no restante do triennio corrente, avaliado novamente em 1:433$000.

A arrematação será feita por tempo de 2 annos e 9 mezes a contar do 1° de outubro de 1864 á 30 de junho de 1867.

As pessoas que se propozerem a essa arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado, pelo meio dia e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 13 de setembro de 1864.

O secretario,
A. F. d'Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 12 do corrente, manda fazer publico, que no dia 29 do mesmo, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar á quem mais der o imposto do dizimo do gado vaccum, da comarca do Bonito, avaliado novamente em 2:000$000.

A arrematação será feita por tempo de tres annos a contar do primeiro de julho de 1864 á 30 de junho de 1867.

As pessôas que se propozerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado, pelo meio dia e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 13 de setembro de 1864.

O secretario,
A. F. d'Annunciação.

DECLARAÇÕES.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife se faz publico que desde o dia 10 do corrente se acha expedida ordem ao director do collegio de orphãos no sentido de ser recebido em dito collegio o menor José, filho de Camilla Maria da Paz.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 23 de setembro de 1864.

O escrivão,
A. F. Cavalcanti Cousseiro.

— Perante a camara municipal desta cidade estarão em praça nos dias 23, 26 e 28 do corrente para serem arrematadas as seguintes rendas municipaes:

Imposto de 80 rs. por carga de farinha e legumes vendidos nos mercados publicos....................	2:205$000
Idem de 40 rs. por pé de coqueiro....	347$000
Idem de mascates e boceteiras	150$000
Aluguel da casa da Soledade.........	145$000

Os pretendentes a arrematações de taes rendas, compareçam no paço municipal nos dias indicados, munidos de fiança idonea na fórma da lei, sem o que não poderão licitar.

Todas as arrematações são por um anno, excepto da casa da Soledade, que será por tres annos.

Paço da camara municipal do Recife em sessão de 21 de setembro de 1864.

Luiz Francisco de Barros Rego,
Presidente.
Francisco Canuto da Boaviagem,
Secretario.

Consulado provincial.

Pela mesa do consulado provincial se faz publico aos devedores dos impostos cobrados por lançamento pertencente ao exercicio findo de 1863 á 1864, que no ultimo de setembro corrente finda-se o praso marcado para o pagamento de seus debitos, ficando sujeitos a serem executados os que não pagarem até aquelle dia.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco 1° de setembro de 1864.

Antonio Carneiro Machado Rios.
Administrador.

Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para a Europa no dia 30 do corrente pelo vapor francez *Guyenne.* As cartas serão recebidas até 2 horas antes da que for marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até 4 horas. Administração do correio de Pernambuco 22 de setembro de 1864.—O administrador,

Domingos dos Passos Miranda.

Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico, para fins convenientes, que em virtude do disposto no art. 138 do regulamento geral dos correios de 21 de dezembro de 1844, e art. 9 do decreto n. 185 de 15 de maio de 1851, se procedera o consumo das cartas existentes na administração, pertencentes ao mez de setembro de 1863, no dia 5 de outubro proximo, as 11 horas da manhãa, na porta do mesmo correio, e a respectiva lista se acha desde já exposta aos interessados.

Administração do correio de Pernambuco 22 de setembro de 1864.—O administrador,

Domingos dos Passos Miranda.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra tem de comprar os objectos seguintes:

Para provimento dos armazens do almoxarifado do arsenal de guerra.

12 duzias de taboas de cedro de 1 polegada de grossura, 9 a 14 ditas de largura e 25 a 27 palmos de comprimento.
50 arrobas de cabo velho de linho.
12 costadinhos de páo carga.
2 arrobas de pregos francezes de 2 1|2 polegadas.
1 arroba de ditos ditos de 2 polegadas.
1 arroba de ditos ditos de 1 1|2 polegada.
1 arroba de ditos ditos de 1 polegada.
4 libras de ditos ditos de 1|2 polegada.
8 libras de ditos ditos de 3|4 de polegada.

Para a colonia militar de Pimenteiras.

1 livro denominado Ritual.
1 estola (branca e rôxa).
1 roquete.
1 vaso para os santos oleos, de chumbo ou de qualquer outro metal.
16 libras de cera, contendo 12 velas de 1|2 libra e 30 de 3 em libra.
100 hostias.
100 particulas.
12 garrafas de vinho branco (puro).

Quem quizer vender taes objectos apresente suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho, ás 10 horas da manhãa do dia 28 do corrente.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra 21 de setembro de 1864.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel presidente.
Sebastião Antonio do Rego Barros
Vogal secretario interino.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA
GERMANO & COIMBRA.

QUARTA-FEIRA, 28 DE SETEMBRO DE 1864.

5ª recita da assignatura

Subirá á scena o interessante drama em cinco actos, original francez,

A HONRA DE UMA FAMILIA

PERSONAGENS.

Mauricio de Chenevierès.....	Coimbra.
Jorge de Maubreuil..........	Germano.
Paulo de Chenevierès........	Lisboa.
Edumundo Roger..............	Borges.
Beauseant..................	Pinto.
Lord Derby.................	Porto.
O cavalheiro de Laroche.....	Guimarães.
Elisa de Chenevierès........	D. Maria Pontes.
Mathilde...................	D. Antonina.
Baroneza d'Origny...........	D. Camilla.
Convidados, criados etc. etc.	

Actualidade.

Terminará o espectaculo com a nova comedia em 1 acto:

SIM OU NÃO ?

Tomam parte os Srs. Lisboa, Santa Rosa, Guimarães e D. Maria Pontes.

Começará ás 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

E' esperado dos portos do sul até o dia 30 do corrente o vapor *Apa*, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se á carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada: encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida ás horas, agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará, Acaracu' e Granja.

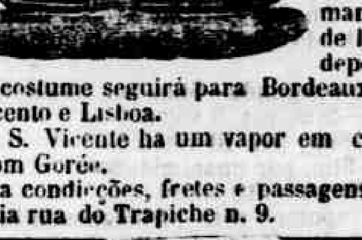
O vapor *Jaguaribe*, commandante Lobato, seguirá para os portos acima no dia 7 de outubro as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 6. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 3 horas da tarde: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor.

Tamandaré, Barra Grande, Ponta de Pedras, Camaragibe, Maceió, Penedo e Aracajú.

No dia 5 de outubro seguirá para os portos acima o vapor *Parahyba*, commandante Martins, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 4 Encommendas, passageiro e dinheiro a frete até o dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA DAS MESSAGERIES IMPERIALES



No dia 30 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Guienne*, commandante Aubry de la Noë, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordeaux tocando em S. Vicente e Lisboa.

Em S. Vicente ha um vapor em correspondencia com Gorée.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

Para o Aracaty

pretende seguir com muita brevidade o velei o hiate *Dous Amigos*, tem parte do seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1, ou com o capitão Francisco Martins da Costa no trapiche do algodão.

LEILÕES.

LEILAÕ DE 50 acções de companhia Vigilante.

HOJE

O agente Pinto levará novamente pela ultima vez á leilão por despacho e em presença do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, as 50 acções da companhia Vigilante pertencentes ao casal de D. Clementina Theodora da Silva, isto ás 11 horas do dia acima dito em frente a Associação Commercial.

Feira semanal DE Trastes novos e usados, crystaes e outros artigos.

HOJE

Quarta-feira 28 do corrente ás 11 horas.
No armazem do Vigario n 10

OLYMPIO

fará leilão em seu novo armazem na rua do Vigario n. 10, de diversos trastes novos e usados, relogios de ouro e prata e outros muitos artigos que estarão patentes no dia do leilão no armazem da rua do Vigario n. 10.

LEILAO DE 10 *barris com manteiga ingleza.*

HOJE

O agente Pestana venderá por conta e risco de quem pertencer 10 barris com manteiga ingleza: hoje 28 do corrente pelas 10 horas da manhãa no armazem do Annes.

LEILAÕ DE Moveis e outros muitos artigos de gosto.

Quinta-feira 29 do corrente.
No armazem á rua da Cadeia do Recife n. 48

CORDEIRO SIMÕES, autorisado por alguns amigos fará leilão de diversos moveis, crystaes e outros muitos artigos de gosto que se torna enfadonho mencionar, os quaes estarão patentes no dia do leilão.

Dará principio o leilão ás 11 horas em ponto.

LEILÃO DE Um cabriolet inglez de 4 rodas com assento para 4 pessoas, arreios e rodas de sobrecelentes

(Sem limites.)

Cordeiro Simões

venderá em leilão o cabriolet acima mencionado.

Quinta-feira 29 do corrente ás 11 horas, á porta do armazem da rua da Cadeia do Recife n. 48.

LEILÃO DE GADO VACCUM.

Quinta-feira 29 do corrente ás 11 horas da manhãa.
Rua do Vigario n. 10.

OLYMPIO

autorisado por um seu amigo venderá em leilão uma vacca boa leiteira com cria, 1 novilha, 1 garrote e 1 bezerro: terá lugar o leilão na rua do Vigario n. 10.

LEILÃO DE *Um realejo novo e moderno.*

(Sem limites)

CORDEIRO SIMÕES

fará leilão de um realejo novo e moderno com differentes peças de gosto.

Quinta-feira 29 do corrente ás 11 horas no armazem da rua da Cadeia numero 48.

Feira semanal DE Trastes novos e usados, crystaes e outros artigos.

Sexta-feira 30 do corrente ás 11 horas da manhãa
Rua da Cruz n. 57.

O agente Olympio venderá em leilão diversos objectos de marcineiria novos e usados, sem limites, bem como relogios e outros artigos de gosto o que tudo estará exposto no dia do leilão no armazem da rua da Cruz n. 57.

LEILÃO DO Espolio do finado subdito portuguez Custodio Luiz Gomes.

Sexta-feira 30 do corrente.

O agente Pestana por ordem do consul de S. M. Fidelissima venderá em leilão diversos objectos pertencentes ao espolio do subdito portuguez Custodio Luiz Gomes como sejam: 100 arrobas de carne secca, diversos moveis de casa, um relogio e correntão patente inglez, anelões etc., e outros objectos que se acharão patentes no leilão que terá lugar sexta-feira 30 do corrente, na travessa do Arsenal de Guerra n. 7, armazem.

LEILÃO

Sexta-feira 30 do corrente, ás 11 horas, á rua da Cadeia armazem n. 53

EUZEBIO

Venderá em leilão uma mobilia de jacarandá nova com tampo de pedra, uma dita de amarello tambem nova, duas duzias de cadeiras de cereja, um riquissimo paliteiro de prata, berços de faia, guarda roupa, uma porção de oleado para mesa e dito para forro de carro, tapetes de raiz de esparto.

No dia acima dito estarão á venda os objectos acima.

LEILÃO DE Uma casa de um andar na rua da Senzala n. 1.

Sabbado 1° de outubro.

O agente Pestana legalmente autorisado venderá por conta e risco de quem pertencer uma casa de pedra e cal de um andar sita na rua da Senzala Nova n. 1, os pretendentes podem examina-la, sera vendida no sabbado 1° de outubro pelas 11 horas da manhãa no armazem dos Srs. Palmeira & Beltrão no largo do Corpo Santo.

AVISOS DIVERSOS.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Haverá sessão ordinaria quinta-feira, 29 do corrente, ás 11 horas da manhãa.

Ordem do dia.

Recepção do Sr. Dr. Francisco de Carvalho Soares Brandão, na qualidade de socio effectivo.

Relatorios e trabalhos de commissões.

Secretaria do Instituto 26 de setembro de 1864.

J. Soares d'Azevedo,
Secretario perpetuo.

AVISO.

O diminuto preço de 5$ porque se assigna o nosso *Diario*, deve ser pago dentro de 15 dias, do começo do trimestre, ou a 6$ depois desta época, devendo aquelles de nossos assignantes a quem não agradarem estas condições, avisar em tempo para lhes ser suspensa a remessa, e assim pouparem-nos contestações continuadas sobre os pagamentos, e identidade dos nossos cobradores, como muitos allegam. A apresentação de recibo por nos rubricados, deve servir aos assignantes de documento comprobatorio da identidade dos cobradores que são diversos, afim de poderem conseguir encontrar os nossos assignantes nas horas vagas de suas occupações.

O cirurgião Leal mudou a sua residencia da rua do Queimado para a rua das Cruzes sobrado n. 36, primeiro andar, por cima do armazem Progressista, aonde o acharão como sempre prompto a qualquer hora para o exercicio de sua profissão, chamado por escripta.

— O Sr. tenente Padilha, chegado á pouco da Ilha de Fernando, queira annunciar rua morada, pois se lhe deseja fallar.

LOTERIA

Aos 10:000$000.

Quinta-feira 6 de outubro do corrente anno se extrahirá a quinta parte da quarta loteria (110ª) a beneficio do Gymnasio Pernambucano, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Os bilhetes, meios e quartos acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15.

Os premios de 10:000$000 até 20$000 serão pagos uma hora depois da extracção até ás 4 horas da tarde, e os outros no dia seguinte depois da distribuição das listas.

Servindo de thesoureiro,
José Rodrigues de Souza.

CASA DA FORTUNA. AOS 10:000.000

Bilhetes garantidos

A' rua do Crespo n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da igreja de Santa Rita, os seguintes premios:

N. 3099	d us quartos com	10:000$000
N. 950	meio bilhete com	2:000$000
N. 1726	dous quartos com	500$000

E outras muitas de 200$, 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se á venda os da quinta parte da quarta loteria a beneficio do Gymnasio, que se extrahirá no dia 6 de outubro.

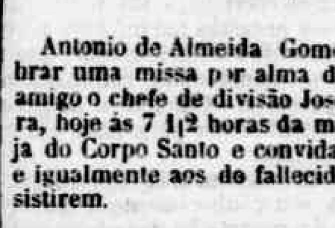
Preços.

Bilhetes inteiros	12$000
Meios.	6$000
Quartos.	3$000

Para as pessoas que comprarem de 100$ para cima.

Bilhetes	11$000
Meios.	5$500
Quartos.	2$750

Manoel Martins Fiuza



Antonio de Almeida Gomes manda celebrar uma missa por alma do seu fallecido amigo o chefe de divisão José Maria Ferreira, hoje ás 7 1|2 horas da manhãa, na igreja do Corpo Santo e convida aos seus amigos e igualmente aos do fallecido, para a ella assistirem.

— Permuta-se por um sitio que tenha bastantes proporções para plantação perto da praça um sobrado de dous andares com sotão e duas frentes em uma das melhoaes ruas do bairro de Santo Antonio, o qual rende annualmente 1:300$: a tratar com o agente de leilões Olympio no armazem da rua do Vigario n. 10

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite: na rua da Santa Cruz n. 64.

— Na povoação de Tracunhãem fica estabelecido um carro tirado a quatro valentes cavallos para conduzir passageiros para esta capital, e desta para Nazareth; sendo os pontos de partida em Tracunhãem, e nesta cidade no becco do Ouvidor. As viagens para esta cidade serão reguladas as 7 horas da manhãa de todas as segundas-feiras, e as de volta as 5 horas da tarde de todas as quintas-feiras. Cada passageiro pagará 10$000 desta cidade para Nazareth, e de Tracunhãem para esta cidade pagará 8$000. Havendo vaga, podem ser admittidos passageiros para Pao d'Alho, e então pagarão estes 6$000: quem se quizer aproveitar deste commodo, fica desde já prevenido que no dia 3 de outubro encontrará o dito carro preparado para fazer a sua primeira viagem de Tracunhãem para esta cidade.

Festa e procissão de Nossa senhora das Dores na igreja de Santa Cruz em Olinda.

O abaixo assignado declara que domingo 2 de outubro tera lugar a festa da Senhora das Dores na igreja da Santa Cruz. Principiará a missa pelas 8 horas da manhãa, e a procissão pelas 4 ás 5 da tarde, que sahirá pelas ruas seguintes: ladeira do Varadouro, S. Bento, Quatro Cantos, Mathias Ferreira, Paço Castelhano, e dahi recolhe-se. Pelo que pede aos habitantes das ditas ruas que mandem limpar e ornar as frentes de suas casas; e a todos os moradores da cidade, que por veneração á immaculada e dolorosa Mãi de Deos, no sabbado á noite e no domingo pelas mesmas horas illuminem as frentes de suas moradas.

Conego João Chrisostomo de Paiva Torres.

Escravo fugido

Fugio na noite de 26 para 27 do corrente um mulato de nome Joaquim, de idade 35 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: altura e corpo regulares, cabello corredio, com bigode e pouca barba, com um caroço escuro debaixo do queixo, pernas tortas, e os dedos dos pés esparralhados, levou vestido calça branca, camisa de algodão da mesma cor, e chapéo de palha: roga-se portanto a todas as autoridades policiaes e capitães do campo a apprehensão do dito escravo, e levem-o á rua do Cabugá n. 7, onde serão gratificados.

SOCIEDADE

Dramatica Minerva Pernambucana.

De ordem do Sr. Dr. director faço sciente aos senhores socios que no dia 1° de outubro haverá espectaculo, e por isso queiram comparecer na séde da sociedade até o dia ultimo deste, afim de receberem os seus bilhetes.

Secretaria da sociedade dramatica Minerva Pernambucana 28 de setembro de 1864.

P. de Oliveira Pimentel,
1° secretario.

— J. F. S. Coêlho e J. C. Pinto cordialmente agradecem aos amigos do fallecido Custodio Luis Gomes o obsequio que fizeram de conduzir, no dia 25, o seu cadaver ao ultimo jazigo; e ao mesmo tempo os convidam para a missa do setimo dia, sabbado 1° de outubro, na igreja do Espirito Santo do Collegio, ás 7 horas da manhãa; pelo que lhes ficarão eternamente gratos.

— A viuva e filhos de José Vieira de Figueiredo agradecem sinceramente a todas as pessoas, que concorreram com beneficios á seu marido e pai, durante o tempo em que este esteve sobre o leito da dor; e com especial menção aos Illms. Srs. Dr. Manoel Francisco Teixeira e capitão Silvino Guilherme de Barros: o primeiro pela actividade com que, durante quatro mezes, se prestou no emprego de sua reconhecida intelligencia medica, descobrindo se lhe sempre ardente desejo de salvar das garras da morte o infeliz pai de familia; e o segundo pela generosidade com que inesperadamente soccorreu, no theatro da afflicção, a pobre viuva e innocentes orphãos. A gratidão, pois, a tão distinctos cavalleiros viverá eternamente gravada em nossos corações.

— Aluga-se pelo tempo da festa a casa do Poço da Panella, que fica no pateo da igreja com a frente para o rio, tem commodidades para grande familia, sotão, estribaria, cocheira, casa de escravos, jardim, cacimba, com bomba e tanque: quem a pretender, dirija-se a rua Direita, no primeiro andar por cima da botica do Sr. Paranhos, que achará com quem tratar.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para casa de pouca familia: na rua de Hortas n. 130.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Solos da rua Nova

João da Rocha e Silva, autorisado para vender os solos da rua Nova desta cidade não tendo apparecido os proprietarios das casas para effectuar dita venda, avisa aos interessados que só até o fim do mez terá lugar semelhante venda com o abatimento da quinta parte e depois será vendido englobadamente a quem mais offerecer.

SOCIEDADE
UNIAO BENEFICENTE
MARITIMA

Por ordem do Sr. presidente são convidados todos os senhores socios para assembléa geral no dia sexta-feira 30 do corrente, pelas 1½ horas da tarde, no salão de suas sessões, para lhes ser apresentado o estado da mesma, e afim de ser empossada a nova directoria. Previne-se ainda aos senhores socios que não se pozeram quites, que lhe é marcado o praso de o fazerem até esse dia, sob pena de incorrerem no art. 12 § 3° dos estatutos, e para que se não chamem a ignorancia se faz o presente aviso.

Secretaria da Sociedade União Beneficente Maritima, 24 de setembro de 1864.

Balthazar José dos Reis.
1° secretario.

— Aluga-se uma escrava para todo o serviço de uma casa : na rua da Cadeia Nova n. 13 ; e tambem se vende a mesma.

— Aluga-se uma casa acabada e pintada de novo, com bastantes commodos e arvoredos, sita no Cachangá : na rua do Queimado, loja n. 14.

— Precisa-se de uma pessoa de 14 a 18 annos de idade que queira ir ser caixeiro em Gamelleira proximo á via ferrea, que dê conhecimento de sua conducta : a tratar na rua do Livramento n. 15, loja de calçado.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava para casa de familia, que saiba cosinhar e comprar : a tratar na rua do Pires n. 24.

— Precisa-se alugar um preto ou moleque para o serviço de sitio : a tratar no pateo da Santa Cruz numero 4.

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 ás 11 horas da manhãa, e das 4 ás 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa.

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer operação cirurgica.

Para a casa de saúde.
Primeira classe 3$000 diarios.
Segunda dita.... 2$500 »
Terceira dita.... 2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

— Aluga-se um moleque com idade de 10 annos : quem precisar dirija-se a rua dos Martyrios n. 2, no sogundo andar.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de casa de duas senhoras : na rua da Senzala Velha n. 112, primeiro andar.

AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar em casa de homem solteiro, preferindo-se escrava : na rua do Queimado n. 43.

— Offerece-se um moço portuguez para qualquer estabelecimento, e dá fiador de sua conducta: quem pretender dirija-se a rua do Vigario n. 33, taberna.

Ama de leite.

Na rua da Cruz n. 33 necessita-se de uma ama forra ou captiva, porém que seja sadia, agradando não se duvida pagar bem.

— Aluga-se a casa terrea n. 90 da rua Augusta com bastantes commodos : quem a pretender, dirija-se a rua do Vigario n. 12.

— A. L. Delauche, rua Nova n. 22, recebeu um grande sortimento de molduras para retratos por preço commodo.

ATTENÇÃO

Na rua da Roda n. 21 acha-se um rico vestido para casamento : a pessoa que precisar, dirija-se com dinheiro que fará negocio.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva para todo o serviço de uma casa de pouca familia : na rua de S. Francisco, casa n. 56.

— Aluga-se o terceiro andar do sobrado sito na rua estreita do Rosario n. 31, com grandes commodos para duas familias por ser 3° e 4° andar, contendo 14 quartos e 4 salas, muito fresco por serem os oitões corridos de janellas : a tratar no mesmo com o proprietario.

— Acha-se justa e contratada a casa da travessa do Carmo n. 13 : quem a ella se julgar com direito appareça na rua estreita do Rosario n. 19, segundo andar.

— Precisa-se de 1:200$ a premio, dando-se por garantia cinco escravos : quem quizer fazer este negocio, annuncie para ser procurado.

Ama

Na rua Imperial n. 124, sobrado, precisa-se de uma ama que compre, cozinhe e engomme, para casa de pouca familia.

Livro de orações.

Vende-se á 160 reis, na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia, um livrinho contendo o seguinte : louvor ao santo nome de Deus, corôa dos actos de amor de Deus, orações e petições, hymno ao Espirito Santo, corôa do Senhor, aviso á qualquer alma devota, desenganos da vida humana, hymno de Santo Ambrozio á Nossa Senhora, jaculatorias ao Santissimo Sacramento, exercicio da via-sacra, commemoração á Nossa Senhora do Carmo e ao SS. Sacramento, directorio para a oração mental, dividido pelos dias da semana, obsequio ao coração de Jesus, saudações devotas ás chagas de Christo, orações á Nossa Senhora, á S José, ao anjo da guarda, á Deus em obsequio á qualquer santo e para a noute, e responso pelas almas do purgatorio.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos, continúa a residir na rua do Imperador n. 17, 2° andar, onde póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noite para o exercicio de sua profissão de medico ; sendo que os chamados, depois de meio dia até 4 horas da tarde, devem ser deixados por escripto. O referido Dr. não abandonando nunca o estudo das molestias do interior, prosegue, com o maior affinco, no das mais difficeis e delicadas operações, como sejam dos orgãos ourinarios, dos olhos, partos, etc.

Na rua estreita do Rosario n. 34.

Advogado Affonso de Albuquerque Mello,

póde ser procurado a qualquer hora ; nas sextas-feiras, porém, na villa do Cabo.

LIVRARIA ECONOMICA.

RUA DO CRESPO N. 2.
DEFRONTE DO ARCO DE SANTO ANTONIO.

Obras ultimamente recebidas.

JURISPRUDENCIA.

Consultor forense por Carlos Antonio Cordeiro, 4 volumes	30$000
Tambem se vende cada volume separado	8$000
Manual dos juizes de direito, ou attribuições e deveres destas autoridades	5$000
Primeiras linhas sobre o processo criminal por J. B. da Cunha, 2 volumes	14$000
Nova guia dos juizes municipaes e orphãos por J. M. P. de Vasconcellos	8$000
Novo advogado do povo ou arte de requerer em juizo	4$000
Roteiro dos collectores, nova edição muito augmentada	6$000
Novissimo manual dos tabelliães ou collecção dos actos, attribuições e deveres destes funccionarios	6$000
O advogado commercial ou arte de requerer no juizo commercial	4$000
Indice alphabetico de materias, as quaes tem applicação á legislação patria promulgada até o anno de 1857, coordenado pelo desembargador João Joaquim da Silva	12$000

Alem destas receberam-se mais obras de summo interesse, para os senhores juizes, advogados solicitadores, etc., etc.

MUDANÇA
DE
ESTABELECIMENTO.

O agente Olympio mudou seu armazem de leilões para á rua do Vigario n. 10, aonde pretende continuar a fazer suas feiras semanaes e espera ter a mesma concurrenciá de seus committentes e amigos.

Rua do Vigario n. 10.

N. B.— Não tendo gerencia nem responsabilidade alguma no armazem da rua da Cadeia do Recife n. 48,

— Pede-se aos credores de toda e qualquer natureza de José Ignacio do Val que outr'ora tinha taberna na Capunga, que apresente seus titulos ou contas na rua da Madre de Deos armazem de Ribeiro Braga em liquidação, no prazo de 15 dias a contar desta data Recife, 24 de setembro de 1864,

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa : na rua larga do Rosario n. 37.

Aluga-se a casa junto ao Sr. capitão Porfirio ao pé da ponte do Sr. Star, com muito boas accommodações para familia preço 30$: a fallar com José Gonçalves Ferreira Costa, em Santo Amaro, o mesmo tem uma outra de 13$, na travessa do Lima.

AMA DE LEITE

Precisa-se de uma ama de leite, moça e sem filhos : na rua Augusta n. 96, sobrado.

— Precisa-se alugar um escravo ou escrava para vender na rua, bem como uma ama escrava ou forra para comprar e cozinhar para casa de pouca familia : quem pretender, dirija-se a rua do Vigario n. 11, primeiro andar.

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba cozinhar bem : na rua do Crespo n. 23.

— Precisa-se de um caixeiro para padaria que tenha pratica : na rua Imperial, padaria n. 51.

— Aluga-se uma casa abarracada na povoação do Monteiro e contigua ao sobrado que foi do Sr. Siqueira, tendo a dita casa terraço, quintal, cacimba fóra, estribaria, quartos para escravos, e sahida para o rio : quem o pretender, dirija-se a rua estreita do Rosario n. 28.

— Precisa-se de um homem que queira assentar praça por outro soldado que pretende sahir do exercito ; o tempo que tem de servir são apenas tres annos e meio : quem se julgar nestas circumstancias, dirija-se a rua do Rosario da Boa-Vista n. 33 para se tratar do competente ajuste.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava para casa de pouca familia, para cozinhar, comprar alguma cousa e engommar, prefere-se escrava : na rua larga do Rosario n. 38, primeiro andar.

— Precisa-se de uma criada portugueza, de bons costumes, para o serviço interno de uma casa de familia, pagando-se-lhe bom ordenado, e dando-se-lhe bom tratamento : na rua do Imperador n. 38, segundo andar, ou no cartorio do tabellião Almeida na mesma rua.

— Precisa-se alugar um preto com pratica de padaria ou sem ella : na rua do Rangel n. 9.

— Uma pessoa competentemente habilitada se offerece para ensinar em algum engenho primeiras lettras, grammatica, arithmetica e musica : quem pretender dirija-se á rua do Rangel n. 17, casa de relojoeiro.

Decio de Aquino Fonseca convida aos seus amigos e aos do seu finado amigo o chefe de divisão e capitão do porto desta provincia José Maria Ferreira, para assistirem a uma missa que manda celebrar na capella do cemiterio publico, quarta-feira 28 do corrente ás 7 horas da manhãa, pelo descanço eterno da alma do illustre finado, protestando sua gratidão por essa prova de amisade e religião.

Morada

Dá-se para residir em um sitio perto desta cidade, sem a menor paga, a uma pessoa de pouca familia, e que dê conhecimento de sua boa conducta, com a condição de tratar dos arvoredos que existem no mesmo sitio, concertar as cercas do mesmo, e dando conta de todos os objectos que lhe forem entregues ao entrar para o mesmo sitio, quando queira o seu proprietario, podendo fazer a plantação que lhe convier e desfructa-la durante o tempo que no mesmo sitio estiver por consentimento do seu proprietario, ou pessoa por elle autorisada, não podendo quando sahir do mesmo sitio por sua vontade ou despedido por seu proprietario ou por sua autorisação, pedir o menor pagamento por qualquer plantação que deixar, ou por qualquer trabalho que o tenha feito, ou mesmo como paga de ter estado no mesmo sitio : quem pois assim o queira, dirija-se ao sobrado da rua de S. Francisco n. 40, com documento, provando a sua boa conducta.

N. B. A casa se acha em máo estado.

— Está para alugar-se um excellente armazem na rua dos Guararapes, proprio para um estabelecimento de padaria ou refinação por ter um grande telheiro e uma excellente chaminé, que tudo se aluga por preço commodo : a tratar na rua dos Guararapes n. 78.

— Precisa-se de um caixeiro para um armazem de molhados, que seja intelligente e cumpra em tudo com seus deveres, excedendo de 25 annos, e que dê provas de bom comportamento, tendo estes predicados, dirija-se a rua do Imperador n. 46.

— J. G. Goodair subdito inglez retira-se para o sul do imperio.

A MOLESTIA ou infecção peceliar conhecida pelo nome de *Escrofula* é um dos males mai-o prevalecentes e universal que ha em toda a extensa lista das enfermidades de que soffresse genero humano : disse um nobre escriptor da medicina que « mais de uma terça parte de todos aquelles que morrem antes da velhice são victimas, ou directa ou indirectamente da *Escrofula* » :—por si não é tão destuctiva, porém é a principal causa de muitas outras enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

E' uma causa directa da *phyhisica pulmonar, das molestias do figado, do estomago e affecções do cerebro* :—Entre os seus numerosos symptomas acham-se os seguintes : —*falta de appetite ; o semblante pallido e ás vezes inchado, ás vezes de uma alvura transparente e outras corado e amarellento ao redor da bocca ; fraqueza e molleza nos musculos : digestão fraca e appetite irregular, falta de energia, ventre inchado e evacuação irregular* ; quando o mal tem seu assento sobre os pulmões, uma côr azulada mostra-se em roda dos olhos ; quando ataca os orgãos digestivos, os olhos tornam-se avermelhados :—*o halito fétido, a lingua carregada, dôres de cabeça, tonteiras etc.*

Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente erupções na pelle da cabeça e outras partes do corpo, são predispostas ás *affecções dos pulmões*, do *figado*, dos *rins* e dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não sómente, aquelles que padecem das fórmas *ulcerosas* e *tuberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos ; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente d'este terrivel flagello (e ás vezes é hereditario) estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa, que são :

A phthysica, ulcerações do figado, do estomago e dos rins : erupções e enfermidades eruptivas da cutis ; rosa ou erysipela ; borbulhas, pustulas nascidas, tumores, rheumacarbunculos, ulceras e chagas, rheumatismo, dores nos ossos, nas costas e na cabeça, debilidades femininas, flores brancas causada pela ulceração interior, e enfermidades uterinas, hydropesia, indigestão, enfraquecimento e debilidade geral.

Aos pulmões a escrofula produz tuberculos e finalmente *consumpção pulmonar* : nas glanulas ella produz inchações e tornam-se ulceras : nos orgãos digestivos causa desarranjos que produzem indigestão, dispepsia, molestias do figado e nos rins :—na pelle produz erupções e affecções cutaneas.

Todos estes males tendo a mesma origem, carecem do mesmo remedio : a saber : *purificar e fortalecer o sangue.*

A salsa parrilha de Ayer

é composta dos antidotos mais efficazes que a sciencia medica tem podido descobrir, para esta molestia assoladora e para a cura de todos os males provenientes d'ella que contém virtudes verdadeiramente extraordinarias é provado incontestavelmente pelas curas notaveis e bem conhecidas que tem feito de *tumores, erupções cutaneas, erysipelas, borbulhas, nascidas, chagas antigas, ulceras, rheuma, sarna, parebas, hydropesia, tosse* quando causada por depositos tuberculosos nos pulmões. Debilidade geral :—Indigestão, *Syphilis constitucional* e molestias mercuriaes, molestias das mulheres, ulcerações do utero, a nevralgia e convulções epilepticas e em summa, toda serie de enfermidades que nascem da impureza do sangue. Vêde as certidões no Almanack e Manual de saúde do Dr. Ayer que se distribue gratuitamente nos lugares onde se vendem os remedios.

Este remedio é o fructo de longas e laboriosas experiencias, e ha abundantes provas das suas virtudes : posto que é offerecido ao publico sob o nome de *Salsa parrilha*, é composto de diversas plantas, algumas das quaes são superiores a melhor salsa parrilha no seu poder *alterante*.

PEITORAL DE CEREJA DE AYER.

Cura promptamente a asthma, bronchite, tosse, defluxo, angina, coqueluche, phthysica primaria, tuberculos pulmonares, e todas as molestias pulmonares.

Allivia os ethicos declarados.

Todas as molestias da garganta, do peito e dos pulmões pódem ser curadas em pouco tempo pelo PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

A' venda nas principaes boticas e drogarias do imperio, e na agencia central do Rio de Janeiro rua Direita n. 15.

Vende-se em Pernambuco:
na pharmacia franceza de
P. MAURER & C.
RUA NOVA N. 18.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1° e 2° andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte
1° molestias de olhos ;
2° » de peito ;
3° » dos orgãos genitiurinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias d s 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

Attenção.

O abaixo assignado declara ao Sr. José Daniel Carneiro da Cunha que a casa terrea sita na rua da Aurora da freguezia da Boa-Vista lhe está penhorada, como se vê no cartorio do Sr. escrivão Cunha, e por isso tenho direito de annullar a venda ; todavia estou prompto para fazer algum arranjo ainda mesmo com algum prejuizo.

Marcelino José Lopes.

— M. Bernel retira-se para França.

— Quem precisar de uma criada portugueza para casa de familia procure na rua do Apollo n. 4, primeiro andar.

Publicação litteraria.

Sahio á luz o opusculo intitulado

A LIBERDADE
NO
BRASIL
POR
Affonso de Albuquerque Mello

Convidam-se os assignantes a mandarem receber seus exemplares na praça da Independencia ns. 6 e 8, que serão entregues á vista dos recibos das assignaturas ; ahi tambem estão expostos á venda a 3$000 cada um. São sob os seguintes titulos as materias de que se occupa :

Introducção.—Noção da liberdade.—O Brasil colonia.—Revolução de 1817—A Independencia—A constituinte—A constituição—A revolução de 1824. —A expulsão ou abdicação.—A regencia livre.—O partido regressista.—Ameaça dos corcundas e queda dos livres. A regencia corcunda.—Causa dos males da regencia livre.- Regencia corcunda e maioridade.—Principios do reinado de D. Pedro.—Revolta de Minas e S. Paulo.—Dominio da Praia—Luzia.—O dominio liberal não inquietava os corcundas.—Feitos do dominio liberal.—A praia e Chichorro—senatoria.—A revolta e a revolução de 1848 — A constituinte.—A constituinte.—Derrota da revolução. Negociação de Honorio com os liberaes : —traidores.—Venda da bandeira da constituinte. O partido liberal durante os quatorze annos do chamado ostracismo.- Os corcundas e os liberaes durante os quatorze annos.—Captiveiro resignado e voluntario dos liberaes durante os quatorze annos.—O povo corcunda, ou os vermelhos e os sabios.—A situação propriamente politica.—Instituições livres, e direitos politicos que tivemos até o fim da regencia livre, e o que actualmente temos em lugar delles.—Os representantes da nação e das provincias.—Situação administrativa.—O que são nella os Portuguezes.—Como o governo é obrigado a corromper o paiz e a fazer-lhe sempre maior mal.—Como se multiplica e se paga a clientella do governo para sustentar-se o imperio corcunda. O proconsul.—O proconsul da comarca. Dos cargos, dos crimes e da punição.—A justiça.—Juizes municipaes.—Juizes de direito.—Tribunaes.—Os das Relações.—Tribunaes do Commercio.—Supremo Tribunal de Justiça.—O jury.—Os advogados.—Conclusão.- Garantia dos direitos. —A moral publica.—Dos crimes.—As eleições.—Corollario da obra saquarema.- O que é a patria.- Situação para com o exterior.— Situação financeira.—As finanças do estado.—A miseria—Perigo e salvamento dos corcundas.—A liga.—Como se congregam os elementos para ella.—Considerações retrospectivas. A constituinte. Preparos antecedentes.- Conciliação e opposição parlamentar.—Monta a liga.—O que são os liberaes na liga.—Que bem farão os liberaes ao paiz.—O progresso.—Seus feitos.—O que é o progresso e que fará.—Como se deve viver nesta terra e—chegada ao progresso.—Porque o progresso só vem completar nossas desgraças e sem mais remedio.—Se ha salvação para nós qual seria o meio e bem facil.- Resumo.—A's cinco provincias pernambucanas.- Historico e politica corcunda.—De que provém a miseria. Como se corrompe na eleição.—A restricção da liberdade ápar do progresso da immoralidade.—Corollario.

Vice-consulado de Hespanha.

Havendo fallecido o subdito hespanhol Bento Antonio Coutinho, são convidados todos os seus devedores e credores a apresentarem neste vice-consulado os respectivos titulos para proceder-se á liquidação do seu espolio

Saint-Clair

das ilhas ou os desterrados na ilha da Barra, romance digno de ser lido pelas senhoras por seus lances interessantes postos em execução por uma senhora, 3 volumes em brochura a 2$: na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

— Aluga-se uma boa casa e sitio no Monteiro, tendo 3 salas, 6 quartos, cozinha e sotão com 3 quartos, estribaria, cocheira, casa para pretos, cacimba com bomba, tanque, jardim e muitas arvores de fructo, banheiro, banho de choque, sendo a frente pera o largo da igreja e o fundo para o rio : a tratar na rua de Apollo n. 1, segundo andar.

— Precisa-se alugar n'uma das ruas Nova, do Imperador ou do Crespo (preferindo-se esta ultima), uma loja, vasta, clara e de 3 á 4 portas ; dirigir-se á rua do Crespo n. 4, loja do Sr. Falque.

O advogado Innocencio Seraphico de Assis Carvalho acha-se de novo no exercicio de sua profissão, pode ser procurado das 10 1½ horas da manhãa até ás 3 da tarde, na rua do Imperador n. 50, primeiro andar, e para negocio urgente a qualquer hora do dia.

— Antonio Joaquim de Mello advoga no civel e crime, e perante os jurados ; e gratuitamente aos pobres : na rua do Imperador n. 14, das 8 horas da manhãa ás 2 da tarde.

— Aluga-se a casa n. 40 da rua das Trincheiras : na rua da Aurora n. 36.

— Na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia existe uma carta de importancia para o Sr. Antonio Fernandes Corredor.

O bacharel
Francisco Augusto da Costa
ADVOGADO
Rua do Imperador numero 69.

— Aluga-se um moleque de 14 annos de idade, muito fiel e muito diligente : quem quizer, dirija-se á praça da Boa-Vista, sobrado da esquina que volta para a rua do Aragão, primeiro andar.

— Quem precisar de uma mulher portugueza para ama de uma sala, póde dirigir-se a rua da Senzala Velha n 110, que achará com quem tratar.

— Aluga-se o terceiro andar do sobrado n. 37 da rua do Amorim : a tratar na rua da Cadeia n. 62, segundo andar.

— Aluga-se o quarto andar do sobrado n. 19 da rua Nova : a tratar na rua da Cadeia n. 62, segundo andar.

Ama.

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, e que se sujeite a todo o serviço de casa : na rua do Queimado n. 39, primeiro andar.

— Precisa-se de uma cosinheira para uma casa estrangeira de pouca familia, prefere-se captiva : a tratar na rua da Cruz armazem n. 38

— Aluga-se uma casa terrea na rua Imperial n. 276 : a tratar no largo de S. Pedro n. 17, com Albino José Ferreira da Cunha.

— Precisa-se comprar uma veneziana nova, ou usada porém em perfeito estado e que tenha 6 1½ palmos de largo e 10 de altura : na rua do Crespo n. 4, fabrica de chapéos de sol.

— No escriptorio de Palmeira & Beltrão no largo do Corpo Santo n. 4, tem cartas para o Sr. Eduardo Augusto da Silva, vindas da Bahia.

— Aluga-se uma casa meia agua com sotão sita na rua de Hortas n. 33 : a tratar na rua da Praia n. 29.

Attenção.

Os herdeiros do fallecido Feliciano Augusto de Vasconcellos, vendem a casa e sitio que fica no angulo do norte formado pelas ruas da Trempe e Mondego na Boa-Vista n. 24, o qual além de bastantemente plantado de arvores fructiferas como laranjas de umbigo, selecta, sapotis, sapotas, fructa-pão e outras arvores diversas, possue terrenos proprios para edificações particulares, achando-se os que ficam na rua do Mondego com solidos e reforçados alicerces ; quem pretender dirija-se a Hypolito Carvalho de Vasconcellos Albuquerque Maranhão que possue a planta da mesma propriedade.

— Aluga-se uma casa em Beberibe : a tratar com J. I. M. Rego, na rua do Trapiche n. 34.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 4.

Ainda está para alugar-se a boa casa terrea n. 39 : á rua da União.

— O Dr. Rocha Bastos mudou a sua residencia para o caes Vinte e Dous de Novembro n. 7, porcima do Bilhar dos Arcos.

— Precisa-se fallar ao Sr. Antonio José Teixeira de Mendonça Belem : nesta typographia, ou na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

DENTISTA DE PARIS
19—Rua Nova—19

Frederico Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operações de sua arte, e colloca dentes artificiaes, tudo com superioridade e perfeição, que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentificio.

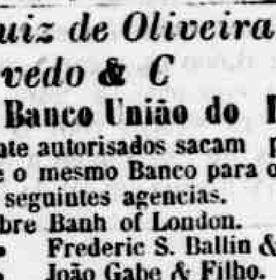
— Precisa-se de uma criada livre ou escrava que saiba cozinhar e engommar : na rua das Cruz n. 42, primeiro andar.

Saques sobre Portugal.

O abaixo assignado, autorisado pelo Banco Mercantil Portuense, e na ausencia do Sr. Joaquim da Silva Castro, saca effectivamente por todos os paquetes sobre as praças de Lisboa e Porto, e mais lugares do reino, por qualquer somma á vista, e a praso ; podendo, os que tomarem saques a praso, receberem ávista, no mesmo Banco, descontando 4 0|0 ao anno: na loja de chapéos da rua do Crespo n. 6, ou na rua do Imperador n. 63, segundo andar.—José Joaquim da Costa Maia.

Machinas de vapor.
Moendas e meias moendas.
Taixas de ferro batido e coado.
Roda d'agua e dentadas.
Arados americanos etc, etc.
Rua do Brum n. 38, fundição do Bowman.

— Permuta-se por um sitio que tenha bastantes proporções para plantação perto da praça um sobrado de 2 andares com sotão e 2 frentes em uma das melhores ruas do bairro de Santo Antonio, o qual rende annualmente 1:300$: a tratar com o agente de leilões Olympio no armazem da rua do Vigario n. 10.



ESTRADA DE FERRO
DO
Recife á São Francisco.

Pela respectiva superintendencia se faz publico que esta companhia contrata de 5 a 10,000 dormentes ou páos para fazer dormentes, dos quaes precisam dentro do periodo limitado.

Para designação das madeiras, fixação de preço e mais detalhes, dirijam-se os proponentes ao Sr. Lima engenheiro presidente interino em Barbalho, villa do Cabo, a qualquer hora.

R. Austin,
Superintendente interino.

AMA.

Precisa-se de uma ama que saiba engommar, lavar e cozinhar, para casa de pouca familia : na rua da Cadeia n. 21, loja da Primavera.

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C

Agentes do Banco União do Porto.

Competentemente autorisados sacam por todo os paquetes sobre o mesmo Banco para o Porto e Lisboa, e para as seguintes agencias.

Londres	sobre	Banh of London.
Paris	»	Frederic S. Ballin & C.
Hamburgo	»	João Gabe & Filho.
Barcellona	»	Francisco Raboba & Ballista.
Madrid	»	Jaime Meric.
Cadiz	»	Credito commercial.
Sevilha	»	Gonzalo Segoria.
Valencia	»	M. Perera Y. Hijos.

EM PORTUGAL.

Amarantes.	Angra Terceira.	Figueira.
Arcos de Val de Vez.	Caminha.	Guarda.
Aveiro.	Castello Branco.	Guimarães.
Barcellos.	Chaves.	Lagoa.
Bastos.	Coimbra.	Lagos.
Beja.	Covilhãa.	Lamego.
Braga.	Elvas.	Leiria.
Bragança.	Extremós.	Monção.
Faro.	Evora.	Moncorva.
Oliveira d'Azemeis.	Fafe.	Regoa.
Penafiel.	Pinhal.	Setubal.
Tavira.	Porto-alegre.	Vianna do Castello.
Villa do Conde.	Thomar.	Villa Real.
Villa Real de S. Antonio.	Villa Nova do Portimão.	Madeira.
	Vizeu.	S. Miguel.
	Faial.	

NO IMPERIO.

Bahia.	Maranhão.
Rio de Janeiro.	Pará.

Qualquer somma á prazo ou á vista, podendo logo os saques á prazo serem descontados no mesmo Banco a razão de 4 por cento ao anno : a tratar na rua da Cruz n. 1.

— Uma parda que não e muito moça, com pratica de serviço de ama, se offerece para casa de homem solteiro ou de pouca familia : na rua do Senhor Bom Jesus das Crioulas n. 36.

— Precisa-se alugar uma preta que saiba cozinhar e engommar, e um preto que se preste a carregar agua e fazer compras na rua : na rua larga do Rosario n. 28, segundo andar.

— José Ferreira Estrella, subdito portuguez, retira-se para fóra da provincia.

Moleque.

Precisa-se alugar um moleque de 14 a 16 annos de idade: na rua do Queimado n. 29.

— João Ferreira da Silva, subdito portuguez, retira-se para fóra da provincia.

— Deseja-se fallar com o Sr. Theodoro José Pereira Tavares, morador em Pedras de Fogo : na rua do Vigario n. 5

TINTURARIA.

As pessoas que teem obras tintas na tinturaria da rua do Rangel n. 38, tenham a bondade de as vir tirar até o fim do corrente mez, do contrario serão vendidas para o real embolso da tintura.

O Dr. Rocha Bastos

póde ser procurado das 7 horas da manhãa ao meio dia, e das 3 horas da tarde em diante no

Caes 22 de Novembro n. 30
(POR CIMA DO BILHAR DOS ARCOS.)
De meio dia ás 3 horas da tarde
N. 7 Rua da Cruz N. 7.

Cura radical e em poucos dias as molestias syphiliticas e as do apparelho genito-urinario.

— Precisa-se de dous homens que entendam do serviço de copeiro : na rua da Aurora n. 32.

— Aluga-se ou vende-se a olaria dos Coelhos n. 5, onde esteve o Sr. Manoel Serra, o caes passa na frente, fica em muito bom local para quem quizer edificar, ou mesmo para quem queira pôr alguma fundição : a tratar na rua Direita n. 22, refinação de Francisco José de Araujo.

O Dr Caetano Xavier Pereira de Brito, continúa a residir na praça da Boa-vista n. 22, onde póde ser procurado á qualquer hora do dia, ou da noite, para os misteres de sua profissão de medico.

Continúa a fazer a sua especialidade em partos,

— Na praça da Independencia, loja de ourives n. 33, compram-se obras de ouro, prata e pedras preciosas, assim como se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

COMPRAS.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas daga-se bem: na loja de bilhetes da praça da Independencia n. 22.

— Compra-se cobre velho : na rua do Brum numero 78.

Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas pagando-se bem : na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Compra-se a obra de Theologia Moral do bispo Montes, 3ª edição : quem tiver annuncie.

COMPRA-SE

uma negra, de bonita figura, que saiba lavar, engommar e coser bem, e cuja idade não exceda a 25 annos, agradando paga-se bem : a tratar no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

GARRAFAS

Compram-se garrafas vasias : na rua do Imperador n. 57, armazem Alliança.

Litteratura.

Compra-se o Ostensor Brasileiro : na rua do Cabugá n. 10.

Correios Mercantis.

Na rua do Queimado sobrado n. 29 compra-se os seguintes numeros do *Correio Mercantil* do corrente anno : ns. 6, 19, 21 e 22 do mez de janeiro : n. 53 do mez de fevereiro; ns. 66, 67, 68, 82, 83 e 87 do mez de março ; n. 158 de junho ; ns. 186 e 203 de julho ; e ns. 231 e 240 de agosto.

— Compram-se garrafas e botijas vasias : na rua dos Pescadores n. 5.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e comprar : na rua de Santo Amaro n. 6, primeiro andar.

— Offerece-se uma mulher de meia idade para cozinhar para casa de homem solteiro ou pouca familia : na travessa do Carmo n. 4.

— Desappareceu da casa de seu senhor a preta crioula Bonifacia, idade 40 annos, pouco mais ou menos, bem fallante e desembaraçada no andar, levou vestido de chita e chale de lãa e um flandres para vender azeite pelas ruas : roga-se ás autoridades policiaes ou a quem a pegar o favor de leva-la ao caes do Ramos n. 24, que serão generosamente gratificados.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna, dando fiador a sua conducta : na taberna grande da Soledade n. 46, paga-se bem.

VENDAS.

— Vendem-se duas casas terreas com um terreno já com alicerce para um sobrado, em Bemfica junto a casa do coronel João Joaquim da Cunha Rego Barros : quem os pretender dirija-se aos Remedios a tratar com Francisco Avila de Mendonça,

— Vende-se a casa terrea da rua do Progresso n. 21 (no Caminho Novo) tem um portão ao lado que dá entrada para o quintal, no qual existe cinco pequenas mei aguas, rende tudo 480$, e vende-se barato por seu proprietario ter de retirar-se para fóra da provincia : a tratar na rua do Queimado n. 77.

POTASSA

Vende-se potassa em barris a commodo preço o na rua da Cruz n. 23, primeiro andar, escriptorio de Antonio de Almeida Gomes.

BREU

Breu verdadeiro americano, tanto em barricas como a retalho, vende-se na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens n. 56 A, de Bastos.

Enxadas calçadas de aço

Chegaram as desejadas enxadas calçadas de aço, as quaes vende-se o mais barato possivel : na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens de Bastos.

Fio de algodão da Bahia e americano.

Vende-se tanto em porção como a retalho, estas bem conhecidas qualidades de fio por barato preço: na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens de Bastos.

Telhados de ferro galvanisado.

Folhas de ferro galvanisado para telhado por commodo preço e de muita utilidade para cobertas de casas, vende-se na rua da Cadeia do Recife n. 56 A, loja de ferragens de Bastos.

Vaquetas inglezas para cobertas de carro.

Estas bem conhecidas vaquetas, vende-se unicamente na loja da rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens de Bastos.

Padaria e refinação.

Chegaram as bem conhecidas peneiras de arame e de latão proprias para padaria e refinação, de todos os tamanhos e grossuras : na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens de Bastos.

Cal de Lisboa.

Ha para vender a mais nova, e ultimamente chegada ao mercado, em bem acondicionados barris : no armazem de Manoel Teixeira Bastos, rua do Trapiche n. 13, por preço razoavel.

— Vende-se a fabrica de sabão da rua do Rangel n. 34, propria para qualquer principiante por ter poucos fundos e offerecer bastante interesse, obrigando-se o proprietario a ensinar a maneira de fabricar o sabão : a tratar na mesma.

NOVIDADE

Habitantes de Nazareth, quem é vosso vigario, corre por certo que tendes dous com carta imperial, responda quem souber ao
Abelhudo.

CAL DE LISBOA

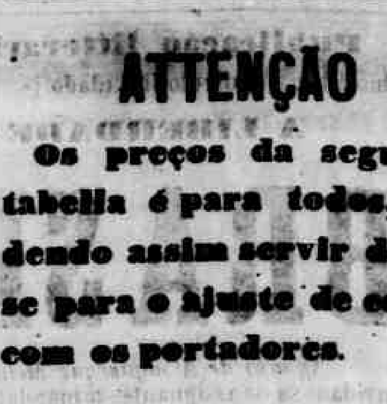
Vende-se cal de Lisboa, a mais superior que ha no mercado : na rua da Moeda n. 2 confronte ao trapiche do Cunha ; e para informação no mesmo trapiche.

MUTILADO

ILEGÍVEL

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.



ATTENÇÃO

Os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53.

(Logo passando o arco da Conceição)

Grande reducção de preços, equivalente a dez por cento menos do que outro qualquer annunciante.

Collegas.—Não posso por mais tempo sustentar o preço da manteiga ingleza a 1,000 rs. a libra, bem assim o de outros muitos objectos, etc., dando com isto ocasião a todas as espeluncas acabarem por bom preço a manteiga de tempero, e gritarem em alta voz, que podem vender pelo preço que eu vendo!!! Ora, eu offendido com estas obscuridades e receioso em adoptar o mesmo systhema que vim encontrar, de só se vender com um por cento a carola, resolvi fazer esta grande reducção de preços, como vereis pela seguinte tabella, pois como sabeis ca pelo meu bairro, até a abertura do momoravel armazem de molhados União Mercantil não se sabia de outro preço de manteiga ingleza a não ser o de 1,400 a 1,600 rs. a libra. Hoje porem, resentidos da reducção a que estão obrigados, encarando todos os dias de seus freguezes reclamação de preços, e qualidades, vingam-se de um e outro portadores mal informado deste novo estabelecimento, para lhe vender generos não proprios de um estabelecimento desta ordem que o seu fim é tão sómente obter a concorrencia de seus freguezes.

Para bem de todos.

Senhores e Senhoras o aceio que presidio, aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo aprompitidão e inteireza com que serão tratados, convida a uma vizita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem, e quando não poçam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza (safra nova) especialmente escolhida a 800 rs. a libra, em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova que tem vindo ao mercado a 560 rs. a libra, e em barril ou meios a 500 rs.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Idem perola o mais superior do mercado a 2,800 rs.
Idem huxim o melhor que se pode desejar neste genero 2,600 rs.
Idem preto homeopathico por ser de superior qualidade a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson, huxim e perola mais proprio para negocio o 1,600, 1,800 e 2,000 rs. a libra, garante-se ser muito regu ar, igual ao que se vende em outra parte por 2,400 e 2,600 rs.
Linguiças, chouriças e paios em latas de 8 libras, ermeticamente lacradas a 5.500 rs. garante-se serem superiores aos que vem em barris.
Chouriças e paios em barris de meia e uma arroba a 8,000 rs. e 1,500 e 600 rs. a libra.
Queijos flamengos muito frescos chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs. e do vapor passado a 1,600 e 1,800 rs.
Idem londrinos os mais superiores que tem vindo ao mercado a 800 rs. a libra enteiro se faz abatimento.
Idem prato muito fresco a 800 rs. a libra.
Idem do Alentejo o que se pode desejar de fresco e superior a 800 rs. a libra, a elles antes que se acabem.
Ervilhas e favas portuguezas em latas já preparadas a 640 rs.
Marmelada imperial dos mais acreditados fabricantes de Lisboa a 600 rs. a libra.
Prezunto do reino vindos de casa particular a 560 rs. a libra, e a 500 rs. inteiro.
Idem inglezas para fiambre chegado neste vapor 720 rs a libra.
Copos lapidados para a gua a 5,000 e 5,500 a duzia,
Choculate francez, suisso e hespanol a 900 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete em caixinhas contendo 6 libras por 4,000 rs., garante-se serem transparente e de superior qualidade, tambem tem de 12 por libra propria para carro.
Peixe em posta sovel, corvina, gorás, pescada, salmão, ostras e chernee, vezugo em latas grandes a 800 e 1,000 rs. cada uma.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que tem vindo ao nosso mercado a 6,000, 7,000 e 8,000 rs. a caixa, garante-se ser de qualidade superior, que outro qualquer não pode vender por este preço.
Genebra de Hollanda a 560 rs. o frasco, e 5,700 rs a frasqueira.
Idem de laranja verdadeira de Altona em frascos grandes a 1.000 rs. o frasco, e 11,000 rs. a duzia.
Idem de Hollanda em botijas grandes a 400 rs. e em barricas de 4 duzias se faz abatimento.
Café do Rio a 260 e 280 rs. a libra, e 7.800 e 8.500 rs. a arroba.
Idem lavado de primeira qualidade a 300 rs. a libra, e 9,000 rs. a arroba.
Idem do Ceará de superior qualidade a 240 e 280 rs. a libra. e 7,800 a 8,000 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem da India muito alvo e graudo a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra, e 2,200 rs. a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra, e 4,300 rs. a arroba.
Massa de tomate em latas de 1 e 2 libras a 600 rs. e de barril muito superior a 500 rs. a libra.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra, e 9,000 rs. a caixa.
Idem e talherim branco a 320 rs. a libra, estas massas tornam-se recomendaveis as pessoas doentes por serem propriamente feitas para esse fim.
Estearinas a 560 rs. a libra, e em caixa com 25 libras a 520 rs.
Vinho do Porto muito fino excellente qualidade proprio para engarrafar em ancoretas com 9 canadas por 45,000 rs.
Vinho de pipa Porto, Figueira, e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 2,500, 3,000 e 3,800 rs.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 3,000 e 3,500 rs.
Vinho branco para missa em caixa de 1 duzia a 8,000 e a 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas, que vem ao mercado como sejam Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Duque Genuino, D. Luiz I., Madeira secca, Malvazio fino, Feitoria em caixa de 1 duzia de 9,000 a 10,000 rs. e a 900 e 1,000 a garrafa.
Vinho Colares o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes em quartos e meias latas a 360 e 560 rs. cada uma.
Sardinhas portuguezas em latas grandes preparadas pelo melhor conserveiro de Lisboa a 640 rs.
Bolachinhas inglezas as mais novas do mercado a 2,800 rs. a barrica, e 240 rs. a libra.
Bolachinha de soda em latas com diversas qualidades a 1,300 rs.
Bolo francez em caixinhas muito proprias para mimo a 640 rs.
Passas muito novas de camada a 400 rs. a libra e 6,000 rs. a caixa com 28 libras.
Figos de comadre a 240 rs. a libra e 1,800 rs. a caixa com 8 libras.
Amendoas de casca mole a 320 rs a libra.
Bolachinhas d'agua em sal da fabrica do Beato Antonio de Lisboa em latas com 6 libras por 2,500; ditas doce em latas com o mesmo peso a 2,500; ditas imperiaes em latas de 3 libras por 1,500 rs.
Ameixas francezas em latas de 1 e meia libra por 1,200; ditas em caixinhas de deversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior a 1,200, 1,500, e 1,800 rs.
Azeite doce refinado Penanol ou do Kempes de Lisboa a 850 rs. a garrafa e 9,500 a caixa com uma duzia.
Batatas muito novas a 50 rs. a libra e 2,000 a caixa com 2 arrobas.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 320
Nozes muito novas a 160 rs. a libra
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs.
Lentilhas excellente legume para sôpa a 200 rs. a libra.
Marrasquino o verdadeiro de Zara em garrafas grandes a 1,000 rs. e 11,000 a duzia.
Palitos para dentes a 140 e 160 rs. o maço.
Sal refinado em frasco de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.
Cerveja branca e preta das marcas mais acreditadas que vem ao mercado a 5,000 e 5,500 a duzia e 480 rs. a garrafa.
Sagù muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sevadinha de França muito nova a 200 rs.
Charutos de todos os fabricantes da Bahia e dos mais acreditadas marcas conhecidas no nosso mercado a 2,000, 2,500, 3,000, 3,500 e 3,800 a caixa de 100 charutos.
Cognac inglez das melhores marcas a 1,000 rs. a garrafa.
Doce da casca da goiaba em latas de 4 libras por 2,000; dito em caixões a 600 rs. cada um.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Velas de carnauba de 6 e 12 por libra a 320 rs. a libra e 10,000 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4,800 a canada.
Banha de porco refinada a 400 rs. a libra e 360 rs. em barril.
Capilé de diversas frutas muito frescas a 640 rs. a garrafa.
Palitos do gaz a 2,200 rs. a graza.
Toucinho de Lisboa muito alto e alvo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Ameixas francezas em latas de 3 libras por 2,000. rs.
Cebollas soltas a 1,400 o cento; ditas em molhos com cento e tantas por 1,200 rs.
Matte excellente chá para os navegantes a a 200 rs. libras.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

UNIÃO E COMMERCIO

Rua do Queimado Nº 7.

DUARTE ALMEIDA.

Acaba de receber de sua propria encommenda um grande e variado sortimento de molhados todos primorosamente escolhidos, por isso apressa-se o proprietario em efferecer aos seus freguezes e ao publico em geral a seguinte tabella dos seus generos e resumidos preços, afiançando todo e qualquer genero vendido neste bem conhecido armazem.

Amendoas confeitadas de 800 rs. a libra.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, a 800 rs, libra.
Idem franceza a 560 rs. a libra, e 520 rs. sendo em barril.
Chá uxim a 2,700 rs. a libra, e de 8 libras para cima a 2,600.
Idem perola a 2,800 rs. e de 8 libras para cima a 2,700,
Idem hysson o mais superior que se póde desejar a 2,600 e de 8 libras para cima a 2,500 rs.
Idem menos superior a 2,400 e de 8 libras para cima a 2,300 rs.
Idem proprio para negocio a 2,300, de 8 libras para cima a 2,200.
Idem do Rio em latas de 2, 4, 6 e 8 libras cada uma a 2, 3, 3,500 e 4,800 rs. a lata.
Idem preto o melhor que se póde desejar neste genero a 2.800 rs.
Idem menos superior a esse que se vende por, 2 e 2,400, a 4,800 rs. a libra.
Idem mais baixo bom para negocio a 1,500 rs. a libra.
Idem miudinho proprio para negocio a 1,500 rs. a libra.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200.
Queijos chegados no ultimo vapor a 2,600 rs
Idem prato os melliores e mais frescos do mercado a 800 rs. a libra sendo inteiro.
Genebra marca gato a 1.700 rs. a garrafa.
Biscoitos em latas de 2 libras das seguintes marcas: Osborne, Craknel, Mixed, Victoria, Pec-nic, Fance, Machine e outras muitas a 1,300 e 1,400 rs.
Fumo americano em chapa a 1,600 rs. a libra.
Araruta de todas as qualidades.
Batatas novas em caixas de 2 arrobas a 3$ a caixa e 60 rs. a libra.
Balachinha de Craknel em latas de 5 libras bruto a 4,000 rs.
Idem inglezas em barricas a mais nova do mercado a 3,500 rs. a barrica e 240 rs. a libra.
Chocolate portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o páo.
Papel de botica de excellente qnalidade a 2100 rs. a resma.
Potes com sal refinado a 480 rs. cada um.
Bicos frascos com frutas francezas em calda a melhor que se póde desrjar de 1,400 a 3,000 o frasco.
Frutas em calda chegadas ultimamente. pera, pecego, ginja e outros muitos a 120 rs. a lata de 2 1|2 libras.
Foijão verde em bages em latas a 640 rs. a lata.
Nozes muito novas a 120 rs. a libra, e 4,000 rs. a arroba.
Amendoas confeitadas a 600 rs. a libra.
Idem de casca mole a 320 rs.
Vinhos engarrafados no Porto e Lisboa das seguintes marcas: duque, genuino. velho secco especial, lagrimas doces, vinho especial D Pedro V, nectar superior de 1833, duque do Porto de 1834, vinho do Porto, velho superior, madeira secca, Porto superior D. Luiz I, e outras muitas marcas, em caixa de uma duzia a 10,000 e 1,000 rs. a garrafa.
Idem branco de uva pura a 640 rs. a garrafa e 4,000 a canada.
Idem superior a 500 rs. a garrafa e 3,200 rs. a canada.
Idem em pipa Porto, Lisboa e Figueira das marcas mais acreditadas a 3,800 a canada e 500 rs, a garrafa.
Idem de marcas pouco conhecidas a 400 rs. a garrafa e 3,000 rs. a canada.
Especial vinho Lavradio sem a mais pequena composição a 560 a garrafa e 4,000 rs. a canada.
Farinha de matarana a 240 rs. a libra.
Ricas caixas com figos a 1,000 rs. cada uma.
Ricos livros com figos 1,000 rs.
Pomada a 200 rs. a duzia, sevada muito nova a 80 rs. a libra, e 2,500 a arroba.
Garrafões com 4 1/2 garrafas de vinho superior a 2,500 rs. com o garrafão.
Idem com 4 1/2 ditas de venagre a 1,000 rs. o garrafão.
Vinagre PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. com a ancoreta
Idem em pipa puro sem o batismo a 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.
Caixas com 1 duzia da garrafas de vinho Bordeaux fazenda muito especial a 6,800 rs. a caixa e 700 rs. a garrafa.
Licores francezes e portuguezes das seguintes marcas creme de violetas, gerofles, rosa, absinto vespeiro, amor perfeito, amendua amarga, percicot. de Turin, Botefim, morangos, limão, café, laranja, cidra, ginja, canella, cravo, ortelã pimenta a 1.000 rs. a duzia 1,000 rs. a garrafa, garante-se que é os melhores que temos tido no mercado.
Passas muito novas em quartos e inteiros a 2,000 rs o quarto, a 6,500 a caixa e 400 rs. a libra.
Idem corinthias proprias para podim a 800 rs. a libra.
Marmeladas dos mais afamados fabricantes de Lisboa a 640 rs. a libra
Ervilhas secas muito novas a 160 rs. a libra.
Grão de bico muito novo a 160 rs. a libra.
Ervilhas francezas em latas a 640 rs.
Potes com sal refinado a 480 rs.
Fumo de chapa americano a 1,600 rs. a libra fazenda especial.
Presunto para fiambre inglezes a 700 e 800 rs. a libra.
Chouriças e paios muito novos a 640 a libra.
Caixas de traque n. 1 a 8$500 cada uma.
Massas para sopa macarrão, talharim aletria a 400 rs. a libra.
Cognac verdadeiro inglez a 8,500 rs. a caixa e 800 rs. a garrafa.
Idem francez a 7,000 rs. a duzia e 700 rs. a garrafa.
Charutos em grande quantidade e de todos os fabricantes mais a creditados a 1,500, 2,000, 2.500, 3,000 e 4,000 rs. a caixa, os mais baixos são dos que por ahi se vendem a 2,000 e 2,500 rs.
Café de premeira qualidade a 8.300 e 9,000 rs. a arroba e 280 a 220 rs. a libra.
Idem de segunda qualidade a 8,200 rs. a arroba e 260 rs. a libra.
Arroz do Maranhão a 120 rs. a libra, 3,000 rs. a arroba.
Idem da India muito superior a 2,900 rs. a arroba, e 100 rs. a libra.
Idem mais baixo redondo a 2,600 rs. a libra.
Idem da India comprido a 2,400 rs. a arroba, e 80 rs. a libra.
Vellas de carnauba do Aracaty a 9,500 rs. arroba, e 360 rs. a libra.
Idem de sebo muito dura fingindo esparmacete 360 rs. a libra.
Idem de esparmacete a 560 rs. a libra, e em caixa a 520 rs. com 25 libras.
Papel o melhor que se pode desejar para os Srs. empregados publicos a 5,000 rs. a resma, já se vendeu por 7.000 rs.
Idem almaço pautado e liso a 3,000 rs. a resma.
Idem de peso pautada e liso a 2,500 rs. a resma.
Idem a zul de botica ou fugueteiro a 2,00 rs. a resma.
Idem embrulho de 1,200 a 1,400 rs. a resma.
Ameixas francezas em latas de 1 1/2 libra a 1,200 e 800 rs. a libra.
Idem em frascos de 3 libras a 2,500 rs., só o frasco valle 1,000 rs. tambem temos em frascos para 1,400 rs.
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco.
Mostarda preparada em potes muito nova a 200 rs.
Molhos inglezes a 800 e 1,000 rs. o frasco.
Cravo a 480 rs. a libra.
Cerveja Tenente verdadeira a 7,000 rs. a duziae 600 rs. a garrafa.
Idem de outras marcas preta e branca a 5,500 e 6,000 rs. a duzia e 500 rs. a garrafa.
Vassouras de piassava com 2 arcos de ferro vindas do Porto a 320 rs.
Cebollas muito novas a 1,000 rs. o molho e 800 rs. o cento.
Genebra de Hollonda em frasqueiras a 6,000 e 560 rs. o frasco.
Idem em botijas a 400 rs.
Idem em garrafões de 14 garrafas a 5,200 rs.
Palitos do gaz a 2,200 rs. a groza e 20 rs. a caixa.
Idem de dentes lixados em maços grandes com 20 rs o macinhos a 120 rs. o masso.
Cominhos muito novos a 320 rs. a libra e 10,000 a arroba.
Sagú muito novo a 240 rs. a libra.
Cevadinha de França a 180 rs. a libra.
Milho alpista a 140 rs. a libra e 4,500 rs. a arroba.
Gomma a 280 rs. a libra e 5,400 a arroba.
Peixes em latas a 1,000 rs. a lata já prompto a comer-se.
Farello de Lisboa marca N. e Biato saccos grandes a 4,000 rs.
Doce da casca da goiaba a 600 e 1,000 rs. o caixão.

O proprietario do grande armazem União e Commercio declara aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipulou os mesmos preços nos seguintes lugares:

União e Commercio rua do Queimado n. 7.

O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40.

LOJA DO BEIJA FLOR.

Rua do Queimado ns. 63 e 69.

Bonecas de chôro.

Lindas bonecas de chôro que chamam papai e mamãi, de diversos tamanhos: só nas lojas do beija-flôr, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Luvas de pellica.

Luvas de pellica branca e de côres para homens e senhoras: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Fivellas para cintos.

Lindas fivellas douradas com lindas pedras para cintos: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Capellas para noivas.

Lindas capellas para noivas á 2$500 cada uma: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Estojos para barba.

Vende-se estojos com espelho para barba á 1$500 e 2$000 cada um: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Balaios para meninas.

Recebeu-se novo sortimento de balaios, com fórma de varios passaros, pelo barato preço de.... 1$000 até 4$ cada um: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Fitas finas para cintos.

Ricas fitas finas lavradas de bonitas côres para cintos: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado n. 63 e 69.

Extractos em caixinhas.

Finos extractos em caixinhas com o retrato da familia imperial: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Sabão em caixinhas.

Finos sabões em caixinhas com varios retratos: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Tiras bordadas.

Vendem-se tiras bordadas transparentes e tapadas: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Jogos de dominó.

Vendem-se jogos de dominó á 1$200 e 1$300: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Babados bordados

Vendem-se babados bordados de varias larguras e varios preços: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Abafadores de rede.

Vendem-se abafadores de rede de varias côres á 800 rs. cada um: nas lojas do beija flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Adereços pretos.

Tendo-se recebido adereços pretos de novo gosto são expostos á venda: nas lojas do beja-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Gravatas para senhoras.

Lindas gravatas para senhora á 800 rs. e 1$000 1$200: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Espelhos de moldura.

Vendem-se espelhos de moldura preta para salas: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Voltas de aljofares.

Lindas voltinhas de aljofares com cruz de pedrinhas imitando brilhantes á 1$000 cada uma: nas las do beija flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Colheres para sôpa.

Vendem-se colheres de metal-principe para sôpa á 2$000 cada uma: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Lãa para bordar.

Vende se lãa para bordar, a melhor que se póde encontrar, tanto na qualidade, como nas côres, á 6$400 a libra: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Nas mesmas lojas se encontrará sempre grande sortimento de miudezas boas, e mais baratas do que em outra qualquer parte.

Albuns superiores para retratos.

A Aguia Baanca sempre disposta á bem servir e agradar a sua boa freguezia, mandou vir e acaba de receber um bello sortimento de albuns de superior encadernação e apurado gosto, com especialidade os de capa de marfim com lavores, outros guarnecidos de tartaruga com tranças de prata, outros marchetados de madreperola com tranças de prata dourada, outros de velludo etc. etc. Para quem tem gosto e dinheiro, um album assim perfeito é sem duvida o mais apropriado para nelle se depositar os retratos de charos pais, bons parentes e amigos. Em quanto, porém, esses albuns se tornam notaveis por sua perfeição e bom gosto, outros recebidos na mesma occasião, se tornam recommendados pela commodidade de preços á vista da boa obra. Assim pois o pretendente sera servido conforme o dinheiro que quizer dispôr para esse fim, achando sortimento para 24, 50, 60 e 80 retratos: na rua do Queimado, loja d'Aguia Branca n. 8.

Carteiras e bolsas para viagem.

Na loja d'Aguia Branca, rua do Queimado n. 8, vendem-se carteiras com correias para traze-las a tiracolo, e bolsas de tapete, tudo para viagens.

Perfumarias inglezas.

A Aguia Branca, conhecendo a bem merecida estima que os apreciadores do bom dão ás perfumarias inglezas, por isso mandou vir o esplendido sortimento que acaba de receber, e os acreditados nomes dos bem conhecidos fabricantes J. Gosnell & C., Napoleão Price & C. são bastantes para conhecer-se a superioridade dellas. Consiste esse bello e variado sortimento em pequenas quantidades de differentes e agradaveis extractos de primeira qualidade em frascos de diversos tamanhos e fórmas, fazendo-se notaveis entre elles os que vem em uma carteira de tres, com os quaes por sua elegancia e bondade se faz um bello presente; assim como outros frascos com finas essencias concentradas, outros com excellentes oleos para cabellos, e outros finalmente com agua de Lavander sublimada; e bem assim finos sabonetes em pacotes e caixinhas com tres, bonitas e delicadas almofadinhas com pastilhas em pó, as quaes deitando-se nos guarda-vestidos, commodas, etc., nem só deixam toda a roupa cheirosa, como afugentam baratas, traças, etc., etc. Em quanto, porém, a commodidade dos preços já não entra em duvida. uma vez que o pretendente compareça munido de dinheiro e disposto a fazer gasto na loja d'Aguia Branca, rua do Queimado n. 8.

Balas grandes e caretas de borracha.

Excellentes brinquedos para crianças: vendem-se a 500 rs. cada uma: na rua do Queimado, loja d'Aguia Branca n. 8.

Espelhos com molduras pretas e douradas.

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu um bom sortimento de espelhos de differentes tamanhos com molduras pretas e douradas, e os está vendendo por preços commodos.

Papel inglez.

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu um novo sortimento de papel inglez liso e pautado, almaço, de peso, e pequeno, vindo deste tambem com beiras douradas.

Enfeites invisiveis

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu novos enfeites invisiveis, os quaes pela finura do tecido e bom gosto tem merecido tanta estima

Preparos para flores.

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu novos preparos para flores, sendo papel de cores para rosas, dito verde para folhas, folhas de panno e velludo, caixas de trigo, ditas de uvas brancas e rôxas, e como sempre continuam a ser vendidos por preços commodos.

— Vende se um excellente terreno na rua do Hospicio, já aterrado e com alicerce na frente, tem 40 palmos de frente e 160 ditos de fundo, muito proprio para se edificar por ficar collocado em boa posição: a tratar na rua do Rangel n. 36, armazem.

AGENCIA DA FUNGIO LOW-ÃO MOOR.E

Rua da Senzalla nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para ditos.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzalla Nova n. 42.

Vinho do Porto superior

em caixas de uma e duas duzias: tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Fabrica Conceição da Bahia.

Andrade & Rego, recebem constantemente e tem á venda no seu armazem n. 34 da rua do Imperador, algodão d'aquella fabrica, proprio para saccos de assucar, embalar algodão em pluma etc., etc., pelo preço mais razoavel.

Charutos de Havana

de superior qualidade vendem-se em casa de Schafleitlin & C., rua da Cruz n. 42.

Rua da Senzalla n. 42.

Vende-se, em casa de S. P Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um e dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

— Vende-se um excellente terreno com 102 palmos de frente e mais de 300 de fundo, todo prompto e aterrado até a linha do caes, proprio para qualquer edificação, tendo excellente porto de embarque; vende-se por junto ou em terrenos de 32 palmos, conforme melhor convier aos compradores: trata-se na rua dos Guararapes n. 28.

ARMAZEM

FRONTEIRO

DE

ALVES COUTINHO & BRANDÃO

21—*Largo do Terço*—21

Ao publico.

Chouriças muito novas a 640 rs. a libra; chocolate francez a 1,000 rs. a libra; ameixas idem; alpista a 160 rs. a libra, e 4,600 rs. a arroba; arroz do Maranhão e da India de 80 a 100 rs. a libra, e em a arroba de 2.600 e 3,000 rs.; azeite doce refinado a 1,000 rs. a garrafa e em porção, á menos; idem de barris a 640 rs. a garrafa, e em canada a 4.800 rs.; banha de porco a 400 rs. a libra, e em barril a 360 rs.; batatas muito novas a 40 rs. a libra, e 1,200 rs. a arroba; chá perola, hysson, miudinho a 1,800, 2,400 e 2,500 rs. a libra; charutos dos melhores fabricantes da Bahia de 2,000 e 4,000 rs.; cerveja branca e preta a 500 rs. a garrafa; cravo, canella, cominho e erva-doce, conservas inglezas em frascos e meios de 500 a 900 rs.; cognac inglez superior a 1,000 rs. a garrafa; café de 1.ª, 2.ª e 3.ª qualidade de 8,500, 9.000 e 9,500 rs. a arroba; cevadinha a 200 rs. a libra; ervilhas portuguezas em latas de 1 1/2 libra a 700 rs.; spermacete a 560 rs. a libra, e em caixas a 520 rs.; farinha de araruta verdadeira a 200 rs. a libra, e em a arroba a 6,000 rs; genebra de laranja a 1,000 rs. o frasco; idem de Hollanda a 640 rs., e 400 rs. a botija; graixa em latas a 1,200 rs. a duzia; manteiga ingleza perfeita flôr a 800 rs. a libra; idem franceza a 560 rs. a libra, e em barris a 520 rs.; maça de tomate a 600 rs. a libra; marmelada dos melhores fabricantes a 640 rs. a libra; aletria, talharim e macarrão a 400 rs.; marrasquino de Zara verdadeiro a 1,000 rs. cada frasco; nozes muito novas a 200 rs. a libra; passas a 400 rs. a libra; painço a 160 rs.; pomada a 240 rs. a duzia; pimenta do reino a 360 rs.; papel almaço e de peso de diversas marcas; palitos do gaz a 2,200 rs. a grosa e 20 rs. a caixinha; ditos de segurança individual a 20 rs. a caixinha e 360 rs. o maço; queijos flamengos do vapor a 2,000 rs. cada um; cevadinha a 200 rs. a libra; sardinhas de Nantes de 400 a 640 rs. a lata; sabão massa muito superior a 200 rs. a libra; toucinho de Lisboa muito alvo a 300 rs. a libra; vinho do Porto velho engarrafado a 1,500 rs; idem em barril a 800 rs. a garrafa, sendo porção faz-se differença e em canada a 5,000 rs.; idem de Lisboa muito superior a 400 rs. a garrafa e 2.800 rs. a canada; idem da Figueira J. A. A. a 500 rs. a garrafa e 3,600 rs. a canada; idem do Estreito a 360 e 320 rs. a garrafa e em canada a 2,560; idem Bordeaux a 560 rs. a garrafa; idem branco de Lisboa, proprio para missa a 500 rs. a garrafa; vinagre de Lisboa muito superior a 200 rs. a garrafa, e 1,400 rs. a canada; soda, cevada, alfazema, gaz e tijolo de limpar facas a 140 rs. Presuntos de Lamego a 500 ea.l.s a.ir ro outros muitos generos quedesnecessario é menciona-los.

MUTILADO

ILEGÍVEL

CLARIM COMMERCIAL.

RUA DO QUEIMADO N. 45.

Passandó o becco da Congregação segunda casa.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

NOVIDADE

Pereira Rocha & C. acabam de abrir na rua do Queimado n. 45 um armazem de molhados denominado Clarim Commercial, onde o respeitavel publico encontrará sempre um completo sortimento dos melhores generos que vem ao nosso mercado os quaes serão vendidos por preços muito resumidos como o respeitavel publico verá pela tabella abaixo mencionçda; garante-se obom peso e boa quaiidade dos generos comprados neste armazem.

Arroz do Maranhão, India e Java a 60, 80 e 100 rs. a libra, e 1$800, 2$600 e 3$000 a arroba.
Ameixas francezas em latas e em frascos a 1$200 e 1$600, e em frascos grandes a 2$500.
Idem em caixinhas elegantemente enfeitadas com ricas estambas no interior das caixas a 1$200, 1$400, 1$600 e 2$.
Amendoas com casca muito novas a 280 rs. a libra.
Alpista a 160 rs. a libra e a 4$600 a arroba.
Azeite doce francez mnito fino em garrafas grandes a 960 rs. a garrafa,
Idem de Lisbôa á 640 rs. a garrafa.
Araruta verdadeira de matarana a 320 rs. a libra.
Avellãas muito grandes e novas a 180 rs. a libra.
Biscoutos inglezes de diversas marcas a 1$300 rs.
Bolachinhas de sóda, latas grandes, a 2$ rs. a lata.
Idem inglezas muito novas a 3$000 a barriquinha e a 200 rs. à libra.
Banha de porco refinada a 440 rs. a libra e em barril a 400 rs.
Chá hysson, huchin e perola a 1$600, 2$, 2$500, 2$800 e 3$000 a libra.
Idem preto muito superior a 2$000 a libra.
Cerveja preta e branca, das melhores marcas que vem ao mercado, a 500 rs. a garrafa e 5$800 a duzia.
Cognac inglez fino a 900 rs. a garrafa.
Conservas a 720 rs. o frasco.
Idem, só de pepino. a 720 rs.
Idem, só de azeitonas, a 750 rs.
Charutos dos melhores fabricantes da Bahia e especialmente da fabrica imperial de Candido Ferreira Jorge da Costa a 1$800, 2$000, 2$200, 2$500, 2$800, 3$000 e 3$500 a caixa.
Café do Rio muito superior a 280 e 320 rs. a libra e 8$500 a 8$800 rs. a arroba.
Cartões de bolinhos francezes muito novos e bem muito enfeitados a 700 e 600 rs.
Chouriças e paios muito novos a 800 rs. a libra,
Pêras seccas muito novas a 600 rs. a libra.
Painço a 200 rs. a libra.
Polvo secco muito novo a 400 rs. a libra.
Presuntos de Lamego em calda de azeite e muito novo a 640 rs.
Queijos flamengos do ultimo vapor a 2$800
Idem prato.
Idem londrino chegado no ultimo vapor a 900 rs. a libra.
Sal refinado em frascos de vidro a 600 rs. cada um.
Sardinhas de Nantes a 300 rs.
Sagú muito alvo e novo a 260 rs. a libra.
Toucinho de Lisbôa a 320 rs. a libra.
Tijolos de limpar facas a 140 rs.
Vellas de carnaúba pura a 360 rs. a libra.
Idem stearinas muito superiores a 600 r. libra.
Figos em caixinhas ermeticamente lacradas a 1$600.
Vinho do Porto engarrafado o melhor que ha neste genero e de varias marcas, como sejam: Velho de 1815, Duque do Porto, Madeira, D Pedro, D. Luiz I Maria Pia, Bocage Chamisso e outros a 800, 900 e 1$000 a garrafa, e em caixa com uma duzia a 9$000 e 10$000.
Idem em pipa, Porto, Lisbôa e Figueira a 480, 500 e 560 rs. a garrafa e 3$, 3$500 e 4$ a canada,
Idem branco de Lisbôa muito fino a 500 rs. a garrafa.
Idem de Bordeaux, Medoc e S. Julien a 700 e 800 rs. a garrrafa, e 7$000 a 7$500 rs. a duzia.
Idem Morgaux e Chateaulumini de 1854, a 1$ a garrafa.
Idem muscatel a 800 rs. a garrafa.
Vinagre de Lisbôa a 200 rs. a garrafa e 1$200 rs. a canada.
Kirsk garrafas muito grandes a 1$800 rs.

Além dos generos acima mencionados temos grande porção de outros que deixamos de mencionar, e que tudo será vendido por peças e camadas, tanto em porções como á retalho.

Quem comprar de 100$000 para cima terá o abate de 5 por cento.

Cevadinha de França muito superior a 220 rs. a libra.
Cevada a 80 rs. a libra.
Ervilhas portuguezas a 640 rs. a lata.
Idem seccas muito novas a 200 rs. a libra.
Figos de comadre e do Douro em caixinhas de oito libras e canastrinhas de 1 arroba a 1$800, 5$500 e 280 rs. a libra.
Farinha do Maranhão a 160 rs. a libra.
Idem de trigo a 120 rs. a libra.
Genebra de Hollanda verdadeira marca VD a 560 rs. o frasco e 6$200 a frasqueira.
Idem em garrafões de 3 e 5 galões a 5$500 e 7$500 cada um com o garrafão.
Graixa a 100 rs. a lata e 1$100 a duzia.
Licores muito finos a 700 rs. a garrafa.
Idem, qualidade especial em garrafas muito grandes, a 1$800 a garrafa.
Idem em garrafas mais pequenas a 800 rs.
Idem, em garrafa fórma de pêra e rolhas de vidro, a 1$000, só a garrafa vale o dinheiro.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, desembarcada de pouco a 900 rs. a libra, e da de segunda qualidade a 800 rs.
Idem francez muito nova a 640 rs. a libra.
Idem de tempero a 400 rs.
Maça de tomates em barril a 480 rs. a libra.
Idem em lata a 640 rs.
Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisboa a 60 rs. a lata.
Marrasquinho de Zara, frascos grandes, a 800 rs.
Idem regular a 500 rs.
Maças finas para sôpa: estrellinha, pevide, rodinha e aletria a 600 rs. a libra e a 4$ a caixinha com 12 libras.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Peixe em latas preparado pela primeira arte de cozinha a 1$ a lata,
Palitos de dentes a 160 rs. o maço,
Idem de dentes a 120 rs.
Idem de flôr a 200 rs.
Amendoas confeitadas a 900 rs. a libra.
Doce de goiaba em latas o melhor possivel a 2$ e em caixão a 640 rs.
Palitos do gaz a 2$200 a groza.
Passas muito novas a 480 rs. a libra.

Grande liquidação.

Rua da Imperatriz n. 60.

Loja de fazendas do Pavão de Gama & Silva.

Acha-se este estabelecimento completamente sortido de fazendas inglezas, francezas, allemãas e suissas, proprias tanto para a praça como para o matto, promettendo vender-se mais barato do que em outra qualquer parte principalmente sendo em porção, e de todas as fazendas dão-se as amostras, deixando ficar penhor, ou mandam-se levar em casa pelos caixeiros da loja do Pavão.

As chitas do Pavão.

Vendem-se chitas inglezas claras e escuras pelo barato preço de 240, 260 e 280 rs. o covado, tintas seguras; ditas francezas de côres seguras a 320, 340, 360, 400, 440, 480 e 500 rs. o covado, fazenda muito superior e bonitos padrões: só na loja do Pavão.

As lãazinhas da exposição do Pavão.

Vendem-se lãazinhas as mais modernas que tem vindo ao mercado, proprias para vestidos e soutembarques por serem lisas e de côres muito delicadas á 560 e 500 rs.; ditas lisas com um lustre que parece seda á 640 rs. o covado, ditas com quadrinhos de seda á 500 rs. o covado, só para acabar: na loja e armazem de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60.

Os vestidos do Pavão.

Vendem-se os mais modernos cortes de vestido de lãa, que vieram pelo ultimo vapor, com ricas barras de côr, corpinho e collete separado; ditos com listas de seda e tambem com barras e enfeites para o corpo, por preço mais barato do que em outra qualquer parte, e se quizerem uma prova do que se diz, mandem vêr a loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os vestidos á Maria Pia. Só o Pavão (8$000).

Vendem-se os mais lindos vestidos á Maria Pia de lãazinha transparente com listas, e palminhas de seda pelo barato preço de 8$ cada corte: só na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As cassas do Pavão a 240, 280, 300, 320 e 360 rs.

Só o Pavão vende as finissimas cassas persianas á imitação de lãa, com côres fixas, á 360 rs. o covado; ditas francezas muito finas á 240, 280, 300 e 320 rs. o covado, isto para acabar: á rua da Imperatriz, loja de Gama & Silva.

Os madapolões do Pavão

Vende-se peça de madapolão infestado com 12 jardas cada peça pelo barato preço de 4$, 4$600 e 5$ cada peça, fazenda muito superior: só o Pavão á rua da Imperatriz n. 50, notando que a peça leva uma etiqueta com o Pavão pintado para não haver duvidas nem enganos: isto previne o Pavão, de Gama & Silva.

Bramante de linho do Pavão á 2$, 2$400, 2$600.

Vende-se o melhor bramante de linho puro com dez palmos de largura por preço muito commodo, por ter de acabar a factura, a vara por 2$200, 2$400, e 2$600; só o Pavão: á rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Panno de linho do Pavão.

Vende-se panno de linho com 4 palmos de largura proprio para lençoes e toalhas de mão pelo baratissimo preço de 640, 720 e 800 rs. a vara, algodãozinho com oito palmos de largura proprio para lençoes, pelo baratissimo preço de 1$ a vara, assim como tem o melhor algodãozinho tanto em largura como em corpo, proprio para lençoes, camisas de escravos, etc., etc., preço muito commodo á vista da fazenda; só o Pavão: á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodãozinho com toque de avaria a 4,000 réis e 4,800

Vende-se peça de algodãozinho por ter um pequeno toque de avaria, mas que esta em bom estado, pelo barato preço de 4$ e 4$500 a peça; só o Pavão: á rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os guardanapos economicos do Pavão e só do Pavão

Vendem-se os mais lindos e modernos guardanapos economicos e todo linho, tanto para as casas de familia como para hoteis, botequins, etc. etc., pelo baratissimo preço de 3$ a duzia, isto só na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os soutembarques do Pavão á 9 e 12$.

Vendem-se os mais finos soutembarques que teem vindo ao mercado, sendo de caxemira de côres pelo diminutissimo preço de 12$ cada um, ditos de musambique pelo diminuto preço de 9$, só na loja do Pavão, mas que se não enganem: á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Atoalhado do Pavão.

Vende-se panno de linho adamascado proprio para toalhas de mesa, pelo diminuto preço de 2$500 rs. a vara, guardanapos de linho a 5$ a duzia, toalhas de mão a 5$ cada duzia, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

E' só o Pavão (a 2$500).

Quem tem balões por tal preço!

Vendem-se os balões americanos muito superiores com 20 e 25 arcos pelo baratissimo preço de 2$500 e 4$, ditos de 25, 30 e 35 arcos com fitas, muito bem armados e tambem tem cores escuras pelo barato preço de 3$500 cada um: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O Pavão vende para luto.

Vende-se superior setim da China, fazenda toda de lãa sem lustre tendo 6 palmos de largura proprio para vestidos, capas, paletots, calças, etc., pelo baratissimo preço de 2$, 2$200, 2$500 e 3$ o covado, cassas pretas lisas, chitas pretas largas e estreitas, manguitos, colarinhos, punhos, e enfeites, tudo preto proprio para luto fechado, e muitos outros artigos que se vendem por preços mais em conta do que em outra qualquer parte por estar liquidando; só na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As percalas do Pavão.

As mais lindas percalas que tem vindo ao mercado pelo ultimo vapor tem na loja do Pavão pelo barato preço de 600 rs. o covado; ditas de listinhas muito miudinhas proprias para vestidos e roupões de senhoras, meninos e meninas, pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado; garantem-se as côres por serem do melhor fabricante que as tem em Paris: isto na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As chitas do Pavão á 2$400 e 2$800 o corte.

Vendem-se cortes de chita com dez covados á 2$400, ditos á 2$800, com 12 covados; são chitas inglezas, mas padrões bonitos e tintas seguras; assim tem as melhores chitas francezas e de tintas seguras por preços commodos, a saber: 320, 340, 360, 400, 440, 500 rs. o covado: na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os bordados do Pavão

Vendem-se camisinhas com manguitos e gollinhas bordadas, pelo barato preço de 1$ e 1$280 cada um, manguitos só á 500 rs. cada par, ditos com golinha a 800 rs., golinhas á 400 e 480 rs., de filó á 240 rs. cada golinha bordada, romeira de cassa o de filó muito bem bordadas a 2$ cada uma, manguitos que servem para calcinha de meninas á 640 rs. cada par, camisa com manguitos e golas com a competente gravata de seda, fazenda fina, pelo barato preço de 3$, e muitas outras bordadas que se vendem por preços muito em conta: só na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As roupas do Pavão

Vende-se panno preto fino muito superior pelo barato preço de 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$, dito muito fino á 5$ e 6$ o covado, casimira preta de uma só largura e muito fina a 1$800, 2$ e 2$500 e 3$ o covado, cortes de casimira de côres a 5$, 5$500 e 6$, casimiras enfestadas de uma só côr proprias para calças, paletots, coletes, capas e para roupas de meninos a 3$500 o covado, isto na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Potassa da Russia,

da mais superior desembarcada hontem: vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

Gomma de mandioca.

Vende-se na rua da Madre de Deos n. 38, armazem.

— Vendem-se tres lindos moleques, duas bonitas moleca, dous escravos para todo o serviço: na travessa do Carmo n. 1.

O PROPHETA

AO RESPEITAVEL PUBLICO.

RUA DAS CINCO PONTAS N. 86

Esquina da nova travessa de S. João.

ATTENÇÃO!

Desejando o proprietario do **grande armazem do Propheta** dar largas ao seu genio emprehendedor, commercial e especulativo, resolveu ceder a inspiração que o assaltou, quando nas horas caladas da noite o seu solicito espirito se agitava n'um turbilhão de idéas, tendentes todas á bem servir e agradar aos generosos habitantes desta bella provincia, de abrir mais este **grande estabelecimento** de novos e escolhidos generos, quasi que especialmente destinados ás pessoas que moram na freguezia de S. José, e aquelles senhores que transitam pela via ferrea, para quem em verdade são sem conta o numero das vantagens que se lhes offerece, não só com relação a modicidade dos fretes, como da facilidade e brevidade da conducção dos objectos comprados.

O sonho do **Propheta** será uma verdade pratica tão acceita e abraçada como as palavras simples e bem intencionadas dos velhos patriarchas desses tempos idos, si o Senhor Deus dos exercitos não o quizer contrariar.

O **Propheta** não querendo restringir-se a forma ordinaria de negociar resolveu tambem, depois de profunda meditação, de não vender sómente os seus generos a dinheiro corrente; mas tambem de por em pratica á troca delles por outros da producção do paiz ou por escravos, bois, cavallos, etc. Assim, pois, fique na intelligencia de todos, que O PROPHETA receberá como moeda de qualquer dos senhores agricultores, assucar, algodão, aguardente, milho, feijão, cavalles, escravos, etc., etc. e lhes dará o mesmo valor em generos, escolhidos a contento.

Quando a importancia dos generos apartados for menor do que a dos objectos recebidos por troca, o **Propheta** não demorará a differença que deve dar em dinheiro.

Um estabelecimento que com tantos sacrificios e despezas acaba de ser aberto deve inspirar a todos a certeza de que se venderá muito barato com o fim de se adquirir credito e freguezia.

Araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Arroz do Maranhão, Java e do Penedo a 80, 100 e 120 rs. a libra, e a arroba a 1$800, 2$500 e 2$800.
Amendoas a 280 rs. a libra.
Ameixas francezas a 1$200, 1$400 e 1$600 em latas, frascos e lindas caichinhas muito proprias para memosear alguem,
Amendoas confeitadas em frascos de vidro a 1$ o frasco.
Alpiste a 160 rs. a libra e a 4$500 a arroba.
Azeite doce francez a 900 rs. a garrafa.
Azeite de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4$800 a canada.
Azeite doce em boiões com 9 garrafas a 5$500 com o boião.
Azeitonas por todo o preço.
Biscoitos inglezes de diversas marcas a 1$300 a lata.
Bolachinhas de soda, oval e lunch a 2$000 a lata com 5 libras,
Bolachinhas americanas em barricas 26 libras a 2$000.
Banha de porco da melhor qualidade a 360 rs. a libra.
Batatas em gigos e caixas por todo o preço.
Café moido a 10$000 ou 8$000 a arroba.
Café superior a 7$500, 8$000 e 8$500 a arroba.
Chá nesto genero temos o que há de melhor assim como tambem temos baixo pelos preços seguintes: 1$400, 1$600, 1$800, 2$400, 2$600, 2$800 e 3$000 o fino.
Charutos de todas as melhores e peores marcas do mercado a 800, 1$000, 1$600, 2$, 2$800, 3$000, 4$000, 5$000, 5$500 e 6$ o cento.
Chouriças as mais novas do mercado a 12$ o barril com 1 arroba e 480 rs. a libra, a ellas que é pechincha.
Chocolate magnifico a 1$000 e 1$200 a libra.
Cerveja marca a mais acreditada que tem vindo a 500 rs. a garrafa, e meia garrafas por 320 rs. branca e preta
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco fazenda chique.
Idem francezas a 500 rs. o frasco.
Cevadinha de França a 240 rs. a libra.
Champagne da melhor marca que aqui tem vindo a 20$ e 24$ o gigo.
Cognak inglez e francez a 800 rs. e 1$000 a garrafa.
Cebolas por todo preço.
Copos lapidados que sempre se venderam e se vendem em muitas partes a 8$ e 10$, vendemos a 5$500 e 6$000 a duzia.
Copos para vinho a 3$500 a duzia.
Doces de calda vindos de Lisboa neste ultimo vapor a 600 rs. a lata das melhores fructas da Europa.
Idem da goiaba e da casca o melhor que é possivel por diversos preços, e conforme o tamanho dos caixões.
Ervilhas em latas a 640 rs. a lata.
Idem seccas a 200 rs a libra.
Espermacete americano a 1$200 a libra.
Idem francez a 560 rs. o masso com 6 velas.
Figos de comadre em caixinhas muito lindas a 800 rs a caixa.
Farinha de trigo a 120 e 140 rs a libra.
Farinha do Maranhão a 240 rs. a libra.
Fumo do Pará a 1$800 a lata grande.
Fumo americano a 1$400 a libra.
Fumo em macinhos para sigarros a 200 rs. o maço.
Farelo em sacas de 80 a 90 libras a 3$500
Genebra de laranja 1$ o frasco.
Idem de Hollanda a 500 rs. o frasco.
Idem em botija a 360 e 400 rs. a botija.
Graixa em latas a 1$200 a duzia.
Limonadas de diversas fructas a 1$000 o frasco.
Licores inglezes e francezes a 1$000, 1$500 e 2$ a garrafa.
Lingoas americanas a 800 rs. cada uma.
Linguiças promptas em latas a 1$200 a lata.
Manteiga ingleza neste genero o que ha de melhor a 800 rs. a libra e em barril a 700 rs.
Idem mais baixa a 640 e 720 rs a libra.
Manteiga franceza a 520 rs. a libra, em barril a 640 rs a libra em retalho.
Massa de tomates a 640 rs. a libra.
Marmelada muito nova a 640 rs. a libra.
Molhos inglezes a 400 e 640 rs. a garrafinha.
Mostarda preparada a 400 e 640 rs. o frasco.
Massas para sopa macarrão, talharim e aletria a 400 rs. a libra.
Idem finas em caixinhas a 3$000 a caixinha.
Marrasquino de Zara verdadeiro a 1$500 o frasco.
Idem mais baixo a 800 rs. e 1$000 o frasco.
Milho em saccas com 20 cuias a 3$500.
Prezunto inglez para fiambre vindo no ultimo vapor a 800 rs. a libra.
Idem mais antigo a 640 rs. a libra.
Idem do Porto a 640 rs. e sendo inteiro a 500 rs. a libra.
Passas novas a 400 rs. a libra.
Pôlvo a 100 rs. a libra.
Painço a 160 rs. a libra.
Pomada a 240 rs. a duzia.
Pimenta do reino a 320 rs. a libra.
Peixe em latas a 1$000 a lata, savel, corvina, pargo e outros
Papel de peso a 2$000 a resma.
Idem idem muito fino a 4$000 e 3$500.
Idem marfim a 4$500.
Idem almasso a 3$000, 3$500 e 4$000.
Idem para embrulho a 1$200 a resma.
Palitos para dentes maços com 20 macinhos a 80, 120 e 200 rs. o maço.
Palitos do gaz a 2$000 a groza.
Queijos flamengos do ultimo vapor a 2$600.
Idem londrino a 900 rs. a libra.
Idem prato a 640 rs. a libra.
Rapé Meuron a 1$000 a libra.
Sagú e sevadinha a 240 e 280 rs. a libra,
Sardinhas de Nantes a 640, 560 e 360 rs. a lata.
Sabão massa a 120, 180, 200 e 240 rs. a libra, e em caixões por menos.
Sal refinado a 600 rs. o vazo (pote de vidro.)
Toucinho de Lisbôa, de Santos e americano a 160, 240 e 320 rs. a libra e em arroba a 5, 7, e 9$000.
Tijolos para limpar facas a 160 rs. cada um.
Vinho do Porto em ancoras com 70 garrafas a 30$000.
Vinhos de Lisboa e Figueira qualidades magnificas a 3$000, 3$500 e 4$000 a canada.
Vinho do Porto em pipa a 5 e 6$000 a canada.
Vinho branco de Lisboa e Porto em ancoras, barris e pipas a 4$000 e 5$000 a canada.
Vinagre de Lisboa a 1$600 e 2$000 a canada.
Vinagre em garrafões por 1$000 com o garrafão.
Vinagre em ancoras para 1$600 com a ancora de 9 canadas.
Vassouras americanas a 640 rs. cada uma.
Vinho de Bordeaux neste genero temos grande porção e das qualidades melhores que tem vindo ao nosso mercado em garrafas, em ancoras, em barris e quartolas o qual vendemos por preços muito baixos.

NOTAS DA CAIXA FILIAL DO BANCO DO BRASIL.

Troca-se ditas notas por fazendas.

A loja da rua do Crespo numero 17.

Quem comprar de cem mil réis para cima dar-se-ha ao comprador o lucro de cinco por cento.

Aproveitem todos. Aproveitem todos.

Fazendas de apurados gostos vindas de Paris.

Capas pretas importantissimas.
Casacões pretos e pelerinas.
Basquina de cintura e pelisses.
Sotambarques de caxemira de côr com tintura.
Jaquetas de merinó de côr para senhoras.
Zuavos pretos de seda muito bem enfeitados.
Corações, sotambarques de seda.
Cortes de seda de côr de muito gosto.
Colxas de seda para noivos
Sedas de quadro de muito gosto a 1$200 o covado.
Moreantiques e grosdenaples.
Cortes de organdiz com barras.
Chapees de palha para senhora.
Balões de areos e musselinas.
Balões de merinó de côres.
Fazendas de linho e de algodão.
Selecias, esguiões e bramantes.
Cassas, chitas camisas e seroulas.
Peitos bordados para camisa.
Camisas de lãa de côr para homem.
Madapolão a 7$, 8$, 9$ e 10$ a peça.

Esteiras para forrar sala a 850 rs. a jarda. Tapete de superior qualidade com seis palmos de largura a 2$500 rs. o covado.

Na realidade, este estabelecimento offerece grandes vantagens ao commercio.

Aproveitem todos a occasião de trocar notas da Caixa ganhando cinco por cento.

MACHINAS DE PATENTE

de trabalhar á mão para descaroçar algodão

FABRICADAS

Por Plant Brothers & C.

OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Esta machina é a unica que possue as vantagens de não destruir o fio do algodão e de fazer render o dobro de qualquer outra com menos trabalho, a sua introducção para as provincias deste imperio será de muito valor para todos os interessados na lavoura do paiz.

Assim com machinas em ponto grande do mesmo systema, afim de serem movidas por animaes, agua ou vapor, pas quaes podem descaroçar 18 arrobas de algodão limpo por dia.

O algodão descaroçado por estas machinas tem muito mais estimação nos mercados de Europa e vende-se por maior preço.

As machinas se acham á venda unicamente em casa de

Saunders Brothers & C.
N. 11, praça do Corpo Santo
RECIFE.

Os unicos agentes neste paiz.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho,

Rua do Queimado n. 19,

Vende-se o seguinte:

Attenção !!

Ricas lãazinhas, fazenda a melhor que tem vindo ao mercado, tanto em gosto como em qualidade, pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado.

Ditas miudinhas carmezins, proprias para vestidos de meninas e camisinhas a 640 o covado.

Cortes de lãa com 15 covados, pelo barato preço de 6$.

Cobertas de chita da India a 2$500 e 3$.

Lençóes de panno de linho a 2$ e 2$500.

Peças de cambraia de forro com 8 1|2 varas á 3$200.

Toalhas alcochoadas proprias para mãos a 5$ a duzia.

Ricos cortes de lãa com barra á Maria Pia a 18$.

Peças de platilhas de algodão com 10 varas, proprias para saia a 4$.

Algodão enfestado com 7 1|2 palmos de largura a 1$100 rs. a vara.

Esteira da India, propria para forro de sala de 4, 5, e 6 palmos de largura, por menos preço do que em outra qualquer parte.

Neste estabelecimento tambem se encontrará um grande sortimento de roupas feitas, e por medida.

Balaios para meninas

Lindos balaios de varios gostos para meninas trazerem no braço: só se encontra na loja do Beija-Flor, rua do Queimado n. 63 e 69.

Extratos e sabão em caixinhas

Lindas caixinhas com um cartão com a familia imperial, e dentro de cada caixa um frasco ou sabão o mais fino que é possivel: na loja do Beija-Flor rua do Queimado n. 63 e 69.

Charutos da Havana.

Vende-se superiores charutos da Havana em casa de Rabe Schmettau & C.; á rua da Cadeia n. 18.

Venda de predios

em particular ou em leilão.

Vendem-se duas propriedades de casas contiguas, de dous andares e sotão, com grandes armazens occupados actualmente pelo Sr. Feliciano José Gomes, para o trafico de assucar, sitos na rua de Apollo ns. 34 e 36, edificados pelo actual proprietario, com optimos alicerces, superiores madeiras, e acabados em 1861, tendo ambos 52 palmos livres de paredes, de largura, e os altos do de n. 34, e o primeiro andar do de n. 36 215 palmos de comprimento, o segundo andar do de n. 36 tem sómente 120 palmos de comprimento, com um terraço, e os armazens tem 340 palmos de comprimento cada um, tendo ambos tambem frente para a rua do caes de Apollo, e o de n. 36 tambem para a travessa do antigo porto das canoas: os pretendentes á estes valiosos predios queiram dirigir-se ao seu proprietario Antonio Botelho Pinto de Mesquita na rua da Cadeia do Recife n. 64, segundo andar, ou ao agente Oliveira na mesma rua n. 62.

Empreza de illuminação á gaz.

Todas as vendas de apparelhos e reclamações (por escripto dando o nome, morada, data, etc.), devem ser feitas no armazem da rua do Imperador n. 41. Os machinistas mandados para attender a estas, apresentarão um livro que os reclamantes deverão assignar logo depois de prompto o serviço reclamado; isto para que a empreza fique sciente de haverem os mesmos senhores sido devidamente attendidos.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vendem-se: tachas de ferro coado libra a 110 rs., idem de Low Moor libra a 120 rs.

RIVAL SEM SEGUNDO.

Rua do Queimado n. 49 loja de miudezas de José Bigodinho, venham vêr a pechincha que se está acabando certas qualidades de fazenda.

Peças de fitas elasticas com 10 varas a..	240
Ditas de trança branca lisa com 10 varas.	100
Ditas de trança preta lisa a............	60
Realejos para meninos, é pechincha a...	120
Rodinhas com superiores alfinetes a.....	20
Caixas com superiores agulhas e limpas a	200
Sabonetes de familia, muito finos a 80 e..	160
Pares de sapatos de lãa para crianças a..	400
Varas de babado do Porto muito bom a 100, 120 e...........................	160
Ditas de bico largo grosso a............	100
Potes de superior tinta tem mais de meia garrafa a........................	240
Caixas com perfumarias muito bonitas a.	500
Frascos de oleo de macaçá muito fino a .	160
Ditos de oleo de babosa superior a 240, 320, 400 e..........................	500
Ditos de cheiros muito superiores em qualidade a..........................	320
Ditos de agua de colonia muito boa a....	400
Ditos de dita dita grande a............	800
Sabonetes de todo o preço 60, 160, 200, 320 e..........................	400
Frascos de superior banha a 320 e.......	800
Caixas de pó para limpar dentes muito fino a..........................	400
Ditos de banha transparente a..........	600
Pares de ligas muito finas para senhora a	500
Sabonetes inglezes da melhor qualidade a	320
Frascos de agua dentrifice superior garantida a..........................	1$000
Massos com 25 envelopes grandes azulado a..........................	100
Varas de fita preta com colchetes a......	100
Frascos de macaça perola muito superior	200
Caixas com pennas grandes a	200
Grosas de botões para calça preta, miudos	100
Libras de memento da roupa de lavar a..	200
Carriteis de retros de todas as côres e tem meia oitava de retroz a........	200
Varas de bicos de differentes larguras a	80

O BALIZA

DECLARAÇÃO.

O BALIZA declara pelo prezente que deixa de publicar os preços pelos quaes vende as suas mercadorias por motivos que ao respeitavel publico pouco intereça. Serve provisoriamente de baze os preços do **Propheta**.

ORDEM DO DIA.

O BALIZA concede plena liberdade aos seus *amaveis* collegas Clarins, Uniões, mitrados e croados, para que possam saltar, berrar e tudo mais quanto lhes aprouver, até a sua segunda ordem.

MUTILADO

ILEGÍVEL

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

Largo da Santa Cruz n. 84. — Esquina da rua do Sebo n. 84.

AURORA BRILHANTE

Francisco José Fernandes Pires, proprietario do armazem de molhados denominado Aurora Brilhante, ao largo da Santa Cruz n. 84, esquina da rua do Sebo, faz sciente ao respeitavel publico desta cidade e do interior, que no seu importante estabelecimento venderá sempre generos novos e de primeira qualidade, e venderá a todos pelo mesmo preço.

O completo sortimento de todos os generos finos e grossos que costumam ter outros estabelecimentos desta ordem se encontrarão sempre no armazem da Aurora Brilhante e sempre em grande escala á vontade dos senhores compradores.

O proprietario do armazem Aurora Brilhante pede a todos os senhores e senhoras que quando tiverem de mandar suas relações a este estabelecimento por seus criados seja em carta fechada ou com grande recommendação a este armazem, certos de que serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente.

AVISO.

A Aurora Brilhante troca qualquer um genero que por acaso não agrade, e recebe as libras esterlinas a 9$000, sendo por compra: a tabella de seus generos será mudada todas as semanas.

Amendoas confeitadas a libra a 800.
Manteiga ingleza flor a 800, 960 e 1$120.
Dita mais abaixo a 640 e 720 rs.
Dita franceza nova libra 640 e em barril a 560 e 600 rs.
Chocolate santé muito novo a 1$200 a libra.
Chá perola o melhor que ha (é redondo) a libra a 3$200 e 2$800.
Dito dito mais abaixo a 2$500 e 2$800.
Dito uxim muito fino a 2$800 e 3$.
Dito hysson superior a 2$600 e 2$800.
Dito mais abaixo a 2$ e 2$500.
Dito preto muito fino a 2$500.
Dito em massos a 2$.
Dito do Rio em latas de 4, 2 e 1 libra a 1$500.
Café de Moca superior arroba 9$500 e libra 300 e 280 rs.
Dito do Rio e do Ceará arroba 8$500 e libra 320 rs.
Dito mais abaixo arroba 8$ e libra 260 rs.
Barricas com bolachinha ingleza nova a 3$.
Latas com bolachinha de soda de 5 libras a 2$500.
Ditas com ditas sortidas de 2 libras a 1$400.
Frascos com ameixas francezas a 1$600, 2$800 e 3$.
Latas com ditas a 1$400, 2$200 e 4$.
Ditas com figos de comadre a 1$500.
Caixinhas com ditos muito novos.
Presunto de Lamego muito novo a libra 5?0 rs. inteiro e a retalho 600 rs.
Chouriças e paios novos a libra 600 rs.
Ditas com ervilhas francezas e portuguezas a 800 rs.
Ditas com massa de tomate novo á libra 560 rs. e em barril a 500 rs.
Ditas com ostras a 720 rs.
Ditas com marmelada dos melhores autores de Lisboa a libra 640 e 720.
Potes com musturda franceza preparada a libra 480 rs.
Dita dita ingleza a 800 e 1$.
Queijos novos do vapor a 2$200 e 2$800.
Ditos de prato enplicado a 1$.
Dito suisso a 800 rs.
Dito de manteiga do Seridó a 800 rs.
Caixas com passas novas de 1 arroba 7$, meia 3$500 e quarto 2$ e libra 480 rs.
Amendoas com casca a libra 240 rs. e arroba 6$.
Nozes libra 160 e arroba 5$.
Charutos finos de Simas, e dos melhores fabricantes da Bahia de 2$ á 8$ caixas de 100 e 50.
Grozas de caixinhas de palitos do gaz a 2$200 e 200 rs. a duzia.
Barris com azeitonas novas a 1$200 e 2$ barris grandes.
Vassouras do Porto piassava muito seguras a 400 rs.
Azeite doce francez dos melhores fabricantes, caixa 10$ e a garrafa 1$.
Caixas com vinho Bordeaux branco e tinto.
Vinho do Porto fino em barris de 5º que raras vezes apparece por 80$ e em canada a 3$500 e garrafa a 800 rs.
Dito de Figueira puro canada 4$ e 4$500 e garrafa a 480 e 560 rs.
Dito de Lisboa de bôas marcas a 3$500 e 4$ e a garrafa a 440 e 480 rs.
Cognac verdadeiro a garrafa 1$ e 1$280.
Vinho muscatel duzia 10$ e garrafa 1$,
Vinho branco de muito boa qualidade canada 4$ e garrafa 480 rs.
Dito Xerez fino á canada 7$500 e garrafa a 1$200.
Dito Madeira secca a garrafa 1$600 e 2$.
Dito em caixas de uma duzia do Porto dos melhores autores a 12$, 14$ e 16$.
Garrafas com licôr fino francez a 1$, 1$200 e 1$600.
Ditas com vinho de cajú muito claro a 1$.
Ditas com mel de abelha puro a 1$.
Frascos com genebra de Hollanda de 2 garrafas a 1$.
Dito de uma garrafa a 560 rs.
Dito de laranja verdadeira a 1$200.
Potes com mostarda preparada a 320 e 400 rs.
Caivas com 2 arrobas de batatas a 2$500.
Vinho branco de Lisboa proprio para missa a 4$800 a canada e 640 rs. a garrafa.
Espirito de vinho a 400 rs. a garrafa.
Duas redes muito bem feitas para dormir vindas de Sobral a 30$ cada uma.

Carne e linguiça do sertão.
Duzia de graxa latas grandes a 1$.
Caixas com 25 massos de velas de spermacete a 560 rs. a libra.
Ditas maiores a 600, 640 e 720 rs. a libra.
Caixas com uma arroba de velas do Aracaty 10$500 e libra 400 rs.
Ditas de composição arroba 10$ e libra 360 réis.
Saccos grandes com farinha de Goianna muito boa a 5$500.
Ditos com milho novo com 24 cuias a 3$500.
Dito com farello de Lisboa a 5$500 e 120 a libras
Dito com arroz de casca a 5$000.
Duzia de garrafas de cerveja branca e preta a 5$500 e em barricas a 5$000.
Arroz do Maranhão em saccos arroba 2$600 2$400 e libra 100 e 80 rs.
Dito da India e Java arroba 3$ e libra 120.
Araruta verdadeira arroba 8$ e libra 320 rs., é matarana.
Gomma do Aracaty para engommar arroba 5$ e libra 160 rs.
Farinha do Maranhão nova libra 320 rs.
Ervilhas seccas muito novas libra 200 rs.
Sagú e sevadinha a 240 rs.
Sevada arroba 3$200 e libra 120 rs.
Graxa de boião 97 a 280 rs.
Sabão massa a 200, 240 e 280 rs. a libra.
Dito hespanhol verdadeiro a 400 rs. a libra.
Balaios do Porto de diversos tamanhos de 320 a 2$.
Capachos para portas de varias cores a 600, 700 e 800 rs.
Grão de bico arro a 4$500 e libra 160 rs.
Painço arroba 5$500 e libra 200 rs.
Milho alpista arroba 4$800 e libra 160 rs.
Azeite doce de Lisboa garrafa a 640 rs.
Vinagre de Lisboa canada 1$500 e garrafa 200, 240 e 320 rs.
Massos de palitos de dentes com 20 massinhos a 160 rs.
Tijolos de limpar facas a 160 e 120 rs.
Resmas de papel almaço pautado a 4$500.
Dito greve liso o melhor que ha a 4$500.
Dito de peso e pautado a 2$500 e 2$800.
Garrafões com 25 e 15 garrafas de verdadeira genebra de Hollanda por 8$500 e 6$000 rs.
Azeite de côco garrafa 560 rs. e carrapato 360 e canada 2$560.
Caixões com doce de goiaba a 640, 800 e 1$.
Toucinho de Lisboa arroba 9$500 e libra 320 rs.
Dito de Santos arrôba 6$ e libra 280 rs.
Molhos com grandes cebolas a 1$600.
Cento de dita solta a 1$600.
Maunços de alhos a 120 rs.
Cordas de pastar e de andaime.
Favas da ilha de S. Miguel arroba 3$200 e libra 120 rs.
Copos lapidados para agua e vinho a 3$500, 5$800, 6$ e 7$.
Ditos lisos para varios preços.
Calix lapidados grandes e pequenos duzia 3, 4 e 5$; e 400 e 500 rs. cada um.
Massas para sopa macarrão, talharim e aletria a 400 rs.
Estrelinha e pevide libra 640 rs.
Xarope de fructas nacionaes a garrafa 600 réis.
Marrasquinho de Zara da melhor qualidade a garrafa 1$200 e 800 rs.
Esteiras de trança, cento a 20$ e 240 cada uma.
Queijos de quálha novos, arroba 16$ e libra a 560.
Duzia de champanha superior a 20$, e 2$ a garrafa.
Garrafões vazios a 1$600.
Massa branca para sopa a 320 rs.
Frascos com azeitonas em concervas a 800 réis.
Duzia de cartas finas para jogar a 3$.
Sabão hespanhol verdadeiro libra 400.
Saccos com feijão mulatinho novo a 10$.
Latas com favas já preparadas a 800 rs.
Sevadinha para sôpa a 240 rs.
Garrafas com muscatel e setubal a 800 rs.
Sagú novo a 400 rs.
Breu arroba 8$300 e libra 320 rs.
Latas com 27 garrafas de gaz a 11$, a garrafa 500 rs.

E outros muitos generos de primeira qualidade que não é possivel menciona-los.

A satisfação da Aurora Brilhante é vender muito, embora barato, mas á DINHEIRO, abatendo cinco por cento a quem comprar de 100$000 para cima.

O NOVO DESTINO DO ARMAZEM CONSERVATIVO

23—Largo do Terço—23.

Joaquim Simão dos Santos, dono deste bem sortido armazem de molhados denominado Conservativo do largo do Terço n. 23 scientifica ao respeitavel publico e a todos em geral que mandem ou venham a este estabelecimento para melhor se sertificarem da diminuição de preços que obtem neste, o que não obterão se comprarem em outro qualquer, pelo que se responsabelisa a servir qualquer comprador com a maior presteza e fidelidade, sem que haja a menor alteração. Todo o comprador que comprar de 100$ para cima terá o desconto de 5 a 10 por cento pelo seu prompto pagamento.

Attenção.

Batatas as mais novas a 40 rs. a libra e 1$200 a arroba.
Toucinho de Lisboa a 280 rs. a libra e 8$500 a arroba.
Café de primeira e segunda sorte a 240, 260, 280 e 300 rs. a libra.
Arroz do Maranhão e Java a 100, 70 e 80 rs. a libra e 2$200 a arroba.
Phosphros do gaz a 2$ a groza e 180 rs. o maço.
Passas de camada a 320 rs. a libra, e em caixa a 6$500.
Bolachinhas inglezas novas a 240 rs. a libra.
Sabão amarello massa a 160, 200 e 240 rs. a libra.
Velasd e carnaúba Aracaty composição a 360 e 400 rs. a libra.
Ameixas francezas com 1 e meia libras a 1$.
Massa de tomate da melhor qualidade a 600 rs. a libra.
Marmellada dos melhores fabricantes a 640 rs. a libra.
Chouriças as mais novas a 560 rs. a libra, e em barril por 12$.

Chá hysson miudinho e perola a 2$,000 2$500 e 2$800.
Milho alpista e painço muito novo a 160 rs. a libra.
Biscoitos e bolachas de soda a 1$300 e 2$.
Araruta das melhores marcas a 1$, 2$, 3$, 4$, e 4$500 a caixa.
Charutos em maços contendo 50 por 640 rs. o cento
Azeite doce de Lisboa fino a 640 rs. a garrafa.
Dito de carrapato a 280 rs. a garrafa, e 2$000 a arroba.
Vinho de Figueira e Lisboa das melhores marcas a 320, 400, 500, 560, 640 e 800 rs. a garrafa, este ultimo é do Porto proprio para os doentes por ser purificado e recommendado para este fim.
Queijos do ultimo vapor a 2$ e 1$700.
Manteiga ingleza flor a 1$ a libra, e a 950 rs. em barril.
Idem menos superior de 880 a 800 rs. a libra.
Idem franceza do ultimo navio a 560 rs. a libra, em barril se fará abatimento.
Gomma da mais alva a 160 rs. a libra e a 4$500 a arroba.

Além destes generos ha outros muitos que enfadonho seria menciona-los.

NEM COROAS NEM MITRAS

É

O VERDADEIRO PRINCIPAL

E

GRANDE ARMAZEM

DE

MOLHADOS

NA

RUA DO IMPERADOR N. 40

Junto ao sobrado em que mora o Sr. Osborne,

Duarte Almeida & C., receberam de sua propria encommenda o mais lindo e variado sortimento de molhados, proprios da presente estação.

Manteiga ingleza
da safra nova vinda neste vapor de 28 de maio a 800 rs. a libra.

Manteiga franceza
da safra nova a 560 rs. alibra, e em barril a 500 rs.

Amendoas
confeitadas de lindissimas cores a 800 rs. a libra.

Ameixas
em frascos de vidro com 3 libras liquido a 2$400, muito propios para mimos.

Cartões
com bolos francezes a 500 rs. cada um.

Latas
com bolachinhas de soda de todas as qualidades a 1$300.

Chocolates
de todas as qualidades a 1$000 a libra.

Presuntos inglezes
dos melhores fabricantes a 800 rs., tambem temos velhos para 500 rs.

Queijos flamengos
chegados neste ultimo vapor a 2$600.

Queijos
chegados no ultimo vapor a 2$600 cada um.

Queijo
londrino o mais fresco que se póde esperar e de excellante marce a 800 rs. a libra sendo inteiro e a 900 rs, a retalho.

Conservas inglezas
as mais novas que se póde esperar a 760 rs. o frasco.

Figos
em libras e caixinhas ricamente douradas, proprias para mimos a 900 e 1$200.

Chá uxim
o melhor que se póde desejar, que outro qualquer não póde vender por menos de 3$ a 2$600.

Idem perola
especial qualidade a 2$700 rs. a libra.

Idem hysson
o mais aromatico que tem vindo ao nosso mercado a 2$600.

Massas amarellas
para sopa, macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra.

COGNAC
o muito afamado cognac Palé Brandy a 1.800 rs. a garrafa e de outras muitas qualidades a 1,000 e 800 rs. a garrafa.

COPOS
lapidados para agua a 4,500 e 5,000 rs. a duzia, e a 440 e 500 rs. cada um.

PAPEL
almaço, greve, peso e de outras muitas qualidades de 2,200, a 4,500 a resma do melhor.

Papel de botica
de excellente qualidade a 2$200 a resma,

PAPEL
azul e pardo para embrulho de 1,400 a 2,200 rs. a resma.

Corinthias
passas corinthias muito novas proprias para podim a 800 rs. a libra.

Fumo
o verdadeiro fumo americano em chapa a 1,400 rs. a libra

Vinagre
PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. cada uma.

Cebollas
as mais novas do mercado a 7,000 rs. a caixa e 1,000 rs. o molho.

Alpista e Painço
o mais novo do mercado a 140 rs. a libra, e 4$400 a arroba.

Maças brancas
para sopa a melhor que se póde desejar, macarrão, talharim e aleiria a 400 rs. a libra e 4$500 a caixa.

Vinho
Figueira J A A e outras muitas marcas acreditadas a 500 rs. a garrafa.

Idem de Lisboa
e de outras marcas a 400 rs. a garrafa, e 2$800 a canada.

Idem do Porto
generosos engarrafado dos melhores fabricantes da cidade do Porto a 1$ e 1$200 a garrafa e de 10$ a 12$ a caixa, as marcas são as seguintes: Chamisso & Filho, F. & M., Nectar ou vinho dos Deuzes, lagrimas do Douro e outros muitos.

Latas
com 10 libras de banha a 4$000.

Bolachinha ingleza
a 1$800 a barrica da mesma que vendem a 2$000 e 2$400.

Nozes
as mais novas do mercado a 120 rs. a libra.

Cervejas
dos melhores fabricantes de todas as marcas de 4$500 a 6$500 a duzia.

CHARUTOS
Charutos Thomé Pinto, Reis e outros em meias caixinhas a 1$500.

Arroz
do Maranhão a 100 rs. a libra, e da India a 80 rs. a libra, e 2$500 a 3$000 a arroba desses que vendem por 3$400.

CAFÉ
de 1.ª e 2.ª sorte do Rio de Janeiro a 8$500 e 8$800 a arroba, e 280 a 300 rs. a libra.

Garrafões
com 4 ½ garrafas com vinagre a 1$000 com o garrafão.

GENEBRA DE LARANJA
verdadeira a 1$000 o frasco, e de 11$000 a caixa.

IDEM
em frasqueiras de Hollanda a 5$800 com 12 frascos.

GENEBRA
de Hollanda verdadeira em frasqueira a 600 rs. cada uma.

PALITOS
os verdadeiros palitos do gaz a 2,200 a groza e 20 rs. cada caixinha.

LICORES
finos de todas as qualidades, a 10,000 a caixa com uma duzia e a 1,000 a garrafa.

Marmelada
dos melhores fabricantes de Lisbôa, como sejam Abreu e outros muitos a 600 rs. a libra.

Prezunto
o verdadeiro prezunto de Lamego a 520 rs. a libra.

ARROZ
Maranhão, Java e India, a 100 rs. a libra e de 3,000, a 3,200 rs. a arroba.

VELAS
de espermacete de diversas marcas a 560 rs. a libra e em caixa terá abatimento.

VELAS
de carnauba em caixas de arroba a 9,300 a caixa e 340 rs. a libra.

Batatas novas
em caixas de 2 arrobas a 5$ a caixa e 60 rs. a libra.

Passas muito novas
em quartos e inteiros a 2$ o quarto e 6$500 a caixa e 400 rs. a libra,

Chocolate
portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o páo.

Frutas em calda
chegadas ultimamente, pera, pecego, ginja e outros muitos a 640 rs. a lata.

Dsce da casca da goiaba
a 600 e 1$ o caixão.

Os proprietarios do grande armazem o Verdadeiro Principal declaram aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipularam os mesmos preços nos seguintes lugares:

União e Commercio rua do Queimado n. 7.
O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40

FRUCTAS
MAÇÃA, PERAS E UVAS

chegadas neste ultimo vapor, vende-se nos seguintes lugares: — Rua do Imperador n. 40, Verdadeiro Principal—Rua do Queimado n. 7, União e Commercio.

NADA OLEO FIGADO de BACALHAO
XAROPE DE RABANO IODADO

Segundo os attestados dos medicos dos hospitaes de Paris, consignados no Prospecto, e a approvação de varios Academicos, este Xarope emprega-se com o maior successo, em lugar do OLEO DE FIGADO DE BACALHAO, ao qual elle é realmente superior. Cura as molestias de pelle, as escrofulas, o lymphatismo, a pallidez e molleza das carnes, as perdas d'appetite, e regenera a constituição purificando o sangue. Em summa é o mais poderoso depurativo conhecido. Elle nunca cança o estômago ou os intestinos como o ioduro de potassium e o ioduro de ferro; e administra-se com a maior efficacidade aos meninos sujeitos aos humores ou ao entupimento das glandulas. O Doutor Cazenave, do hospital de San' Luiz de Paris, o recommenda d'um modo inteiramente particular nas molestias da pelle, conjunctamente com as pilulas que teem seu nome.

Deposito geral: em Paris, em casa de MM. Grimault e Cª, pharmaceuticos, 7, rua de la Feuillade; em Lisboa, em casa de Rodrigo da Costa-Carvalho; no Porto, em casa de Miguel José de Souza-Ferreira; em o Rio-de-Janeiro, viuva Pelzeto e Dimis, rua do Sabão, 11; em Bahia, em casa de José-Caetano Ferreira-Espinheira; em Rio-Grande, em casa de Joaquim de Godoy; em Maranhão, em casa de Ferreira e Cª; em Pernambuco, Chaum e Cª, rua da Cruz, 22; Souza, e nas principaes pharmacias do Brazil.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 de em casa Caros & Barboza.

ATTENÇAO

Salitre refinado, superior qualidade, vinho Bordeaux, differentes qualidades, mais barato que em qualquer parte: no armazem de E. A. Burle & C., rua da Cruz n. 48.

Enfeites para cabeça.

Chegaram os lindos enfeites de cabeça para senhoras, sendo muito simples e de muito gosto: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

— **Vendem-se algumas obras de prata; na rua da Cadêa-Nova n. 37.**

NOVA EXPOSIÇÃO DE GENEROS

NO

ARMAZEM

PRINCIPAL

DE

SILVA & SOUZA

N. 9 RUA DO CRESPO N. 9

Esquina que volta para a rua do Imperador

É provavel que não seja bem aceita a verdade, quando a boa fé de todos anda illudida por esta epidemia de nauzeaticos annuncios de cornetas, tambores, corôas, mitras, etc., que todo o dia enchem as paginas deste jornal.

ALERTA

Os annunciantes não tem em vista senão garantirem ao respeitavel publico a sua palavra de honra, vendendo com o lucro suficiente para suas subsistencias e não para assentarem fortunas a força da regra de liga como outros annunciantes deste genero.

PARA TODOS

No armazem principal vende-se a todos pelos preços marcados na seguinte tabella, mas não se vende por todo o preço fazendo-se peso de arroba hespanhola, garante-se as qualidades dos generos trocando-se todo aquelle que não seja do agrado do comprador.

Amendoas confeitadas de diversas cores a 640 rs. a libra.
Idem de casca dura a 240 rs. a libra.
Idem de casca mole a 320 rs. a libra.
Ameixas francezas em caixinhas com lindas estampas, a 1,200 e 1,500 rs.
Idem em frascos de vidro a 1,200 rs.
Idem em frascos grandes a 2,500 rs.
Idem em latas de 1 ½ libra a 1,100 rs.
Arroz do Maranhão e da India o melhor que ha neste genero de 80 a 100 rs, a libra, e de 2,500 a 2,800 a arroba,
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa, e 4,800 rs. a canada.
Idem francez e de Lisboa refinado em garrafas brancas a 900 rs. a garrafa e 10,000 rs. a duzia.
Alfazema muito nova e limpa a 320 rs. a libra.
Azeitonas muito novas a 2,000 rs, a ancoreta.
Alpista limpo a 140 rs. a libra, e 4,400 rs. a arroba.
Bolachinhas de Lisboa da fabrica do Beato Antonio de diversas qualidades, em latas de 6 e de 3 libras a 3,000 e 1,500 rs. a lata, e 640 rs. a libra.
Idem ingleza em latas de 2 e de 4 libras das melhores marcas a 1,300 e 2,200 rs. a lata.
Banha de porco refinada a 400 rs. a libra e em barril a 360 rs.
Batatas em caixas de 2 e de 4 arrobas a 1,100 rs. a arroba.
Champagne das melhores marcas a 20.000 rs. o gigo, 1,800 rs. a garrafa, e 900 rs. as meias garrafas.
Chá uxim o melhor possivel a 2,700 rs. a libra,
Idem perola qualidade especial a 2,700 rs. a libra.
Idem hysson o melhor que ha neste genero a 2,000, 2,400 e 2,600 rs. a libra.
Idem do Rio em latas de 2 a 8 libras. a 1.300 rs. a libra.
Idem preto homeopathico 2,000 rs. a libra.
Cerveja das melhores marcas a 6,000 rs. a duzia, e 560 rs. a garrafa,
Chocolate francez, suisso e hespanhol a 1,000, 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Charutos do afamado fabricante José Furtado de Simas e outros da Bahia como sejam Regalia, Trovadores, Guanabaras, Delicias e Suspiros, a 1,600, 2,000, 3,000 e 4,000 rs. a caixa.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco.
Idem franceza surtidas ou de uma só qualidade de cada frasco a 560 rs.
Cognac inglez e francez a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Cominho e erva-doce a 400 rs. a libra.
Cravo da India a 600 rs. a libra.
Canella a 1,000 rs. a libra.
Copos finos para agua e vinho a 4.800, 5,000 e 5,500 rs. a duzia, e 500 rs. cada um.
Café do Rio superior 280 e 300 rs. a libra, e 8,500 a 9,000 rs. a arroba.
Idem do Ceará a 260, 280 e 300 rs. a libra, e 8,000 a 8,500 rs. a arroba.
Doce de goiaba a 600 rs. o caixão.
Ervilhas portuguezas em latas, chegadas ultimamente a 700 rs. a lata.
Idem seccas a 160 rs. a libra.
Idem já descascadas a 200 rs. a libra.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Figos em caixinhas bem enfeitadas a 900 rs. cada uma.
Graixa nova a 100 rs. a lata, 1,100 rs. a duzia.
Genebra de Hollanda em frasqueiras de 12 frascos a 5,800 rs., e 560 rs. o frasco.
Idem em botijas a 400 rs. cada uma.
Idem em garrafões de 16 garrafas a 4,800 rs. com o garrafão.
Idem idem de 3 canadas a 7,200 rs. cada um.
Idem ingleza em garrafas brancas bordadas com rolha de vidro, qualidade superior a 1,000 rs. a garrafa.
Idem de laranja verdadeira a 1,000 rs. o frasco, e 11,000 a frasqueiras de 12 frascos.
Kirsch Wasser excellente bebida Suissa a 1,800 rs. a garrafa.

Lentilhas muito novas excellente legume para sopa a 200 rs. a libra.
Licores francezes de todas as qualidades de 700 e 900 rs. a garrafa.
Manteiga ingleza perfeitamente flor a 800 rs. a libra, é desnessesario mais elogios neste genero que só se pode verificar com a vista.
Idem franceza a 560 rs. a libra, e em barril ou meios a 500 rs.
Marmellada do 1.º fabricante de Lisboa a 600 rs. a libra, ha latas de 1, 1 ½ e 2 libras.
Maça de tomate em latas de uma e duas libras, a 600 rs. a libra.
Idem para sopa estrellinha, pevide, rodinha, etc. a 3,500 rs. a caixa e 560 rs. a libra.
Macarrão, talharim e aletria a 400 rs. a libra.
Mostarda franceza preparada a 400 rs. o frasco.
Idem ingleza em pó a 640 rs. o frasco.
Molho inglez em garrafinhas com rolha de vidro a 640 rs. cada uma.
Marraschino verdadeiro de Zara a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Ostras preparadas em latas a 700 rs. a lata.
Prezunto para fiambre inglez verdadeiro, garantindo-se a qualidade, a 700 rs. a libra.
Passas novas de camada a 400 rs. a libra, e 6,500 rs. a caixa.
Peixe em latas hermeticamente fechadas das seguintes qualidades, sabel, corvina, goráz, cavallinha e pescada a 1,000 rs. a lata.
Palitos para dentes lichadas a 140 rs. o maço de 20 macinhos.
Idem do gaz a 200 rs. a duzia, e 2,100 rs. a groza.
Painço muito novo a 160 rs. a libra, e 4,500 rs. a arroba.
Queijos flamengos do ultimo vapor.
Idem prato muito fresco a 800 rs. a libra, e sendo inteiro a 720 rs.
Sal refinado em potes de vidro a 500 rs. cada um.
Sardinhas de Lisboa e de Nantes a 600 rs. a meia lata, e 400 rs o quarto.
Sagú muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sardinha de França a 180 rs. a libra.
Sevada a 100 rs. a libra.
Toucinho de Lisboa a 240 e 300 rs. a libra.
Tijolos para limpar facas a 150 rs. cada um.
Vinho em pipa, Porto, Lisboa e Figueira das marcas menos conhecidas a 400 rs. a garrafa, e a 2,800 rs. a canada.
Idem Figueira expecialmente escolhido neste lugar a 600 rs. a garrafa, e 4,500 a canada.
Idem Lavradio, Colares muito fresco sem composição a 600 rs. a garrafa, e 4,500 rs. a canada.
Idem Lisboa em ancoras com 9 canadas marca especial a 22,000 rs. a ancora.
Idem branco uva pura a 560 rs. a garrafa, e a 4,500 a canada.
Idem Porto fino em pipa a 560 rs. a garrafa.
Idem engarrafados generosos, Lagrimas do Douro, Duque do Porto, D. Luiz I, D. Pedro V, Nectar, velho secco, Malvazia, e genuino particular de 900 a 1,200 rs. a garrafa e a 10,000 rs. a caixa com uma duzia.
Idem Madeira legitimo a 1,200 rs. a garrafa, e a 12,000 rs. a duzia.
Idem Muscatel a 1000 rs. a garrafa.
Idem Bordeaux dos acreditadas marcas St. Julien St. Esteph, chteau la Roze, chatau Margoux e outros a 6,000 rs, a caixa e 560 rs. a garrafa.
Vermouth a melhor bebida estomacal a 2,000 rs. a garrafa.
Vinagre de Lisboa a 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.
Idem em garrafões com 5 garrafas a 1.000 rs.
Vassouras do Porto com arcos de ferro a 320 rs. cada uma.
Idem de escovas para lavar casa a 360 rs. cada uma.
Vellas de espermacete superiores a 560 rs. a libra, e sendo em caixa a 520 rs.
Idem de carnauba refinada e de composição a 360 rs. a libra, e 10,500 e 11,000 rs. a arroba.

FUNDIÇÃO D'AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para fornalha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararapes,
Rodas, eixos, grampos tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agoa.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz de primeira qualidade a 10$ a lata: nos armazens da rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novo n. 8.

Machinas para descaroçar algodão dos mais acreditados fabricantes: na fundição do Bowman, rua do Brum n. 38.

Superior cal de Lisboa.

Vende-se superior cal de Lisboa a mais nova que ha no mercado tanto em porção como a retalho, por barato preço afiançando-se aos compradores a superior qualidade: a tratar nas seguintes ruas: Crespo n. 7, Imperador n. 28, Forte do Matto armazem do Sr. Villa defronte do trapiche do algodão.

GRANDE PECHINCHA

Vende-se madapolão com pequeno toque de avaria a 6$000 a peça: na rua da Imperatriz numero 20, loja.

NOVA

liquidação de fazendas de todas as qualidades na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Attenção que se vai principiar.

Vende-se peças de panno de linho para lenções, toalhas e seroulas, com 13 1/2 varas por 8$500; brim liso por 500, 560, 640 rs. a vara: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56, de Mendes Guimarães.

A Arara vende soutembarque a 10$ e 12$.

Vende-se soutembarques de lããzinhas enfeitados a 10$ e 12$, ditos pretos de grosdenaple fino a 20$, 22$ e 25$; capas pretas ricamente enfeitadas a 25$ e 30$; camisinhas para senhoras a 2$ e 3$; golinhas 240, 320 e 500 rs.; manguitos a 500 rs. e 1$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Cortes de chita a 2$400.

Vende-se cortes de chitas com 10 covados a 2$400, ditas franceza a 3$200; ditos de cambraia de salpicos a 2$500 a peça, dita fina a 3$500, 4$ e 5$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara, de Mendes Guima-rães.

Roupa feita barata.

Vende-se palitots preto de panno a 16$, 14$ 12$, 10 e 8$, ditos de alpaka a 3$ e 4$, ditos de brim branco a 2$500, 3$, 3$500; calças de brim a ,$ e 2$500, ditas brancas a 3$ e 3$500; palitots de casemira de cores finos a 10$, 8$ 6$, e 5$; seroulas a 2$; camisas brancas a 2$, 2$500 e 3$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Colarinhos economicos a 640 a duzia.

Vende-se colarinhos economicos muito bem feitos a 640 a duzia: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Vende-se bramante de puro linho a 2$500 e 2$800 a vara, tendo 10 a 12 palmos de largura: brim branco para calça a 1$200, 1$400 e 1$600 a vara, dito pardo a 640, 800 rs., 1$ e 1$200: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Vendem-se balões americanos os melhores que tem vindo, de todos os tamanhos a 2$240, 2$500, 3$, 4$ e 4$500: só a Arara na rua da Imperatriz n. 56.

As lããzinhas da Arara a 240 rs. o covado.

Vendem-se lããzinhas para vestidos de senhora a 240, 320, 400 e 500 rs, o covado, ditas muito finas lisas 600 rs. o covado, ditas especiaes a 720 e 800 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Chitas baratas a 240 rs.

Vendem-se chitas de cores fixas a 240 e 280 rs., o covado, ditas francezas finas a 320, 360, 400 e 500 rs., o covado, ditas percalas a 560 e 600 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

A Arara vende madapolão barato a 6$500, cortse de vestidos a Maria Pia a 14$, 16$ e 18$.

Vende-se peças de madapolão de 24 jardas, de marcas finas n. 7 a 7$, n. 2 a 8$100, + a 8$500, ++ 9$, S a 10$, HH a 11$ e 12$; algodão regular a 5$, dito fino carne de vacca a 6$500, dito domestico a 7$, dito sicupira a 8$, dito pão ferro a 9$ a peça tem 20 jardas: na rua da Imperatriz, loja n. 56.

Chales baratos a 1$600.

Vende-se chales de lããzinha a 1$600 e 2$, ditos de merinó a 3$, 4$500, 6$ e 7$: na rua da Imperatriz n. 56.

Cortes de calças a 1$600.

Vende-se cortes de calça para homem a 1$600, 1$800 e 2$500 boa fazenda; cortes de casemira de cores finas a 5$, 5$500 e 7$; casemira para palitots, calças e coletes enfestadas a 3$ o covado: só na loja da Arara, na rua da Imperatriz n. 56.

Casemiras para capa de senhora a 2$ e 3$.

Vende-se casemira enfestada propria para capas para senhora a 2$ e 3$ o covado, tambem serve para costumes por ser de boa qualidade e lindas cores, vende-se a 2$ e 3$ o covado: na loja e armazem da Arara, na rua da Imperatriz n. 56.

A Arara vende as percalas a 560 rs.

Vende-se percalas finas para vestidos a 560 e 600 rs.; chitas francezas finas a 360, 440, 500 e 560 o covado: na rua da Imperatriz n. 56.

A Arara vende as capas de grosdenaple a 25$ e 30$.

Vende-se ricas capas de grosdenaple preto para senhoras a 25$ e 30$; soutembarques pretos finos a 20$, 22$ e 25$: na loja da Arara

Tarlatana de cores e branca a 800 rs. a vara.

Vende-se tarlatana branca é de cores finas a 800 rs. a vara, filó de linho a 800 rs. a vara: na rua da Imperatriz loja e armazem da Arara, n. 56.

O proprietario da loja e armazem da Arara recommenda toda a attenção aos Srs. freguezes que mandem ver as amostras de todas as fazendas que annuncia, promettendo vende-las por barato preço.

Pechincha de lenços de seda a 800 rs. e 1$.

Vende-se lenços de seda pequenos a 800 rs.; ditos grandes a 1$: ditos brancos com barra de côres a 200 rs. cada um; meias cruas para homem a 2$400, 3$, 4$ e 5$ a duzia; ditas para senhora a 1$ e 3$ a duzia: na rua da Imperatriz n. 56.

Cassas francezas a 280 e 320 rs. o covado.

Vende-se cassas francezas finas para vestidos a 280 e 320 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56.

Colchas de damasco a 4$.

Vende-se colchas de damasco para cama a 4$, ditas de fustão a 5$, ditas de chita a 2$; ricas chitas para cobertas a 320, 360 e 400 rs., ditas asetinadas muito finas a 500 rs. o covado, ditas encarnadas a 500 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56. loja da Arara.

Attenção

O Vigilante está alerta, não lhe era permittido deixar passar desapercebido sem que não désse o seu canto, afim de annunciar ao respeitavel publico o grande sortimento de galanterias do melhor gosto propriamente para qualquer mimo. que acaba de chegar neste ultimo paquete, assim como muitos outros objectos que recebe por diversos navios, tanto de sua conta como de consignação que está resolvido a vender por preços muito baratos para vender muito e ganhar pouco, e dar extração o grande deposito que tem, que espera merecer a protecção do respeitavel publico empregando para isso todas e as melhores diligencias para que fiquem satisfeitos; isto só no Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos porta-joias.

Cofre de muito gosto por	16$000
Cestinhas transparentes forradas de madreperola por	18$000
Lindas jardineiras.	10$000
Ricos cofres com camapheu.	10$000
Lindas caixinhas com pedras brancas.	10$000
Lindo balão com calungas dentro, tambem para joias.	16$000
Tambalier para ditas.	9$000
Cestinhas ditas.	6$000
Cosmorama ditas.	6$000
Urnazinhas.	6$000

Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos porta bouquetes de diversos gostos e preços; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos sintos

com bolcinhas ao lado, a 10$, 12$ e 15$, ditos sem bolça porém do mesmo gosto, a 2$500, 3$, 3$500 4$000.

Ricas fivellas avulsas para sinto, o melhor que se póde encontrar, a 1$500, 2$, 2$500 e 3$ o par; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cabazes ou cestinhas.

Até que chegaram as desejadas cestinhas ou cabazes para meninas trazerem no braço, o mais rico possivel a 2$500, 3$500, 4$, 5$, 7$ e 10$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pentes.

Neste artigo tem um grande sortimento, tanto para alizar como para atar cabello, os mais lindos que se póde desejar, assim como de arregaçar cabello, tanto de borracha como de tartaruga com enfeites e sem elle para menina; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pentes

tambem chegaram os riquissimos pentes de concha de tartaruga e de massa fina, que se vende por 2$, 3$ e 5$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques.

Riquissimos leques de madreperola tanto para senhoras como para meninas, pelo barato preço de 12$ e 14$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Mais leques

com pequeno defeito, leques de sandalo com pequeno defeito por barato preço de 8$ e 10$, chinezes muito bonitos tambem, pelo barato preço de 4$ e 5, bentarallos muito bonitos, tambem por barato preço de 4$ e 5$, leques de charão tambem por 4$, tudo isto para acabar, perdendo-se talvez 80 por cento; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pulseiras.

Lindas pulseiras de contas e de missanga, côres muito lindas e de muito gosto a 1$ e 1$200.

Para segurar manguitos.

Tambem chegarám as liguinhas estreitinhas de borracha que as senhoras tanto precisam para segurar manguitos por ser muito commodo e muito barato, a 320 o par; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Canetas.

Riquissimas canetas de madreperola proprias para qualquer presente, pelo baratissimo preço de 1$500 e 2$.

Sapatinhos e meias de seda.

Riquissimos sapatinhos de seda e de merinó enfeitados, assim como meiaszinhas de seda, gorrazinhas e touquinhas para as criancinhas se baptizarem; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Voltinhas.

Lindas voltinhas de perolas falsas com cruzinhas fingindo brilhantes, assim como cruzinhas avulsas e voltinhas, pelo barato preço de 1$ e 1$200, as cruzes avuls asa 400 rs.; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Golinhas.

Riquissimas golinhas e manguitos, o melhor gosto possivel, a 2$, 2$500 e 3$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Enfeites para senhora.

Riquissimos enfeites com laço e sem laço e de outros muitos gostos a 1$, 1$500 e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Trancelins.

Lindos trancelins de cabello para relogio ou lunetas, pelo baratissimo preço de 1$500, ditos de retroz a 200 rs.

Babadinhos entremeios.

Riquissimos babadinhos entremeios com lindos desenhos tapados e transparentes, pelo baratissimo preço de 1$200, 1$500, 2$ e 3$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cascarrilhas.

Grande sortimento de cascarrilhas de diversas larguras, assim como galãozinho e trancinhas proprias para enfeites; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas.

Grande sortimento de fitas de diversas larguras e qualidades, por preços que admiram aos compradores, havendo fitas largas proprias para cinteiros que se póde vender a 300 rs. a vara, e peça de 9 varas a 2$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas de lãa.

Fitas de lãa de todas as qualidades, proprias para debrum de vestido a 700 rs. a peça; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7

Ricos espelhos.

Riquissimos espelhos com moldura dourada e sem ella de 8$, 10$, 12$ e 14$, assim como com columnas de differentes tamanhos a 2$, 3$, 4$, 5$ e 6$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Lindos jarros e figuras.

Riquissimos jarros e figuras de porcelana fina, para enfeite de sala, sendo o melhor gosto que aqui tem apparecido; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Para pós de arroz.

Riquissimos vasos com bonecla para pós de arroz, cousa de muito gosto a 1$500 e 2$, assim como pacotes só com os pós a 320 rs. cada um; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Perfumarias.

Grande sortimento de extractos e banhas, pomadas, assim como de lindos copos ou vasos com distinctivos e offerecimentos as sinhasinhas dos melhores e mais afamados autores de Paris e Inglaterra, assim como os grandes copos de banha japoneza a 2$ e a 1$, assim como outros objectos que não e possivel por hoje annunciar, e á vista dos freguezes se fará todo negocio; na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

GOMMA NOVA

a 3:200 rs.

Vende-se de superior qualidade, chegada do Aracaty pelo hiate *Sant'Anna*, em casa de Parente, Vianna & C., rua da Cadeia n. 57.

Machina para algodão.

Vende-se uma machina para descaroçar algodão e um motor com todos os pertences para trabalhar com 2 ou 4 cavallos, a qual descaroça 120 arrobas por dia, sendo muito maneira no trabalho, e de mui facil transporte para o centro, ella acha-se montada, e o comprador póde ver o seu trabalho, cujo resultado se garante: para ver e tratar, na fabrica da travessa do Carioca n. 2, caes do Ramos.

Alcatrão.

Vende se barris com alcatrão, na rua da Cruz n. 23, primeiro andar, escriptorio de Antonio de Almeida Gomes.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 49, está vendendo muito boas fazendas e muito baratas, quem quizer poderá vir vêr ou mandar para experimentar, assim como sejam:

Gollinhas muito finas para senhora a 500 rs.
Ditas e punhos de fustão muito bonitas a 640.
Cartas de alfinete de cabeça chata de todos os tamanhos a 80 rs.
Resmas de papel de peso muito bom a 2$.
Capachos redondos e compridos a 500 rs.
Caixas com superiores obreias de colla e de massa a 40 rs.
Cordão branco grosso que tem muita applicação a vara a 20 rs.
Linhas de carriteis garante-se 150 jardas a 40 rs.
Cartões de linha Pedro V com 200 jardas a 40 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 500 rs.
Varas de franja de lãa para vestido a 40 rs,
Ditas de franja branca larga para toalhas a 160 rs.
Pares de botões de punho a 120, 320 e 500 rs.
Tinteiros de vidro com tinta a 160 rs.
Ditos de barro com superior tinta a 100 rs.
Grosas de botões de louça prateados a 160 e a duzia a 20 rs.
Tesouras para costura a 80, 200, 400 e 500 rs.
Escovas para limpar dentes, superiores a 200 rs.
Libra de lãa para bordar da melhor qualidade a 6$500.
Caixas de phosphoros de segurança a 160.
Caixas e pacotes de papel amizade superior a 600 réis.
Caixas com 100 envelopes muito finos a 800 rs.
Quadernos de papel pequeno azulado a 20 rs.
Carriteis de linha Alexandre com 200 jardas a 100 rs.
Baralhos para voltarete a 240 e mais finos a 300 rs.
Meiadas de linha frouxa para bordar a 20 rs.
Pares de sapatos de trança de todos os tamanhos a 1$500.
Grosas de botões de madreperola muito finos a 360 réis.
Cartas e caixas de colchetes de superiores qualidades a 40 rs.
Massos de grampos superiores e limpos a 30 rs.
Grosas de palitos de gaz a 2$200.
Libras de areia preta da melhor qualidade a 120 réis.
Caixas redondas para rapé e tem muito bonitos ca lungas a 100 rs.

Grande liquidação
DE
Fazendas.

No Passeio Publico n. 11.

O dono deste antigo estabelecimento recebeu um completo sortimento de fazendas e está resolvido a vender por menos do que em outra qualquer parte.

Só no Passeio Publico n. 11.

Chitas estreitas fixas a 200, 220, 240 e 260 o covado, dita larga a 320, 360, 400 e 440, ditas para coberta larga a 500 rs., dita estreita a 320.

No Passeio Publico n. 11.

Ricos cortes de vestidos de cambraia a 4$, chales de merinó liso a 4$500, dito estampado a 7$, dito bordado a 6$500, madapolão fino com 20 varas a 9$, 7$800 e 6$800, algodãozinho largo com 4 palmos de largura a 9$.

Só no Passeio Publico n. 11.

Cambraia lisa com 8 1/2 varas a 4$, dita a 4$500, dita a 7$, dita a 8$, musselina branca a 560 o covado, brim pardo a 720 a vara, assim como outras fazendas que só á vista; tambem se dão as amostras deixando penhor, a loja esta aberta até ás 8 horas.

Taberna á venda

Vende-se a taberna da travessa do Lima, em Santo Amaro, pertencente ao Sr. Manoel Joaquim, outr'ora na encruzilhada de Belem, armação nova e caixilhos, pesos, balança e alguns generos ainda existentes na mesma, tudo em perfeito estado, muito propria para qualquer principiante, faz-se todo negocio sempre que agrade ao vendedor e comprador: quem pretender dirija-se a refinação do Manguinho, que achará com quem tratar.

ATTENÇÃO

Vende-se superior vinho do Porto em caixas de uma duzia: em casa de Johnston Pater & C., rua do Vigario n. 3.

Bixas hamburguezas

Na rua Nova n. 61 defronte da Illma. camara municipal vendem-se constantemente bixas novas por menos 2$ o cento que em outra qualquer parte: recebem-se por todos os vapores.

Aviso aos chefes de familia economicos.

Reducção de preços para liquidar

No armazem da rua do Imperador n. 14, esquina da travessa do Ouvidor, vende-se manteiga ingleza superior a 800 rs. a libra, dita soffrivel a 640 rs. a libra, dita para tempeiro muito limpa a 480 rs., banha americana muito fina a 400 rs. a libra, e em latas de 10 libras a 7$ a lata, chá hysson muito superior de encommenda, como ha muito tempo não vem ao mercado a 3$ a libra, dito muito bom a 2$600, 2$400 e 2$ em latas de 1 libra, arroz do Maranhão a 80 a libra e a 2$400 a arroba, cerveja ingleza muito boa a 480 rs. a garrafa e 5$ a duzia, excellente doce de goiaba em latas de 4 libras a 2$ a lata, queijo prato a 800 rs. a libra, dito pellicado muito superior a 900 rs. a libra e inteiro a 850 rs. libra, dito do sertão e excellente a 640 rs. a libra e inteiro a 560 rs., dito flamengo do ultimo vapor a 2$500 cada um e a 2$400, figos de comadre a 160 rs. a libra, sabão branco inglez a 200 rs. a libra, dito massa superior a 200, 240 e 280 rs. a libra, vinho verde particular engarrafado de Bairrado a 560 rs. a garrafa, dito de Lisboa puro e genuino, encommenda particular a 600 rs. a garrafa, e 12$ a ancoreta de 3 canadas e 30$ a ancora de 9, especial vinho branco de Lisbôa puro a 600 a garrafa, vinho do Porto engarrafado de todas as marcas a 800, 1$ e 1$200 rs., dito de pipa de todas as marcas a 400, 440, 500 e 640, dito Bordeaux das marcas mais acreditadas a 6$500 e 7$ a caixa e 560 rs. a garrafa, cognac superior francez e inglez, diversas marcas a 9$ e 10$ a duzia, e a 800 e 1$ a garrafa, gomma nova muito alva a 160 rs. a libra, e muitos outros generos, tudo á preços reduzidos.

A GRANDE CURA

PARA TODAS AS MOLESTIAS DO

ESTOMAGO, O FIGADO E AS ENTRANHAS.

AS

Pilulas Vegetaes Assucaradas

De Kemp

Compostas dos dois novos resinoides chamados PODOPHILINA e LEPTANDRINA, e inteiramente livres de Mercurio ou outros venenos mineraes ou metallicos, são de grande utilidade nos paizes cálidos em cazos de

DYSPEPSIA, ENCHAQUECA,
Constipação ou Prizão do Ventre,
PADECIMENTOS DO FIGADO,
Affecções Biliosas,
HEMORRHOIDAS, COLICA,
Ictericia,
FEBRE GASTRO-HEPATICA,
E outras enfermidades análogas.

Ellas vão rapidamente substituindo os antigos purgantes drásticos.

A venda nas boticas de Caors & Barboza, rua da Cruz, e João da C. Bravo & C., rua da Madre de Deos.

Linguiças do Seridó.

Chegou uma porção de linguiças do Seridó para o novo destino na rua do Cotovello n. 4, esquina para a de S. Gonçallo, e vende barato; a ellas, antes que se acabem, é bom petisco para quem gosta.

— Vende-se uma casa terrea na travessa do Carmo, com 2 salas, 2 quartos, quintal e cacimba propria: a tratar na travessa do Caldeireiro numero 12.

— Vendem-se linguas do Rio-Grande muito novas, por barato preço: na rua do Imperador n. 83, defronte do Correio.

ATTENÇÃO.

Cheguem a farinha lavada.

A bordo do hiate nacional *Dous Irmãos* ancorado defronte do trapiche barão do Livramento, vende-se esta superior farinha lavada ainda não vista neste mercado pelo barato preço de 3$ o alqueire ou 6$ o sacco sendo este preço á granel, e tambem na rua da Madre de Deos ns. 5 e 9.

— Vende-se um relogio de ouro patente suisso, e bom regulador: a tratar na rua do Queimado, loja n. 14.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Ausentou se da casa do seu senhor, no dia 21 do corrente mez, o mulatinho de nome Rufino, idade de 12 annos, levou vestido calça de riscadinho azul desbotada, camisa d'algodãozinho azul velha, chapéo de palha de carnaúba pequeno, e tem os signaes seguintes: cabeça e orelhas grandes, cabello annellado, tem o andar cahido para a frente, e quando anda mette as pontas dos pés para dentro, é muito ladino, tem sido visto por diversas vezes nas quatro freguezias desta cidade jogando e empinando papagaio com outros moleques: roga-se, portanto, á todas as autoridades policiaes e capitães de campo que o peguem, levem-o á rua do Pilar, em Fóra de Portas n. 83, primeiro andar, que serão gratificados generosamente

— Fugio do lugar do Salgado, perto da guarita da provincia da Parahiba, o negro crioulo de nome Bento, com os signaes seguintes: cheio do corpo, bem fallante, pouca barba, mas bastante nos peitos, e em um dos rejeitos dos pés um costume proveniente de cortes de enxada: pede-se aos capitães de campo ou mesmo as autoridades o apprehendam e recolham á cadeia, annunciando pelas folhas desta cidade; protestando o abaixo assignado contra qualquer pessoa que o tenha em seu poder,

— Fugio na tarde do dia 16 de julho p. p. um escravo pardo, de nome Marcos, desembarcado do hiate *Santa Anna*, vindo do Aracaty, tendo de idade 28 annos pouco mais ou menos, e os signaes seguintes: altura regular, secco do corpo, pouca barba, cabello crespo, levou camisa e calça de algodãosinho de riscado azul e chapéo de palha, tendo levado comsigo uma trouxa com mais roupa, e é rendido de uma das verilhas; quem o apprender queira leva-lo á rua da Madre de Deus n. 38, ou á rua do Brum n. 55, que será recompensado.

— O escravo José, preto crioulo, de 26 annos, baixo, corpo regular, beiços grossos e estufados, orelhas pequenas, cachaço grosso, pouca barba porque tem apenas na ponta do queixo, que se tem annunciado por este jornal como fugido desde 23 de julho proximo passado, consta que alguem o tem acoutado, se assim é, seu senhor protesta haver dias de serviço e tentar acção judicial, contra quem a tanto se tem atrevido, e para maior esclarecimento das autoridades e capitães de campo, seu senhor declara que esse escravo foi comprado a Francisco Antonio Thenorio de Albuquerque (conhecido por Chicó) morador em Goianna, que vendeu-o como procurador de João Barbosa Cordeiro morador em Jangadeira sitio Casto Alegre no mesmo terreno de Goianna; ausentou-se oito dias depois de comprado, levando apenas no corpo duas calças uma branca e outra de castor escuro de listras, sem camisa, paletot preto, e com uma carapuça encarnada na cabeça, seguio para a referida cidade de Goianna em procura da casa de uma amazia que alli tem, alli foi visto até o dia em que constou ao tal Thenorio (Chicó) que offereceu-se para agarra-lo, mas infelizmente não foi mais visto depois desse dia, constando então que esse alguem o conduzio para Timbauba ou Cruangy: quem porém agarra-lo ou der noticia certa delle a seu senhor na rua Direita n. 54 da cidade do Recife, será generosamente recompensado.

— Continúa fugido e consta estar acoutado em Goianna o escravo José, preto, crioulo, de 26 annos, baixo, corpo regular, beiços grossos e estufados, orelhas pequenas, cachaço grosso, pouca barba porque tem apenas na ponta do queixo, levou duas calças, uma branca e outra de castor escuro que parece preto, de listras, paletot preto, sem camisa e com uma carapuça encarnada na cabeça: roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo que o apprehendam e façam conduzir á presença de seu senhor na rua Direita desta cidade n. 54, que serão generosamente recompensados.

— Fugio no dia 22 do corrente o preto Manoel, Congo, de idade de 70 annos, levou camisa de algodão de listras, calça de casemira de quadrinhos, chapéo de palha, tem as pernas arqueadas, uma marca de listra em um braço, é bem conhecido por ter sido do Sr. Francisco Lins Paes Barreto, senhor do engenho Arandepe: roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão e catrega-lo no pateo da Santa Cruz n. 4, que se gratificará.

LISTA GERAL. 109ª

DOS PREMIOS DA 2ª PARTE DA 1ª LOTERIA CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 330, A BENEFICIO DA IGREJA DE S. RITA DE CASSIA DESTA CIDADE, EXTRAHIDA EM 27 DE SETEMBRO DE 1864.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
6	40$	168	10$	321	10$	492	10$	684	10$	847	40$	1015	10$	1181	10$	1403	10$	1577	20$
10	10$	70	—	25	—	500	—	89	—	49	10$	20	—	82	—	11	—	94	10$
11	—	72	—	28	—	3	—	91	—	57	—	23	—	83	—	15	—	1600	—
12	—	73	—	30	—	5	20$	95	—	61	20$	27	—	92	—	16	—	1	20$
13	—	74	—	31	—	9	10$	98	—	64	10$	31	—	94	—	17	—	6	10$
16	—	75	—	34	—	18	—	99	20$	65	20$	32	—	96	—	24	—	11	—
21	10$	80	—	40	—	19	—	700	10$	69	10$	34	—	1200	—	33	—	16	—
22	10$	84	—	45	—	31	—	5	—	70	—	36	—	9	—	34	—	17	—
25	—	86	—	47	—	32	—	7	—	73	—	37	—	11	—	35	—	18	—
28	—	89	—	54	—	36	—	9	—	75	—	47	—	13	—	37	—	20	20$
31	20$	92	200$	56	—	37	—	12	40$	76	—	50	—	14	—	42	—	21	10$
36	10$	94	10$	59	—	41	—	16	10$	79	—	52	—	15	—	44	—	33	—
40	40$	95	—	62	—	44	—	20	—	80	—	54	—	17	—	46	—	35	—
42	10$	202	—	66	—	48	—	22	—	82	—	56	—	20	—	58	—	36	—
51	40$	3	—	72	—	51	—	23	—	83	—	59	—	24	40$	63	—	46	—
54	20$	6	—	74	—	58	—	24	—	85	—	60	—	27	10$	65	—	50	—
57	10$	12	—	78	—	59	20$	29	—	88	—	62	—	31	—	72	—	55	—
59	—	14	10$	79	—	62	20$	32	—	91	—	67	—	36	—	73	—	56	—
63	—	20	10$	82	—	68	10$	34	—	93	—	68	—	37	—	77	—	62	200$
67	—	21	—	89	—	71	—	37	—	94	—	77	—	40	—	84	20$	65	10$
69	—	27	—	93	—	78	—	39	—	95	—	78	20$	41	—	85	10$	70	—
71	—	28	—	95	—	80	—	42	—	99	—	82	10$	45	—	87	—	76	—
76	—	37	—	404	—	90	—	45	20$	900	—	84	20$	46	—	89	20$	82	—
80	—	38	—	5	20$	92	20$	55	40$	6	—	85	10$	60	—	91	10$	84	—
88	—	47	—	10	20$	94	10$	59	10$	10	—	91	—	61	—	96	40$	86	20$
94	—	49	—	11	10$	97	—	65	—	12	—	94	—	68	—	1500	10$	88	10$
95	—	52	20$	13	—	98	—	66	—	15	20$	99	—	82	40$	2	—	93	—
98	—	55	10$	14	—	99	—	67	—	26	10$	1100	—	90	10$	4	—	94	—
100	—	57	—	17	—	601	—	77	—	27	—	1	—	96	—	5	40$	99	—
1	—	58	—	22	—	5	—	79	—	30	—	4	—	1301	—	7	10$	1703	—
2	—	63	—	25	—	6	—	80	40$	36	—	5	—	10	—	12	—	4	—
3	—	65	—	30	—	7	—	82	10$	40	—	8	—	15	—	14	—	5	—
6	—	73	—	32	—	11	—	86	—	41	—	9	—	19	—	15	—	10	—
8	—	74	—	34	—	17	—	87	—	45	—	15	—	20	—	21	100$	11	200$
10	—	79	—	36	—	21	—	93	—	50	2:000$	21	—	24	—	25	10$	13	10$
13	—	80	—	37	—	36	—	94	—	51	10$	24	—	25	—	26	—	15	—
19	—	82	—	39	—	40	—	95	—	54	—	28	—	27	—	28	—	24	40$
23	—	86	—	47	—	41	20$	96	—	56	100$	31	—	32	—	32	—	26	500$
26	—	92	20$	60	—	42	10$	99	—	64	10$	37	—	51	—	38	—	28	10$
27	—	95	10$	61	—	44	—	804	—	70	—	40	—	57	—	39	—	30	—
35	—	98	—	68	—	49	—	6	—	75	—	42	20$	60	—	40	—	38	—
37	—	301	—	71	—	50	—	13	—	79	—	44	10$	62	—	41	—	40	20$
40	—	4	—	72	—	55	—	19	—	83	—	51	—	65	—	46	—	42	10$
43	—	5	—	73	40$	57	—	22	—	87	—	53	—	67	—	49	—	44	—
51	—	8	—	76	10$	61	—	25	—	91	—	56	—	74	—	51	—	48	—
53	—	9	—	77	—	76	—	27	—	96	100$	58	—	76	—	54	—	49	—
54	—	14	—	79	—	78	—	32	—	1000	10$	60	100$	85	—	60	—	56	—
61	—	15	—	83	—	80	—	36	—	7	—	64	10$	87	—	64	—	58	—
63	—	16	—	85	—	81	—	41	—	10	—	66	—	88	—	69	—	59	—
66	—	17	—	91	—	83	—	42	—	12	—	72	—	99	—	72	—	64	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1772	10$	1970	10$	2126	10$	2330	10$	2513	10$	2555	20$	2848	10$	3032	10$	3196	10$	3337	10$
73	—	72	—	29	—	31	—	14	—	61	10$	51	—	33	—	3200	—	40	—
85	—	73	—	31	—	34	—	17	—	69	—	55	—	37	—	1	40$	44	20$
86	—	75	—	32	—	35	—	19	—	71	—	56	—	38	—	4	10$	60	10$
92	—	83	—	35	—	40	—	20	—	77	—	61	—	40	—	7	—	61	—
94	—	89	—	40	—	47	—	22	—	78	—	66	—	41	100$	9	—	63	—
95	—	90	—	43	—	50	—	24	—	79	—	67	200$	43	10$	11	—	67	—
98	100$	95	—	59	—	53	—	26	—	84	20$	72	10$	44	—	12	—	68	—
1802	10$	97	—	64	—	55	100$	28	—	89	10$	73	—	45	—	14	—	71	—
5	20$	2004	—	65	—	56	10$	30	—	90	—	76	—	46	—	17	—	72	—
17	10$	6	—	71	—	58	—	33	—	96	—	77	—	52	—	24	—	73	—
21	20$	16	—	73	—	63	—	34	—	98	—	78	—	56	—	29	—	75	—
24	10$	18	—	74	—	68	—	42	—	2700	—	82	—	58	—	32	—	77	—
33	—	19	40$	76	—	69	—	43	—	4	—	85	—	65	—	38	—	79	—
34	—	22	10$	81	—	73	—	48	—	6	—	91	2:000$	68	20$	39	—	84	—
40	—	27	40$	83	—	77	—	54	—	9	—	92	20$	70	10$	43	—	86	—
45	—	30	10$	85	—	79	—	55	20$	11	—	93	10$	78	—	46	—	89	—
55	—	32	—	89	—	83	—	56	10$	13	—	97	—	81	20$	47	—	90	—
57	—	39	—	93	—	84	—	64	40$	15	—	99	—	84	10$	51	—	96	—
59	—	45	—	97	—	89	—	68	10$	18	—	2902	—	85	—	53	—	97	40$
69	—	47	—	2204	—	92	—	69	—	22	20$	4	—	87	—	57	—	3402	10$
70	—	49	—	6	—	98	—	71	—	26	10$	6	—	92	—	66	—	4	—
71	—	55	—	7	—	2406	—	74	—	27	—	19	—	95	—	68	—	5	—
73	—	57	—	10	—	7	—	77	—	28	40$	21	—	97	—	69	—	6	—
75	—	59	—	17	—	12	—	85	100$	33	10$	27	—	99	10:000$	74	—	8	—
77	—	60	—	24	—	14	—	86	10$	37	—	29	—	3100	10$	75	—	16	—
81	—	61	—	25	—	20	—	88	—	38	20$	32	—	11	—	77	—	21	—
86	—	64	—	30	—	22	40$	94	—	41	10$	36	—	12	—	86	—	25	—
91	—	65	—	34	—	24	10$	95	20$	45	—	40	—	16	—	90	—	33	—
94	—	66	—	43	—	26	—	97	10$	51	—	42	—	18	—	92	—	37	—
95	—	70	—	44	—	30	—	99	—	52	—	46	—	20	—	97	—	41	—
99	—	75	—	47	—	36	—	2600	—	54	—	54	—	22	—	99	—	42	—
1907	—	76	—	51	—	46	—	1	—	58	—	68	—	29	—	3300	—	49	—
11	—	80	—	69	—	47	—	5	40$	59	20$	70	—	35	—	2	—	52	—
18	—	81	—	77	—	53	—	7	40$	62	40$	78	—	36	—	3	—	53	—
19	100$	84	—	82	—	62	—	11	20$	65	10$	80	—	37	—	4	—	54	—
23	10$	85	—	89	—	63	—	12	10$	71	—	88	—	40	—	5	—	60	—
24	—	94	—	90	100$	66	—	14	—	76	—	91	—	42	—	8	20$	63	—
25	—	96	200$	92	10$	67	—	15	—	78	—	3001	—	49	—	9	10$	68	—
29	—	2100	10$	99	—	69	—	16	—	80	20$	2	—	50	—	11	—	72	20$
35	—	2	—	2302	—	72	—	23	—	83	10$	10	—	53	—	12	500$	75	10$
40	—	3	—	4	—	82	—	25	—	86	—	12	—	57	—	14	10$	77	—
43	20$	4	—	5	—	84	—	26	—	88	—	16	—	60	—	18	—	80	—
44	10$	9	—	9	—	86	—	27	—	2805	—	17	—	62	—	21	—	86	—
47	—	10	—	12	—	87	—	31	—	11	—	21	—	70	—	24	—	87	—
52	—	12	—	14	—	90	—	33	—	13	—	22	—	83	—	25	—	89	—
53	—	15	—	17	—	93	—	38	—	17	—	23	—	87	—	26	—	90	—
56	—	19	—	20	—	99	—	39	—	21	20$	28	—	92	—	27	—	91	—
66	—	20	—	22	—	2501	—	43	—	35	10$	29	—	93	—	28	—	94	—
68	—	21	—	24	—	3	—	54	—	47	—	30	—	96	—	33	—	99	—

O escrivão, *José Pedro das Neves.*

Pern.—Typ. de Manoel Figueiroa de Faria & Filho—1864.

LITTERATURA.

Mais uma falsa asserção acerca do Brasil.

Arsenio Houssaye diz o seguinte em sua obra. —As mulheres como ellas são.

« Entre a belleza pagãa e a belleza christãa ha um mundo de intervalo. Fallaremos da belleza africana, que consiste em ter uma bocca rasgada até as orelhas? As filhas dos reis, se os ha ainda por lá, gastam suas horas d'ocio em ferir os labios com espinhos para realizar esse idéal ! *No Brasil, o nariz chato pertence ao typo consagrado.* Entre os selvagens, não ter *nariz*, é o prototypo do bello. Na China, julga-se a mulher pelos *pés*, o rosto val pouco para ser apreciado. Entre os negros e os Mouros, quanto mais negro se é, mais bello ; e poderão os brancos negar este axioma ? Entre os antigos Judeus a mulher *dourada* era a mais bella. Os Hollandezes amam as *colossos*, os Napolitanos as *pigmeus*.—Em Paris a academia das bellas artes teria assaz difficuldade de sahir-se bem do negocio, se a pozessem na presença de cem mulheres trigueiras, louras, pallidas, roseas, douradas, purpureas, altas, baixas, gordas, magras, materiaes, vaporosas, espirituosas, singelas, joviaes ou melancolicas. A quem daria ella o premio. » Até aqui Houssaye.

Póde com effeito para o Chinez ser bello o *pé aleijado*; nem por isso *menor* que o niveo, delicado e mimoso de tanta Brasileira que os teem *á Pompadour* : podem os negros gostar dos *beiços-trombas* das deidades de Guiné—de que apesar de europeu, não deixou de apaixonar a Camões. Podem os Hollandezes gostarem das *mulheres gigantes*, e os Napolitanos das *mignom*, que segundo um nosso amigo são as melhores—porque diz elle— « mulher e sardinha quanto mais pequenas, mais gostosas. »—Póde Salomao ter cantado a côr dourada da moabita ; póde o azeviche ser a côr bella para os amadores africanos, posto contra isso proteste a paixão de Othello —O que porém negamos é que, para nós Brasileiros, seja typo do bello o nariz chato. Deus seja louvado !...O Brasil apezar de explorado por quanto expeculador ha europeu, apezar de frequentemente devassado por elles —nem por isso é hoje mais conhecido !...Na Europa considera-se este pobre paiz uma especie de terra de hottentotes—cujos habitantes andam de tanga, tendo a um lado pendente a gaforina do vencido, e na mão a maça ou tomawok do selvagem ! De balde os Sant'Hilaire, os Humboldts, e viajantes conscienciosos dizem a verdade. Estes e os Fernando Diniz são descridos—e os *mentirosos* tem voga ! Para o europeu a civilisação está na Europa—tudo mais é selvagem. E' o antigo titulo—*barbaros* á tudo que não era a—*urbs* romana ! Um miseravel *Jonh Bull* mente com o maior cynismo, chegando a asseverar que é assassinado aqui quem corta uma *banana com faca !* e a semelhança deste, outros Lenormands, postilhões da mentira, dizem o que lhes vem a cabeça ! E o povo europeu em sua ridicula ignorancia vae crendo o que lhes impingem os escriptores mentirosos—porque estão na persuasão de que—contra toda a lei natural—o Brasil está tal qual foi descoberto em 1500 ! Verdade é que actos do nosso governo parecem de algum modo indicar falta de brio e senso—e um tal qual estado de atrazo e selvageria—como as celebres convenções consulares etc. etc. mas nem por isso se deve concluir que o Brasil ainda hoje seja molocos de botocudos ou Tupiniquins—como imaginam na Europa.

Se o Brasil ostenta em seu seio todas as raças em que se divide a familia humana, nem por isso predomina uma só. Póde o nariz chato ser attractivo para as raças africanas—ou para alguem que della gosta, como a mor parte dos estrangeiros que entre nós aportam—porque em fim lá diz o cantor dos Orientaes—« *que o prazer faz faiscar os olhos da Africana* ? mas o que é verdade é que o typo do bello entre nós, nos é por certo o nariz chato e a carapinha—mas o puro typo caucasico—o perfil grego—o todo das Malagambas ou das Helenas. A Brasileira não inveja a graça da Franceza, o pé mimoso da Andaluza, a côr rosea assetinada da Ingleza, as espaduas aristocraticas da Romana, o *embon point* da Portugueza, a mão delicada da Polaca, o moreno dourado da esposa dos Contiros—o *donaire* da Judia, o rosto da Georgiana, o porte da Grega, a ardencia da Africana. O sangue borbulha-lhe nas vêas e o amor povoa-lhe o coração e as brisas da tarde lhe fallam de poesia e de amor !

Para nós – que as vemos e que as admiramos—para nós que sabemos render cultos ao bello—não é por certo o *nariz achatado* que nos attrahe—os descendentes de Japhet no Brasil—até nas filhas de Cham buscam os *typos* que mais se aproximam da raça mãe – e só os Houssays ou os que de tal o informaram, poderão dar o nariz chato como condição de belleza no Brasil. Não valia a pena á esse trecho, uma refutação—mas é preciso elogiar o bello—repellir o erro—e fazer vêr a idéa que de nós formam os estrangeiros menos cultos.

* * * *

Os corsarios confederados e o direito das gentes.

III

(Continuação.)

Esta adhesão foi um acto perfeitamente desinteressado ?

Sem duvida, offerecendo as duas grandes côrtes européas subscrever ao tratado de Paris, Mr. Seward lisongeava-se de obstar deste modo o reconhecimento dos confederados, e contava com o beneficio momentaneo do artigo deste tratado que abolia o corso ; mas não privava por ventura tambem o seu paiz das vantagens incalculaveis que o corso lhe assegurava no caso de uma guerra com a Inglaterra ou com qualquer outra potencia commerciante ?

E' tão verdade isto que, á primeira noticia das negociações travadas em Londres e em Paris a imprensa americana se mostrou muito agitada ; e conjurou Mr. Seward para que não abandonasse o direito do corso, unica protecção de uma potencia maritima que não quer sustentar forte marinha de guerra permanente.

As propostas de Mr. Seward foram recebidas friamente em Londres e em Paris. Em vão renunciou ao artigo addicional em que, como Mr. Marcey, propunha isentar de confisco qualquer propriedade privada; cortou finalmente as negociações, porque a França e a Inglaterra «não entendiam tomar empenho de natureza alguma a implica-los directa ou indirectamente no conflicto interior existente nos Estados-Unidos. » O que havia occulto nestas vagas reservas ? O receio de ter de considerar como piratas os corsarios confederados. Mr. Seward não ignora esta preoccupação, quando escrevia a 21 de maio de 1861 a Mr. Adams : « Estaes autorido já a propôr á Grãa-Bretanha a nossa adhesão á declaração do tratado de Paris. Se recusa, não póde evidentemente deixar de ser no intuito de se tornar sustentaculo de corsarios que tendem á nossa ruina. »

Quanto ao mais, os representantes da França, e da Inglaterra não disfarçavam esta inquietação, Mr. Thouvenel escrevia á 3 de setembro de 1861 a Mr. Meveier : Se os Estados-Unidos houvessem adherido antes da crise actual a declaração do congresso de Paris, o gabinete de Washington ter-se-hia, sem duvida alguma, prevalecido disso para contestar hoje aos estados do sul o direito de armar corsarios...

« Importava evidentemente prevenir o gabinete de Washington contra a convicção em que podia estar que o tratado projectado nos obrigava tambem a considerar d'ora avante como piratas os corsarios do sul. »

Lord Russell usava da mesma linguagem com Mr. Adams a 28 de outubro de 1861.

« Aconteceria, em consequencia da posição tomada pelos Estados-Unidos, que os corsarios do sul poderiam ser trătados como piratas. »

Estas palavras só se inspiram de um sentimento de humanidade, porquanto desde 23 de maio de 1861 Mr. Thouvenel promettia a Mr. Dayton : « Que nenhum corsario seria equipado nos portos francezes » ; e apezar das tentativas dos agentes confederados, que em diversas épocas hão impresionado a opinião publica, está palavra tem sido completamente mantida. Entrava tão pouco no pensamento de lord Russell, como no do Mr. Thouvenel, dar pelo reconhecimento dos confederados como belligerantes, e pelas exigencias que obstaram Mr. Seward de subscrever o tratado de Paris, uma animação a emprezas fataes ao commercio americano ; mas bem que se achasse armado de uma lei especial contra taes emprezas, o governo inglez se mostrou por muito tempo impotente em reprimi-las.

Foi no mez de maio de 1861 que a Inglaterra reconheceu os insurgentes como belligerantes, e dentro em breve se viu sahirem dos portos inglezes corsarios confederados.

O primeiro foi o *Florida* ; a sua historia é muito obscura, porque neste momento os agentes do governo confederado na Inglaterra se envolviam ainda no mysterio. O *Florida* foi construido em Liverpool, com aberturas para seis peças, e inteiramente equipado, como navio de guerra, com o nome de *Oreto*.

Demorou-se por algum tempo neste porto, onde o seu destino era perfeitamente desconhecido ; o ministro americano, havendo-o denunciado a lord Russell, abriu-se uma devassa ; mas foi levada de tal modo que não produziu resultado algum.

O *Oreto* tomou carta de bordo para Palermo e a Jamaica ; alistou uma equipagem de 52 homens ; mas dirigiu-se directamente para Nassau, porto commercial inglez dos Bahamas, que se tornou o centro de todo o commercio de contrabando..

Ignora-se se o *Florida* tomou armamento e carga nas aguas inglezas antes de chegar a Nassau, ou se as recebeu neste porto. Foi momentaneamente retido, e depois relaxado pelas autoridades coloniaes. Seguiu em breve com o seu armamento e carga para Mobile, e conseguiu entrar. Foi este o unico entre os corsarios sahidos dos portos inglezes que tomou o trabalho de se dirigir a um ponto do sul e as aguas confederadas antes de exercer o corso em nome do governo de Richmond.

IV

O *Georgia* (que primeiramente se chamava *Jupão*) e o *Alabama*, construidos ambos na Inglaterra, começaram suas depredações sem haverem recebido commissões, armamento e equipagem em um porto do sul, e segundo a expressão de Mr. Loring, conservaram sempre com a Inglaterra uma especie de connexão umbelical, porque foi dos portos inglezes que durante muito tempo se lhe forneceram munições de guerra e carvão, tão regularmente quanto lh'o permettia sua carreira aventurosa.

O segundo destes navios adquiriu uma triste e formidavel celebridade. Era um magnifico *steamer*, munido de uma poderosa machina que lhe valeu evadir-se pelo espaço de dous annos a todas as perseguições. Construido em Liverpool, nos estaleiros de Mr. Laird, sob a direcção dos agentes confederados, tornou-se em breve objecto da vigilancia do consul americano.

A' 23 de junho de 1862, Mr. Adams, ministro dos Estados-Unidos em Londres, escreveu a lord Russell para informa-lo que o *Oreto* (*Florida*) seguira para Nassau, e para lhe annunciar que outro e mais formidavel corsario ia ser lançado ao mar em Liverpool.

A' 25 de junho, lord Russell abriu uma devassa, e informaram-o que os constructores « não pareciam dispostos a responder a nenhuma pergunta acerca do futuro destino deste navio. » Recusou por consequencia occupar-se do negocio antes de receber as provas de violação *foreign enlistement act*. Mr. Adams havia já fornecido cartas dos agentes confederados, interceptadas pelos crusadores federaes e relativas ao novo navio, e accrescentou-lhe uma serie de depoimentos em Liverpool. Este complexo de provas foi entregue ao exame dos conselheiros legaes da corôa a 24 de julho, e cinco dias depois foi enviada a Liverpool ordem para prender o *Alabama* em nome do governo.

Neste intervallo, o corsario, tirando partido das delongas e tergiversações, conseguira sahir do porto sem ser visto. Lord Russell, para dar uma especie de satisfação a Mr. Adams, declarou que enviaria a Nassau a ordem para se apoderar do *Alabama* ; mas o corsario nunca ahi se apresentou-bem que durante muitos mezes cruzasse nas Antilhas, onde impunemente logrou fazer concertos no porto inglez de Kingston.

Sahido de Liverpool á 29 de julho de 1862, sob o commando de um capitão de marinha de reserva ingleza, o *Alabama* juntou cincoenta homens á sua equipagem em Pont-Lynan, depois dirigiu-se á Terceira, nos Açores. Encontrou-se ahi com uma barca chamada *Agrippina*, que veio do Tamisa para lhe trocar a maior parte de suas peças e munições. As autoridades portuguezas quizeram evitar a baldeação; porém o *Alabama* deu-se como navio inglez, occupado em salvar a carga da *Agrippina*, porque esta embarcação estava em perigo de ir ao fundo.

Em breve chegou á Liverpool um terceiro navio, um *steamer*, *Bahansa*, que conduzia o capitão do *Alabama*, cincoenta homens de equipagem, peças, carretas e munições de guerra.

O capitão tomou o commando, içou o pavilhão confederado, e leu á tripolação, quasi exclusiva mente composta de marinheiros inglezes, a commissão que recebêra de Mr. Davis.

Temos á vista um pequeno volume intitulado *Cruzeiro do Alabama*, contendo o diario de um dos officiaes que esteve a seu bordo e que o deixou. Causa verdadeiro sentimento de tristeza lêr essas paginas, onde se encontra a cada linha com desesperadora monotonia as visitas de navios, capturas e incendios. Cousa alguma lembra nestas notas sinistras as recordações um tanto poeticas que a imaginação liga ainda ao nome de corsario.

Não se lêem combates aventurosos contra um inimigo superior em numero ! Não ha rasgos de amor patriotico nessas tripolações estrangeiras e mercenarias, entre as quaes apenas a disciplina militar faz reinar a ordem ! Em todo o curso de seus cruzeiros, o *Alabama* encontrou simplesmente dous navios de guerra do norte. O primeiro á 11 de janeiro de 1863, no golpho do Mexico, a pouca distancia de Galveston. O *Hatteras*, steamer de 9 peças, commandado pelo tenente Blake, se dirigia á este porto; formava parte da pequena esquadra encarregada de operar nas costas do Texas, apenas á bordo do *Alabama* se deu signal do *Hatteras*, tudo se dispoz para o combate.

Esperou-se as primeiras sombras da noute, e o corsario confederado resvalou silenciosamente perto do vaso federal. Perguntaram-lhe o nome : o capitão Semmes respondeu :

«O steamer de Sua Magestade Britannica *Peter*» e no momento em que o *Hatteras* se dava a conhecer tambem, disparando-lhe uma banda de artilharia. A luta durou poucos instantes; o steamer federal, sorprendido e esmagado por artilharia superior foi a pique e sua equipagem feita prisioneira.

As costas da França presenciaram o segundo e ultimo combate do *Alabama*. Depois de algum tempo, diziam-no partido para os mares da India e da China, e acreditava-se mesmo que fôra espiar nas paragens da California os ricos steamers carregados de ouro do Sacramento, quando subitamente se viu chegar ás aguas francezas e entrar no ancoradouro de Cherburgo. Foi logo seguido pelo *Kearsage*, navio federal, commandado pelo capitão Winslow, que desde muito se esforçava inutilmente em persegui-lo.

O capitão Winslow não entrou no porto, conservou-se mesmo fóra das aguas territoriaes, afim de ser senhor de todos os seus movimentos e dar caça ao *Alabama* desde o momento de sua sahida ; mas desta vez o capitão Semmes não procurou escapar ao seu adversario, como fizera outr'ora no Cabo da Boa-Esperança.

Enganado, sem duvida, por falsas informações acerca da força e armamento do *Kearsage*, resolveu ataca-lo. A' 19 de junho, por uma bella manhãa, o *Alabama* acendia as caldeiras, e ás 10 horas sahia do ancoradouro com a fragata franceza *Coronne*, encarregada pelas autoridades do porto de o escoltar até fóra das aguas francezas.

A's onze horas precisas, o *Alabama* encontrou-se com o *Kearsage* cerca de 82 kilometros da costa, ao nord-nord-éste de Cherburgo. As forças respectivas dos dous combatentes pareciam mais ou menos eguaes. O *Alabama* arcava 1,040 toneladas e tinha 12 peças. As dez peças de bateria, todas passadas a bombordo durante o combate, era com pouca differença de calibre 30. A peça de prôa era de 58, e a peça de caça da pôpa de 100. O *Kearsage* arcava 1,031 toneladas e tinha oito peças apenas, seis das quaes eram de 32, e duas de 150 do modello chamado Dahlgren de cano liso. Chegando a 1,600 metros de seu adversario, o *Alabama* atirou-lhe algumas balas, o *Kearsage* respondeu ao cabo de alguns minutos, e em breve o combate tornou-se activo. Os dous steamers tendo passado todas as peças para bombordo e obrigados a conservar-se em distancia, começaram a descrever um grande circulo em roda de um centro commum, cujo diametro foi primeiro de 800 metros, mas terminou por se estreitar a 200.

Em breve se conheceu a bordo do *Alabama* que os obuses enviados sobre as partes medianas do *Kearsage* eram repellidos sem penetrar.

A machina no navio federal havia sido posta ao abrigo por meio de um empavesamento improvisado formado por correntes de ferro, e escondido por um forro de madeira. Os projectis fizeram voar em estilhaços a fragil tapagem ; porém os élos moveis das correntes protegeram efficazmente as obras vivas do *Kearsage*. O *Alabama* não tardou em receber uma bala na machina, uma outra quebrou-lhe o helice, e perfurou a pôpa do navio, que se afundou de prôa para o ar. Afinal a ultima descarga do *Kearsage*, que gradualmente se approximava ao passo que diminuia o fogo do *Alabama*, alcançou este navio e abriu-lhe um enorme rombo. Dez minutos depois o *Alabama* ia a pique.

A tripolação, apinhada á prôa, precipitou-se ao mar e foi recebida pelo proprio *Kearsage*, em parte por um yacht inglez que fôra testemunha de todo o combate e que recebeu a bordo o capitão Semmes.

O terrivel duello durou pouco mais de 1 hora ; o *Alabama* affundava-se alguns minutos depois do meio-dia, e ás 3 horas o *Kearsage* ancorava no porto de Cherburgo. Suas avarias foram insignificantes; duas balas amortecidas pelo empavesamento haviam deixado o traço através de bombordo em plena machina, e duas outras balas haviam alcançado sem destrui-la, a canna do leme.

O fim tragico do *Alabama* não deve fazer esquecer o papel que este navio repersentou durante dous annos; os unicos tropheos do capitão Semmes foram, até o combate de Cherburgo, chronometros e dolars tirados aos pacificos capitães de navios mercantes.

O damno causado pelo *Alabama* ao commercio americano em sua curta carreira é avaliado em 80 milhões de francos ; mas esta somma é apenas aproximativa.

Além de que não basta só addicionar o valor de tantos formosos navios, de tantas e ricas cargas ; é preciso tambem lembrar o facto que grande numero de armadores americanos se viu obrigado a vender seus navios por vil preço, a maior parte das vezes nos portos inglezes, e tomar em consideração a alta prodigiosa do seguro de guerra e da perturbação geral, causada em todas as relações commerciaes dos Estados-Unidos.

Aquelles que carregam com a responsabilidade dos negocios publicos na Inglaterra, comprehenderam sempre os perigos de uma situação, feita para excitar tão legitima irritação nos Estados-Unidos. Os espiritos politicos não poderam deixar de lançar uma vista retrospectiva, sobre os interesses da Grãa-Bretanha, e encarar com uma especie de terror as novas vantagens que o vapor assegura hoje aos corsarios em uma guerra maritima. Deu-se uma primeira satisfação ao governo americano com a tomada da *Alexandra*, que fôra construida pelos confederados em Liverpool, nos estaleiros de Mr. Miller. Esta tomada teve lugar á 5 de abril de 1863, e o negocio foi levado no mez de novembro ante o tribunal do thesouro, presidido pelo lord *chief baron*. Provou-se nos debates que o *Alexandra* era um navio de guerra, prompto para receber armamento, construido nos termos de um mercado feito por agentes confederados e para o serviço da marinha confederada.

«O attorney-geral, que advogava pelo governo, sustentou que a tomada estava justificada desde que o navio era destinado á marinha confederada. O tribunal estabeleceu ao jury o seguinte dilemma : « Se acreditaes que o fim dos defensores era equipar e armar o navio em Liverpool, o acto de neutralidade foi violado, mas se acreditaes que seu fim foi apenas construir um navio para obedecer nos termos de um contrato, sem se importar com o que fariam os compradores, nesse caso o acto não foi violado. » O jury admittiu esta ultima alternativa, e os defensores foram absolvidos.

O attorney-geral appellou immediatamente, e a melhor prova de que o governo não adoptou a doutrina do tribunal, é que mais tarde ordenou a tomada dos dous navios empavesados, construidos em Liverpool pelos confederados, se bem que não houvessem ainda recebido seu armamento. Referindo-se nos termos do acto de neutralidade ingleza, é facil convencer que condemna qualquer participação não autorisada na preparação de um navio de guerra, desde que este navio deve servir para hostilidades contra uma potencia belligerante.

Muito se criticou durante o processo da *Alexandra* a redacção do acto de neutralidade e um dos advogados da defeza vangloriou-se de fazer passar facilmente uma armada de guerra por entre os artigos deste acto, o bom senso todavia acharia difficil ahi passar com ella.

Se a doutrina do tribunal do thesouro fosse admittida, se o acto de neutralidade não podesse ferir senão os navios que tenham o seu armamento completo com uma peça e uma bala, senão podesse arranca-los senão das mãos daquelles que com suas pessoas se preparavam á fazer acto de belligerantes, este acto seria absolutamente illusorio. O legislador não deve perder tempo em proteger a neutralidade ingleza por uma lei efficaz. Esperava-se geralmente ver cessar a sentença do tribunal do thesouro ; mas o processo de *Alexandra* naufragou em breve em puras questões de fórma. A camara dos lords, consultada depois do tribunal do thesouro, decidiu á 5 de abril que os juizes do tribunal do thesouro haviam deixado dar uma fórma viciosa á appellação da corôa. O lord chanceller, dando sua opinião, não tinha o direito de dizer que o estrondoso negocio da *Alexandra* lhe lembrava a montanha, dando á luz um rato ? O paiz esperava uma interpretação difinitiva e solemne da lei, pelas primeiras autoridades judiciarias do reino ; e apenase occuparam com susceptibilidades technicas.

Desgraçadamente a decisão da camara dos lords restitue toda sua força á sentença primitiva do tribunal do thesouro, sentença que descontenta a quasi todos, e de que os menos miopes conhecem hoje o perigoso alcance. Se o commercio dos navios de guerra não deve hoje soffrer mais nenhum obstaculo, se os belligerantes podem encontrar nos neutros arsenaes, portos, que durante todo o tempo da guerra lhe sejam mais uteis que seus proprios arsenaes e seus proprios portos, pois que estão fóra do alcance do inimigo, se uma nação sem marinha, e de que todas as costas se acham hermeticamente bloqueadas, póde improvisar de longe uma armada e destruir o commercio de seus adversarios, se um navio póde adquirir uma nacionalidade sem nunca penetrar nas aguas nacionaes, quem deve sentir-se mais ameaçado com semelhantes doutrinas ? O que diria o lord *chief-baron* no seu longo resumo do negocio da *Alexandra* ?

« Quando dous belligerantes estão em guerra, um poder neutro póde, sem violar a lei internacional, nem o *foreign entistment act*, fornecer-lhe munições de guerra, polvora, armas de toda a especie, emfim, tudo quanto póde servir para a destruição dos homens. Porque serão os navios uma excepção ? É minha opinião que a não devem ser. »

V

Existe pois, uma notavel differença profunda entre o que se póde chamar os materiaes e os instrumentos de guerra. As armas, a polvora, as munições não são mais que materiaes ; um vaso de guerra, um corpo de exercito, são instrumentos activos ou pelo menos promptos para acção. Em uma guerra continental, não se viola a neutralidade, se os neutros accedem aos belligerantes armas, viveres, fardamentos, pannos, sapatos, tudo quanto serve para um exercito ; mas, é violada se os neutros formados em regimentos armados, equipados, prompos para tomar a offensiva, passam sua fronteira para se prestar a um dos belligerantes.

Da mesma sorte, em uma guerra maritima, os neutros podem expedir aos belligerantes contrabande de governo, porque este direito é contrabalançado pelo direito de bloqueio e o direito de visita ; mas um navio de guerra escapa a estes riscos, apprehende, em lugar de ser apprehendido mas está sujeito a procurar sua commissão em um porto belligerante : começa as hostilidades no mesmo instante que sabe das aguas, onde, ao abrigo da neutralidade, foi construido sem difficuldade, Nem o *Alexandra*, nem os dous formidaveis navios encouraçados de que o governo se apoderou depois em Liverpool, teriam feito uma viagem pacifica através do Atlantico, para ir procurar em um porto do sul, por entre a esquadra do bloqueio, em um porto confederado, um nome, um capitão, uma bandeira, e para ahi fazer, desculpe-se-nos a expressão « a vela das armas. »

Estes navios não foram destinados a serem simples corsarios ; eram navios de guerra encouraçados, armados de poderosos esporões, que deviam operar contra a esquadra de bloqueio americano e os portos do norte.

Foi á 11 de julho de 1863 que M. Adams denunciou a sua construcção á lord Russell, e acompanhava o seu despacho com depoimentos tendentes a provar que os navios então em construcção eram destinados aos confederados. M. Adams não occultou a lord Russell que o governo e o povo dos Estados-Unidos consideravam o acabamento e a livre sahida destes navios como uma especie de participação na guerra.

O governo inglez começou um inquerito que durou até o 1º de setembro. Neste momento lord Russell declarou que os conselheiros legaes da corôa consideravam as provas insufficientes, e que por consequencia o governo não se julgava autorisado a aprehender os navios. M. Adams tornando-se mais exigente, continuou lord Russell a colher informações que podessem esclarece-lo. O ministro dos negocios estrangeiros da França já lhe tinha assegurado que os navios não eram feitos para a França.

Obteve-se tambem prova de que não eram elles destinados ao vice-rei do Egypto, outra mentira que se havia propalado durante o inquerito. A 5 de setembro escrevia M. Adams á lord Russell :

« Não posso exprimir bem o profundo pezar que me inspira a conclusão a que chegou o governo de S. Magestade.... em tal circumstancia prefiro abster-me de communicar á V. S. a ultima parte de minhas instrucções, que se refere a este caso, receioso de contribuir para que se aggravem as difficuldades que já são por demais sérias. Contento-me, pois, com informar á V. S. que transmitto pelo proximo vapor uma cópia de sua nota ão meu governo, e que esperarei as instrucções especiaes que hão de vir na sua resposta.»

A 8 de setembro, achando-se lord Russell na Escossia, informava M. Adams que a ordem de aprehender os dous navios já se havia expedido para Liverpool. Foi antes de haver recebido a ultima nota de M Adams que lord Russell affirma ter tomado a resolução de impedir a partida destes navios. O bom tino poupou sem duvida então á Inglaterra as desgraças que M. Adams deixava presentir com reserva commovida e solemne.

Lord Russell declarou, em 12 de fevereiro de 1863, á camara dos lords :

« Devo dizer que M. Adams não deixa de ter razão, quando sustenta que, se um numero consideravel de navios partem deste paiz armados e municios de equipagens, e se estes navios vão atacar a esquadra de bloqueio de um paiz com que estamos em paz, se taes expedições se preparam nos portos das possessões de S. Magestade, ha em primeiro lugar uma grande affronta, um insulto á autoridade da rainha, e em segundo lugar uma participação na guerra em favor dos estados confederados e contra os Estados-Unidos. »

Se as interpretações que se pódem dar na Inglaterra aos artigos do *foreign enlistmen act* tornam mais difficil em certos casos o encargo do governo encarregado de manter e fazer respeitar a neutralidade, não podem absolve-lo de sua responsabilidade para com os belligerantes. O *foreign enlistment act* é um estatuto municipal, que não impõe obrigações senão aos cidadãos inglezes. Os deveres do governo inglez para com as outras potencias não são menos fundadas no direito das gentes.

Os Estados-Unidos podem velar com interesse especial nas applicações do *foreign enlistment act* inglez, porque elles mesmos possuem uma lei semelhante ; mas é em nome do direito das gentes que a republica americana póde reclamar uma neutralidade sincera. Historicus de balde repete, e com razão, que o *foreign enlistment act* é um acto puramente municipal ; não tem direito de o affirmar, se este acto for violado, que a Inglaterra sómente é offendida.

Os Estados-Unidos de certo seriam desarrasoados de queixarem-se que um estatuto inglez fosse mal comprehendido, que juizes inglezes tirem a uma de suas leis toda a efficacidade por interpretações demasiado complacentes ; se se queixam é em nome dos mesmos principios de direito internacional ; o que elles pedem, é que a Inglaterra se não torne uma verdadeira base de operações para os rebeldes ; é que Liverpool, que não podem bloqueiar, não seja um arsenal e um porto confederado ; é que a neutralidade ingleza não permittia por mais tempo emprezas, a que nenhuma outra nação não concedeu sua protecção.

Os botes que neste momento recebe o direito das gentes são de natureza a inspirar, é preciso confessa-lo, vivas inquietações. Com que facilidade se não póde illudir o artigo do tratado de Paris que supprime o corso, pois que basta substituir as cartas de marca por commissões, como fez o *Florida* e *Alabama* !

Para tornar o corso menos fructifero, as nações neutras prohibem as presas de navios capturados á entrada de seus portos ; do que resulta que em lugar de venderem as presas as destroem no mar largo. Os tribunaes de presas eram pelo menos tribunaes onde os interessados podiam fazer-se ouvir, e que não pronunciavam a confiscação senão depois de um debate contraditorio ; mas, no espaço de dous annos viu-se o rigido capitão do *Alabama* tornar-se a si proprio juiz, pronunciar sem appellação, confiscar ou relaxar a seu grao, interpretar as questões muitas vezes as mais complexas e arduas ; não conhecendo outro codigo commercial, além de seu capricho, e suas decisões foram apenas lidas aos clarões avermelhados que a marinhagem descobria por vezes no oceano. Afinal os deveres da neutralidade tornaram-se incertos e como fluctuantes. Póde acreditar-se imparcial, porque simultaneamente se aceitaram as censuras dos confederados e federaes ; mas os confederados se queixaram apenas de não serem reconhecidos, de serem embalados com esperanças falsas ; não pretenderam nunca que se violassem as regras da neutralidade em favor de seus adversarios.

Os federaes viram seu commercio quasi destruido pelos navios sahidos dos portos inglezes, e quando uma satisfação tardia lhe foi dada pela apprehensão da *Alexandra* e dos navios encouraçados de Liverpool, um conflicto inesperado entre o poder judiciario na Inglaterra haveria despertado suas apprehensões e tirado-lhe toda a segurança futura. O governo inglez testemunhou ainda o seu amor pela paz, decidindo-se recentemente á realisar por si proprio a compra dos dous *steamer* sencouraçados apanhados em Liverpool ; desesperando de obter a condemnação dos constructores nos tribunaes inglezes, entrou em arranjo directo com elles e definitivamente impediu a partida destes novos e mais terriveis *Alabamas*. Conseguiu tambem mudar a direcção do *Alexandra* ; desgraçadamente estas soluções de facto não tiram cousa alguma as incertezas que envolvem as questões de direito. O conflicto provocado pelo negocio do *Alexandra* é tanto mais formidavel, quanto obscuresse de um modo completo todos os principios, que devem servir de guia ás nações. Os actos de neutralidade que certos paizes, a Inglaterra e os Estados-Unidos por exemplo, inscreveram em seus codigos não tiram sua força e seu valor senão dos principios geraes do direito das gentes que estão destinados a proteger ; mas, se a applicação e a interpretação dessas leis conduzem a consequencias que se acham em opposição com estes principios, tornam-se um embaraço longe de serem uma protecção. Se a Inglaterra não tivesse *foreign enlistment act*, o governo americano teria sem duvida obtido mais facilmente as justas satisfações, que pediu ao governo inglez depois do começo da guerra civil. A acção diplomatica dos dous paizes tem continuamente sido sopeada pelas demoras e equivocos juridicos.

O ministro dos Estados-Unidos dirigia-se directamente ao ministro dos negocios estrangeiros da rainha ; mas a todo o momento este desapparecia e fazia com que interviessem esses personagens anonymos, a que se chama conselheiros legaes da corôa ; ora, estes conselheiros não achavam concludentes as testemunhas em favor das quaes M. Adams procurava desmonstar a criminalidade dos armamentos feitos na Inglaterra ; ora, a sua demora tirava toda a efficacidade de suas decisões. Mantenedores fieis das tradições inglezas, forneciam promptas respostas a lord Russell, quando tinha de responder aos negociantes que se queixavam da severidade dos cruzadores americanos.

Nos inqueritos relativos aos negocios do *Alabama*, do *Alexandra* e mais navios encouraçados, tomavam ao contrario o papel de simples advogados, e, occupados inteiramente em propor objecções, em obter promenores, em submetter a uma critica severa as peças que lhe eram fornecidas, pareciam esquecer o lado politico das questões sobre as quaes eram chamados a emittir uma opinião.

A Inglaterra está mais que nenhum outro povo presa a uma instituição : mas este mesmo sentimento, por mais legitimo e honroso que fosse, daria um alcance maior a todos os conflictos que os acontecimentos fariam nascer entre a lei ingleza e essa lei mais geral, e não menos imperiosa, que se chama lei internacional.

Um paiz póde por algum tempo collocar a sua vontade acima dos desejos e dos votos dos outros povos ; porém, mais tarde ou mais cedo, não se exime de inclinar-se diante do que elles tem de legitimo. Depois de haver victoriosamente resistido ás linhas da neutralidade armada, a Inglaterra não aceitou solemnemente o grande principio que proteje a propriedade dos neutros em tempo de guerra ?

Hoje, só entre as nações do mundo, forneceu navios de guerra a um belligerante, bem que houvera altamente proclamado sua neutralidade no conflicto. Se o seu estatuto não offerece remedio a um tal abuso, importa que ella o modifique, e é este o conselho que lhes deu o Historicus, bem como Cobden. Mas o seu poder executivo não está absolutamente desarmado, mesmo hoje, contra os que violam a neutralidade, póde tornar o governo confederado responsavel pelas emprezas que, depois de tres annos, se executam no sólo inglez com autorisação e apoio dos agentes deste governo, e com os recursos fornecidos por um emprestimo que hão contrahido. Póde fechar todos os portos da Inglaterra e de suas numerosas colonias a navios que sahiram e sahem fraudulentamente de suas aguas.

As questões que se agitam hoje entre os Estados Unidos e a Inglaterra são de extrema gravidade, e não ha nação que não esteja empenhada em ve-las satisfactoriamente resolvidas. Se a solução não fôr inspirada por sentimentos de alta equidade, se o espirito de chicana prevalece ao da politica, o novo direito das gentes esta ameaçado, porque permanecerá lettra morta, emquanto duas nações commerciaes tão poderosas, como a Inglaterra e os Estados-Unidos, estiverem separadas por tão profundos sentimentos.

Faz estremecer o pensamento dos males que arrastaria uma nova luta maritima entre estas duas potencias ; não se póde prever qual seria o resultado, mas póde affirmar-se que os grandes principios proclamados pelo tratado de Paris, não poderiam ficar illesos. As nações começam a comprehender sua solidariedade ; o que constitue o infortunio de uma não póde formar a fortuna de outra ; ellas participam todas com egual interesse da conservação das regras internacionaes, e a neutralidade tem deveres, assim como direitos que devem estar acima das paixões irreflectidas e de rancores passageiros.

(*Revue des Deux-Mondes*).

UM POUCO DE TUDO.

Lê-se no *Jornal de Lisbôa*, o seguinte :

Grande numero de personagens do partido orleanista sahiram para Claremont, com o fim de assistir ás exequias celebradas pelo anniversario da morte de Luiz Felippe.

***

O *Moniteur* deve publicar brevemente a lista das condecorações concedidas pelo imperador na occasião da festa de seu santo.

Rossini será nomeado grande official da legião de honra.

Affirma-se que Mr. Drury foi attendido na sua justa pretenção, e que entrarão no numero dos agraciados os Srs. Ponson du Terrail e Paulo Feval.

***

Diz se que o Sr. Pereire offerece quatro milhões de francos pela propriedade do *Jornal des Debats*.

***

Diz-se que era o celebre compositor, Mr. Duprati, que estava encarregado de compor o hymno, que se havia de executar no theatro da *Grande Opera*, de Paris, por occasião do anniversario natalicio do imperador Napoleão.

***

Vendeu-se ha pouco em Paris um manuscripto do autor da *Jerusalem Libertada*, cuja traducção é a seguinte :

« Eu abaixo assignado confesso ter recebido d'Abrahão Levy 25 libras, e como penhor dellas conservo uma espada de meu pae, seis camisas, quatro lençoes e dous talheres. 2 de março de 1570. »

O poeta tinha então 26 annos.

***

Uma folha de Milão, *Oronaca Grigia*, longe de fundar esperanças na viagem de Menabrea, suppõe aquelle diplomata portador do programma d'um golpe de estado em Turin, semelhante ao de 2 de dezembro em Paris.

A *Gazeta del Populo* faz o seguinte commentario a este boato :

« O presidente do conselho, o Sr. Minghetti vai casar-se. Má razão a lua de mel, para meditar golpes de estado. »

Escusado é mostrar quão pouco criveis se tornam estes projectos liberticidas, que se prestam ao rei, appellidado *Galantuomo* por Garibaldi. N'um dos ultimos conselhos de ministros, parece que lhe escaparam algumas palavras caloricas ; mas, quem em 1850 resistiu lealmente a todos os conselhos para se tirar o estatuto de Carlos Alberto, mal o ha de agora supprimir, quando esse talisman lhe franqueou uma grande parte da Italia.

Cita-se, todavia, um dito notavel sobre a alludida tentativa, dito com que um alto personagem completou a seguinte phrase de Palmerston :

— Não é o facho da Polonia, mas sim a mecha do Schleswig que ha de incendiar a Europa.

— Nem uma, nem outra cousa, se accrescenta agora ; mas sim o facho nupcial do Sr. Minghetti.

***

Confirma-se a noticia, que já demos, do proximo enlace matrimonial do principe herdeiro da Italia com a princeza Anna Murat.

A futura rainha tem mais alguns annos que o noivo, accidente de pouca monta nos matrimonios publicos, além de que os que a conhecem, a dizem ainda moça e de belleza não vulgar.

O marquez Pepoli, filho tambem de uma princeza Murat, foi quem pediu officialmente em Paris a mão da princeza Anna, que, tendo nascido protestante, abraçou o catholicismo ha pouco tempo, podendo assim realisar-se a sabia resolução do rei Victor Emmanuel, que, apesar das suas questões com o poder temporal, não quer senão uma rainha catholica no throno de seu successor.

A iniciativa, que tomou nestas circumstancias o governo de Turin, revela na opinião geral a maior habilidade.

Cimentando a união da nova Italia com a grande potencia destinada a ajuda-la na realisação da unidade, e enlaçando as tradições aristocraticas da casa de Saboya com as recordações de uma dynastia militar, este casamento supprime os unicos concurrentes, que poderiam acaso levantar pretenções ás mais disputadas conquistas do governo de Turin, os Estados das Duas Sicilias.

E' vertida do hespanhol a seguinte poesia pelo Sr. A. C. Machado :

SEU CARINHO.

(Poesia de Luiz Breton y Vedra.)

Como o sonho de amôr adolescente,
Como o terno sonhar do innocentinho,
Como o raio do sol resplandecente
E' seu carinho.

Como a aurora festiva e radiante
Quando pallida assoma no oriente ;
E' sympathico e puro o seu semblante
Tão innocente.

Doce é-lhe a voz qual celica harmonia,
Qual o da fonte murmurar sonoro,
Creação desta louca phantasia !
Como te adoro !

Se entre as sombras além á tarde miro
A fugaz mariposa doudejando,
As suas côres fulgidas admiro
Sempre pensando.

Quando a risonha flôr abre a corolla
Pareço admira-la immaculada,
Té nas sombras que a noute desenrola
Vejo-te, amada.

Se escuto o serpejar do sonoroso
Regato, pelo campo matisado
Ali o seu alento perfumoso
Goso aromado.

E's meu bem, meu viver, minha esperança
Pura como do infante o casto chôro,
Anginho de innocencia e de bonança,
Como te adoro !

Eu não lhe peço amôr, fôra preciso
P'ra seu amôr me dar, dar-me ventura ;
Tua lembrança é só meu paraiso
Bella creatura !

Eu não lhe peço amôr, sua bellesa
Idolatro, mas quero respeita-la....
E, pois os teus lamentos de tristesa
Minh'alma cala !

E o que te hei de eu dar, mulher querida
Em trôco deste amôr divinisado ?
Tristesa e versos que de minha vida
São o legado ?

Nada mais posso dar-te, só quizera
Arrullar-te a innocencia com meu canto,
E em teu seio virgineo se pudera
Verter meu pranto.

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO